OBEDECER

1-OBEDECER É MELHOR-1 SAMUEL 15.22-23

2-OBEDECER É MELHOR-1 SAMUEL 10.1-7

3-OBEDECER É MELHOR-1 SAMUEL 11.1-7

4-OBEDECER É MELHOR-1 SAMUEL 15.23

5-OBEDECER É MELHOR-1 SAMUEL 15.13-21

6-CRISTO AGORA-MATEUS 24.44

7-O CAMINHO A VERDADE E A VIDA-JOÃO 14.6

8-NAS FRONTEIRAS DA ETERNIDADE-GÊNESIS 4.8-10

9-UNGIDOS PARA SERVIR-ISAÍAS 61.1-3

10-HUMILDADE E ORGULHO-LUCAS 23.33-43

11-CÂNTAROS QUEBRADOS-SALMO 40.1-5

12-A ÚNICA SAÍDA-2 CORÍNTIOS 5.18-19

13-O HOMEM QUE DEUS USA-ATOS 13.22

14-O PROBLEMA DE DEUS-ISAÍAS 6.8

15-IDE-MATEUS 28.19-20

16-O ROMPER DAS REDES-LUCAS 5.1-11

17-O ROMPER DAS REDES-LUCAS 5.4-11

18-O NOVO TESTAMENTO-MARCOS 14.24

19-NAS PEGADAS DO MESTRE-1 PEDRO 2.20-21

20-OS PECADOS DOS SANTOS-LEVÍTICO 10.1-11

1
OBEDECER É MELHOR (PARTE I)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

1 Samuel 15:22-23

a) Se nós fizéssemos uma experiência com dois grupos de soldados:

1) No primeiro grupo seriam doze homens inteligentes e capazes, mas que levados pela ambição, todos queriam só mandar e nunca obedecer.

2) No segundo grupo teríamos doze soldados, que não eram tão inteligentes e capazes, mas convictos de que obediência traz a força e provoca o sucesso.

b) Resultado:

1) No primeiro grupo eles agiram por paixão desequilibrada, automaticamente o esforço de um anulava a ação do outro. Balanço Final – a soma dos esforços de todos, foi menor do que a soma das possibilidades de cada um. Os doze atingiram seis pontos.

2) No segundo grupo o resultado foi vinte e quatro pontos: porque eles acreditavam na união dos espaços no conjunto das ações, na submissão, obediência e respeito, de um pelo outro. Obtiveram duas vezes mais do que a possibilidade de cada um.

c) O procedimento espiritual não foge a regra. Primeiro aprende-se a obedecer, depois exerce-se o comando.

1) "Quem obedece direito, comanda direito".

2) Obediência comprometida, produz comando tortuoso.

3) Podemos afirmar: Quem melhor comanda é aquele que mais obedece. Abraão obedeceu, e se tornou o pai da fé.

II a) Nós lemos de início que "obedecer é melhor do que sacrificar", e atender é melhor do que apresentar fatos.

1) Quando obedecemos ao Senhor, produzimos:
   a) Culto racional.
   b) Ações sadias e;
   c) sacrifício perfeito.

2) Quando atendemos a nossa própria vontade encurvada, encontramos:
   a) Pedra em vez de pão.
   b) Amargura em vez de água.
   c) Desgraça em vez de Graça.

d) Provocamos a morte em vez da vida.

b) Saibam irmãos:

1) A natureza humana já nasce com o imã do mal, e naturalmente é atraída pelas forças das trevas.

2) Apenas "quando conhecermos a Deus como nos é dado o privilégio de O conhecer, nossa vida será de contínua obediência." – D.T.N, p. 668.

3) "Se eu atender a iniqüidade no meu coração, o Senhor nunca me ouvirá", ainda que eu apresente sacrifícios dolorosos.

c) Vejam isso:

1) Anos atrás a *Associated Press* publicou a notícia de um engraxate filipino que foi crucificado a seu próprio pedido, num gesto de ação de graças, numa vila, uns sessenta quilômetros distante de Manila. Ele havia estado doente durante doze anos, e então foi curado. Declarou que quem o crucificasse não seria considerado culpado. Ser crucificado, dizia, seria a única maneira de ser grato a Deus pela cura.

Este homem ficou inconsciente na cruz por vários minutos, então os pregos foram tirados e ele foi levado de volta para sua casa.

2) Seguramente se Samuel estivesse ao pé daquela cruz teria dito: Obedecer a Deus e cumprir Sua Palavra é melhor do que ser crucificado desta forma, nesta cruz.

d) Pergunta-se: Qual é a obediência aceita por Deus?

"Toda a verdadeira obediência vem do coração. Deste procedia também a de Cristo. E se consentirmos, Ele por tal forma Se identificará com os nossos pensamentos e ideais, dirigirá nosso coração e espírito em tanta conformidade com o Seu querer, que, obedecendo-Lhe, não estaremos senão seguindo nossos próprios impulsos. A vontade, refinada, santificada, encontrará seu mais elevado deleite em fazer o Seu serviço." – Idem.

III a) Notem: A história do povo de Deus daqueles dias, estava pontilhada de episódios fantásticos, eles viveram os mais incríveis acontecimentos;

1) com fatos verdadeiramente heróicos, realizações as mais extraordinárias;

2) os seus inimigos de perto e de longe, eram pisados pelas tropas de Israel, com seus valentes soldados, ou executados pelas mãos dos anjos celestes, que protegiam e destruíam os ameaçadores invasores das fronteiras sagradas.

b) Sansão, o pequeno sol, consumiu de uma só vez, com uma queixada de jumento, mil filisteus. Juí. 15:15.

c) Gideão, com trezentos bravos soldados, venceu na base do grito, milhares de midianitas que sacrificavam Israel. Juí. 7:7.

d) Josué:

1) Desbarata os amalequitas. Êxo. 33:11.

2) Atravessa o Jordão a seco. Josué 3:16. "Pararam-se as águas que vinham de cima".

3) Destrói Jericó. Josué 6.

4) Manda o sol parar. Josué 10:12. Faz o sorteio de distribuição da Terra Prometida ao povo de Deus.

5) Numa brilhante manifestação do poder de Deus, Moisés, com as mãos para o alto no cimo do outeiro; lá embaixo, Josué à frente dos jovens valorosos e guerreiros de Israel, conseguiram destruir os cruéis e covardes amalequitas, que mataram a parte velha, tenra e cansada de Israel no deserto de Refidim. Êxo. 17:8-16.

e) Enquanto a vontade israelita era vencer e glorificar a Deus, marchar ao lado do Divino Guia, escoltados pelos anjos do Senhor, só experimentavam vitórias e conquistas.

1) As danças de guerra, e os cânticos das conquistas só exaltavam a força Divina, e "a grandeza da Sua excelência" nos atos formosos de Jeová. Cantavam Moisés e a profetiza Miriã, irmã de Arão. Êxo. 15:1-27. (Quando dispor de tempo, leia esses versos de fé e glória).

f) No entanto o povo de Deus, começou a confiar em si mesmo, e desconfiar dos Seus servos escolhidos.

g) Ouçam isto:

1) Quando o viajor se cansa de perseguir a brilhante Estrela da Esperança;

2) quando seus pés fatigados começam a manquejar nas veredas da justiça;

3) quando seus olhos deixam a luz das estrelas dos Céus e miram as luzes das estrelas da Terra;

4) quando o clamor da alma se silencia nas trevas das provocações;

5) e o clamor das paixões acena para as sereias imaginárias; aí, então:

a) Cessa a glória;

b) esvai-se as forças morais;

c) esgotam-se as reservas do Espírito ...

6) É a velhice da fé;

7) é o "peso do gafanhoto";

8) é o "baixo ruído da moedura";

9) é o "tremer dos guardas da porta";
10) é o "curvar dos homens fortes";
11) é o florescer, "sem frutos da amendoeira".

E o cidadão, ou a nação, caminham para a sua eterna morada – o nada, a inexistência, o irreal.

III a) O profeta de Deus, o guia do povo de Israel, Samuel, apesar de integro e totalmente dedicado ao seu oficio, estava agora velho e enfraquecido. O encanecido porta-voz de Jeová tentou muito tornar seus descendentes juízes sobre o povo do Senhor. "Porém, seus filhos não andavam pelos caminhos do Senhor. Antes se inclinavam à avareza e tomaram presentes e perverteram o juízo." I Sam. 8:3.

b) Preocupados com a velhice do profeta Samuel, e o descaso dos seus filhos, nos ofícios sagrados, os anciãos de Israel foram ao homem de Deus:

1) Solicitaram um rei;
2) a destituição do juizado do povo, dos filhos de Samuel!
3) E manifestaram profunda preocupação com o poderio crescente das nações, seus vizinhos.
4) Isto posto, emudeceu o servo de Deus.

c) Vejam isto: Quando o ser humano coloca:

1) Toda a sua vida;
2) todos os seus talentos;
3) toda a fortaleza de alma que Deus lhe deu;
4) todo seu passado, presente e futuro numa missão sagrada;
5) de repente sente-se só.
a) Desfizeram o seu prestigio;
b) subestimaram o seu poder de líder;
c) esmagaram a sua influência;
d) pisaram a sua alma pela ingratidão;
e) envergonharam o seu valor;
f) desfizeram todo o carisma que reverentemente transmitia ao povo que amava!

d) Sente-se, aquela vítima:

1) Caído no abismo das mágoas;
2) torturado pela ingratidão sofrida;
3) amordaçado pelos braços da caridade;
4) começa a se sentir um náufrago no tormentoso mar das dúvidas;
5) olha para os Céus e clama: Senhor! Senhor! Onde estás agora?

e) Notem:

1) Samuel exercia, investido por Deus, uma tríplice função. Era juiz, profeta e sacerdote do povo israelita.

2) Todos reconheciam a sua integridade e sabedoria na administração do povo de Deus.

3) O idoso profeta, que também era humano, considerou o pedido de "um rei", como censura a si, a sua influência e trabalho.

f) Quando os clamores da ingratidão superam as forças das virtudes nos homens, eles reagem com ação violenta, aos seus agressores, ou, com a oração humilde a Deus, procuram socorro.

g) Samuel, o tríplice servo de Deus (juiz, profeta e sacerdote), quando foi mortalmente ferido pela ingratidão "não revelou, entretanto, os seus sentimentos; não proferiu qualquer exprobração, mas levou a questão ao Senhor em oração, e apenas dEle procurou conselho". – P.P. pp. 604-605.

h) Essa exemplar atitude tomada por Samuel, verdadeiramente atestava que ele ainda continuava sob a influência da mesma voz divina que o chamara na sua infância, para transmitir a Israel a vontade de Jeová.

i) O Senhor ouviu as queixas de Samuel. E com grande misericórdia respondeu ao profeta:

1) Você, Samuel, era apenas o Meu porta-voz, o refletor da Minha vontade sagrada, a Mim Me desprezaram, e não a você.

2) Esse povo vaidoso, incorporou costumes e práticas gentílicas e pagãs.

3) Deixaram de ser povo peculiar (especial); são agora, tão comuns e baratos como são as nações, seus vizinhos.

4) Eu, o Senhor, desde que os tirei do Egito, há quatrocentos anos, só lhes fiz bem, cobri-os com Minha proteção, outorguei-lhes as Minhas bênçãos; a Mim me deixaram, mais do que a você Samuel. São hipócritas e irreverentes, egoístas e maldosos.

j) Ouçam: Existe uma história entre os judeus para repreender a ingratidão e a avareza, praticada por um bom número deles.

Certo judeu perdeu a sua carteira, recheada de dinheiro, numa pequena rua de Jerusalém, sua cidade natal. Um cavalheiro rico e honesto encontrou a carteira numa ruazinha da cidade. Sem necessidade de usar aquele dinheiro, colocou um anúncio no jornal dali, convidando o dono da carteira a vir buscá-la.

O verdadeiro dono, ao ler o anúncio foi até a mansão do rico senhor; ao ser identificado, recebeu de volta a carteira com todo o dinheiro perdido.

O judeu ao receber a carteira, começou imediatamente a contar o dinheiro. Contou uma vez, duas, três vezes. O homem que achara a carteira se constrangeu, imaginando que faltava dinheiro ao judeu, ainda que estivesse certo que, da referida carteira não houvesse apanhado nenhum tostão.

O judeu já ia contar o dinheiro pela quarta vez, quando aquele senhor perguntou-lhe o que estava acontecendo? Se faltava algum dinheiro? O judeu respondeu: "E os juros, onde estão?"

k) O povo de Israel, fora em todos aqueles séculos, favorecidos grandemente por Deus.

1) Jeová abriu o Mar Vermelho, diante deles, na hora mais crucial e perigosa, e eles passaram em terra seca pelos caminhos do mar.

2) Por quarenta longos anos, a aridez e a esterilidade do deserto receberam, caídos do Céu, o maná, semelhante as geadas das madrugadas, com sabor de bolos amassados com azeite. Núm. 11:8.

3) O Guia Divino preparou uma nuvem escura para os proteger durante o causticante sol do dia, e uma tocha acesa para iluminar os arraiais israelitas nas horas caladas das noites.

4) As pedras, as rochas, os abismos abriam a sua boca e Israel, com seus filhos e gados, se fartavam nas águas vertidas milagrosamente.

5) As roupas e o calçados não se envelheceram, e as enfermidades se postavam a distância daquele povo santificado e feliz.

1) Receberam em abundância terras férteis e próprias para o cultivo de cereais, e a criação de gados. Aqueles milhões de "sem-terra" se regozijaram e se alegraram em conseguir toda aquela bênção.

m) No entanto, se esqueceram do Deus de Israel, desprezaram os Seus servos, tornaram-se escravos dos deuses pagãos, destituídos de poder e vida.

n) Deus ordenou a Samuel:

1) "Dá ouvidos à sua voz, e constitui-lhes rei". I Sam. 8:22.

2) Eles, os israelitas, estão desejosos de possuírem "reis homens", e não "guias divinos".

3) A ignorância e a vaidade, seguidamente permutam a Majestade Divina, pelas Cortes Terrenas. Esqueceram-se que: Aquela reina silente na mente e nos corações dos homens. Esta, no entanto, se assenta em pomposos tronos de ouro, mas, gere e rege, os seus súditos, com varas de ferro, depois.

o) Samuel foi incumbido por Deus de alertar ao povo, quanto às responsabilidades dos súditos no reinado emergente.

1) O rei fará dos vossos filhos empregados nas lavouras, nos seus carros de guerra.

2) As vossas filhas serão perfumistas, cozinheiras e padeiras da corte. O rei tomará o melhor das vossas terras e produções e dará aos seus servos. I. Sam. 8:11-17.

p) Com veemência acrescenta o servo de Deus: "Vocês irão reclamar e protestar contra tudo isso, mas, tardiamente, pois o Senhor não os ouvirá".

1) "Vocês terão o governo que merecem e exigiram."

2) "Eu dediquei uma vida inteira à suas causas diante de Deus.

3) "Levado pelo profundo amor que dediquei a cada um de vocês, não recebi e nem exigi nenhum bem material das suas mãos, por todo o bem moral e espiritual que eu proporcionei a vocês todos."

q) "Porém, o povo não quis ouvir a voz de Samuel, e disseram: Não, mas haverá sobre nós um rei, e nós seremos como as outras nações". I Sam. 8:19-20.

r) Disse Samuel: "O porfiar (questionar) é como iniqüidade e idolatria".

1) Saibam irmãos:

a) Todo questionamento obstinado é de procedência maligna.

b) Cristãos teimosos são agentes satânicos nos lugares celestiais.

2) A insistente discussão de opiniões próprias, leva à rebelião.

3) A disputa e a luta em tomo de convicções errôneas leva multidões à ruína total.

s) Ouçam este fato comovedor:

1) Enquanto o Santo Sepulcro de Jerusalém estava aberto a todos os povos, reinou a paz naquele cantinho da fé. Um dia porém, acharam que deveriam fazer um forte portal e colocar uma resistente fechadura e fechar com pesada chave de ferro aquela porta. Até aí todos estavam de acordo e em harmonia. Depois que fecharam a porta, começou a discussão:

"Quem deveria ficar com a chave misteriosa? Um monge grego? Ou um monge latino?"

Os sentimentos tornaram-se tão inflamados e de tal maneira se espalhou a teimosa disputa que várias nações se viram em guerra. A Rússia de um lado, e a Turquia, Inglaterra, França, Sardenha e Piemonte de outro. Estava decretada a guerra chamada de "guerra da Criméia".

2) Saibam irmãos: discussão, disputas, teimosias, dissensões, é só começar (no lar, na igreja, no mundo ou entre as nações) que

Satanás se encarrega de torná-las em guerra e levar às últimas conseqüências, os seus participantes desorientados.

3) "Obedecer é melhor", atender é mais, ouvir é nobre, ponderar é cristão, e decidir com humildade é divino.

t) Vejam irmãos:

1) O orgulho nacional cegou os olhos da alma israelita.

2) A vaidade do seu povo comprometeu a sua imaginação divina.

3) A inveja atrofiou a lembrança dos benefícios recebidos do profeta e do seu Deus.

4) "Nós queremos ser iguais às outras nações". "Dai-nos pois" – com urgência – "um rei, para que ele reine sobre nós".

5) Sem dúvida, irmão e amigos, quando nós:

a) Cultuamos o orgulho,

b) reverenciamos a vaidade,

c) cultivamos a inveja: eles reinarão sobre nós.

u) Esses vícios das almas fracas:

1) Comandarão a nossa vontade.

2) Minarão a nossa fé em Deus.

3) Consumirão as nossas virtudes evangélicas.

4) Destruirão a nossa paz.

5) Comprometerão a nossa saúde física e a mental.

6) Nos conduzirão por um caminho de angústias doentias e aflições constantes.

7) E finalmente esses vícios satânicos nos levarão a nos ocultarmos nas trevas da morte moral, física e religiosa.

v) Saibam irmãos e amigos:

1) Quando a mente se toma escrava dos sentimentos doentios, o comportamento será desconexo, as opiniões contraditórias e apaixonadas.

2) Quando cresce o número desses escravos da existência (opiniões apaixonantes), teremos uma fartura de contendas, um mar de ódios, e a necessidade de um copo de água ao mais pequeno irmão.

3) Estavam discutindo alguns líderes sobre o destino econômico e espiritual de certa igreja. As opiniões eram sofisticadas e apaixonadas. A certa altura o dirigente pediu que alguém orasse. Aquele senhor, talvez o único de mente e sentimento religioso amadurecido, disse: "Senhor, se Lhe for possível, justifica a elevada opinião que temos de nós mesmos".

Certamente Deus não justificaria, não abençoaria, não sugeriria nada àquele grupo de homens:

a) cheios de ventos de opiniões;
b) anunciadores de pensamentos egoístas;
c) coberto de orgulho religioso;
d) pregadores de "vaidades evangélicas",
e) corações transbordantes de rebeldias: Diziam eles:

1) "Vamos reter os fundos da igreja..."
2) "Vamos impor ao Presidente do Campo..."
3) "Vamos forçar a Mesa da Associação..."
4) "Vamos formar uma comissão dos descontentes..."

f) "Senhor, se for possível, justifica a elevada opinião que temos de nós mesmos".

1) "De Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará." Gál. 6:7.

2) Aqueles "líderes" em conflito consigo mesmos, em luta com a Administração, em contradições de opiniões;

3) Colheram:

a) Filhos irreverentes e rebeldes, em relação à Bíblia, à igreja e a Deus.
b) Membros daquela igreja, enfermados do corpo e da alma.
c) Parou a Reunião dos Jovens, suprimiram a Escola Sabatina e poucos freqüentavam aos cultos.
d) Numa das suas reuniões de contendas, um forte vento levou um pedaço do telhado da igreja. Ali dentro, aterrorizados tiveram a oportunidade de ver melhor os Céus e em arrependimento genuíno aquele grupo de rebeldes, encontrou o perdão de Deus e o crescimento espiritual posterior.
e) O lema daquela igreja, dali para frente foi: "Obedecer é melhor."

g) Ouçam isto: Havia um santo homem, que levava uma vida exemplar de obediência a Deus, e trabalho pelo próximo. Um anjo apareceu àquele santo homem e lhe ofereceu o dom de operar milagres. Ele declinou, receando que viesse assim a perder a humildade.

Então o anjo lhe ofereceu o poder de converter homens; novamente o santo recusou, explicando que a conversão é obra do Espírito Santo. Foi oferecido pelo anjo, àquele homem se tornar o modelo da bondade, mas, novamente sentiu-se indigno disso.

Afinal, o anjo pediu ao santo que citasse qualquer bênção que desejasse. Sua resposta foi: "Que eu tenha a graça de saber que: 'Obedecer a Deus é melhor', e que eu tenha o poder de fazer o bem aos homens sem o saber".

h) Resumindo: Quando cada de um de nós compreender que, obedecer quer dizer entender a Deus, na Sua santidade, poder e grandeza. E procurar refletir o Seu caráter santo, em nossa vida diária, e quando houver uma coincidência de nossa opinião com a divina, estaremos dando o primeiro passo na estrada eterna da verdadeira obediência.

i) Eu estou ansiosamente buscando essa estrada da verdadeira obediência. Eu vou orar agora para que Deus me coloque nesta senda da Verdade e da Vida. Você quer também ser incluído nessa prece, levante a sua mão. Amém! Vamos orar!

2
OBEDECER É MELHOR (PARTE II)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

I Samuel 10:1, 6, 7

I a) Samuel, profeta, juiz e sacerdote, chegou à terra de Zufe com dois objetivos principais.

1) Abençoar o sacrifício. I. Sam. 9:12-13.

2) Ungir um homem da terra de Benjamim, capitão e rei de Israel (v. 16).

b) No dia seguinte, um rapaz viajado de três dias, interpelou o "vidente" Samuel (era o trato dos profetas antigos), acerca do desaparecimento das jumentas do seu pai.

1) "E Samuel respondeu a Saul e disse: Eu sou o vidente (profeta) : sobe diante de mim ao alto, e comei hoje comigo, e pela manhã te despedirei, e tudo quanto está no teu coração, to declararei, ... as jumentas já foram encontradas". I. Sam. 19:20-21.

2) Aquele rapaz tosco e despreparado, vestido à moda campeiro de animais, trazendo nos olhos o cheiro dos bichos do mato e na alma a singeleza e a humildade de um jovem sonhador e honesto, recebe da parte de Samuel, um aviso para ser o maior líder de Israel, e é convidado a comer e dormir próximo ao homem de Deus.

c) Ali estavam frente a frente, dois homens totalmente opostos.

1) Samuel, o mais importante homem de Israel daqueles dias.

a) Tinha completo conhecimento de Deus.

b) Toda a experiência necessária a um grande líder, fiel e honesto cumpridor dos ofícios sagrados.

2) Saul,

a) Segundo ele mesmo confessou em I Sam. 9:21 "Sou da mais pequena das tribos de Israel, da menor família da tribo de Benjamim".

Ele era de bonita aparência, mas, despreparado e inculto, no entanto, estava a serviço do seu pai, procurando resolver o problema das jumentas desaparecidas.

d) Emana (procede) de Deus a ordem de misturar a madura experiência dos mais idosos, com a ignorância agressiva dos mais jovens.

a) Aqueles, envelhecidos no corpo e na vida, acumulam um grande cabedal (aquisição) de bens intelectuais, morais e até

espirituais, passíveis (sujeitos) a serem transferidos aos mais jovens.

b) Estes, os mais jovens no corpo, mas vazios na alma, e de intelecto vago, necessitam usufruir, se beneficiarem com a experiência, orientação e sabedoria dos mais vividos.

e) Aliás, diga-se de passagem: os nossos pioneiros cumpriam com essa orientação divina e alcançavam excelentes resultados.

Notem:

a) O pastor J. N. Andrews, havia chegado ao lar dos Farsworth para uma visita. O filho da casa para se livrar do pastor, tomou a enxada e saiu para o trabalho da lavoura, mas John Andrews amava os jovens e sabia da necessidade de interessá-los pelos assuntos divinos, e não desconhecia a força que essa mocidade representa para a igreja. Assim, o irmão visitante, também tomou uma enxada e saiu para ajudar Eugene no campo.

Depois de trabalharem uma boa parte do dia, enquanto descansavam numa sombra, o pastor tomou a palavra e disse:

– Bem, Eugene, o que você pretende fazer com o seu futuro?

– Primeiro tenho planos de estudar, disse o jovem.

– Bom! É a melhor coisa que pode fazer. E depois?

– Acho que vou fazer advocacia.

– Você tem capacidade – replicou o pastor. E depois?

– Quero ser o melhor advogado da região.

– E depois?

– Suponho que vou me casar e ter um lar.

– E depois? (A pergunta já estava se tornando um tanto desagradável).

– Oh! Creio que vou envelhecer e morrer como os demais homens do mundo, disse Eugene, um pouco embaraçado.

– E depois?, perguntou o bom irmão, ao fixar seus olhos nos do jovem, e colocar a mão sobre seu ombro.

– Eugene, e depois?

Aquela última palavra do pastor "e depois", foi fixada na sua memória e gravada em seu coração pelo Espírito Santo. Aquele jovem não resistiu a voz do Espírito de Deus, se preparou e tornou-se um dos nossos grandes pioneiros.

f) Quando nós, os mais velhos, entendermos que: ***Faz parte do nosso trabalho interessar os mais jovens na vinha do Senhor*** e com tato, muita habilidade, educação e respeito, procurarmos transmitir a eles as responsabilidades divinas, enquanto temos força, saúde e coragem. Amanhã será muito tarde. Hoje é o dia certo para começarmos a cumprir com a segunda milha ensinada pelo próprio Cristo "vai com ele duas".

g) Medite neste pensamento do Espírito de Profecia:

"Havendo a juventude entregado o coração a Deus, não cessa ainda nossa responsabilidade em seu favor. É preciso que eles se interessem na obra do Senhor, e sejam levados a ver que Ele espera que façam alguma coisa para que Sua causa avance. Não basta mostrar quanto se precisa fazer, e insistir com a mocidade para tomar parte.

"**É mister ensinar-lhes a maneira de trabalhar para o Mestre. Exercitá-los, discipliná-los, adestrá-los nos melhores métodos de atrair almas para Cristo.**

"Ensinai-os a experimentar, quieta e despretensiosamente, auxiliar seus jovens companheiros. Disponham-se sistematicamente vários ramos de trabalho missionário, nos quais eles possam tomar parte, e dêem-se-lhes instruções e auxílio." – S.C, pp. 30-31.

h) Responda agora, para você mesmo, a importante pergunta que eu vou fazer: Estou eu, está você, estamos nós, conscientemente em paz, por termos ensinado e exercitado a cada criança, a cada juvenil e a cada jovem, o caminho do serviço do Senhor?

i) Eu vou repetir uma referência que já fiz ao saudoso pastor Alfredo Meier. Na década de trinta, eu era um garoto de seis anos de idade, gostava de estar entre os outros garotos, sentados perto do pregador, acredito que era eu o mais tímido de todos. E muitas daquelas pregações ainda eu me lembro. Certo sábado, o pastor falou: "Irmãos, vamos zelar pelas nossas crianças de hoje, eles serão nossos guias amanhã".

Eu imaginei: como pode ser isso? Certamente não serei eu! Pois apesar de ser muito tímido, sofria de bronquite asmática, passava muito sufoco, era esquelético. Mas, o tempo correu depressa, no ano de 1966 – décadas depois eu fui ser pastor do pastor Meier.

b) Era um sábado ensolarado e quente desses do Rio de Janeiro, eu me levantei para pregar, o pastor Meier entrou para assistir o culto. Eu falei da profecia feita por ele acerca daqueles meninos, naquele passado distante. E disse que queria repetir as proféticas palavras do pastor Meier: "Amanhã estas crianças serão os nossos pastores e guias; vamos instruí-los nos caminhos do Senhor".

c) Notem agora: Em 1992 nós construímos uma igreja fora do Rio de Janeiro. Eu me tornei membro ali e o meu pastor agora era um daqueles antigos meninos presentes na reunião da igreja do Méier, garoto esse assíduo freqüentador da igreja que eu pastoreava, e a escolinha que minha esposa dirigia.

d) Antes do pastor Meier falecer ele deixou dito que eu dirigisse o sermão no seu sepultamento, eu o fiz com muita gratidão a Deus porque aquele servo do Senhor foi nosso líder por muitos anos.

e) Só a eternidade revelará:

1) O valor desses meninos e meninas da igreja de Deus.

2) A influência benéfica ou maléfica que exercemos sobre eles.

3) A eternidade dirá que: Aquele ensinamento, aquela instrução, aquele conselho, aquele exemplo de trabalho entregue aos menores do rebanho do Senhor produziram frutos para a vida eterna.

II a) A Bíblia nos informa que: Samuel conduziu Saul à câmara (um compartimento naquele casarão), ali era um lugar de honra, acima de trinta outras pessoas então presentes. I. Sam. 9:22.

b) O velho profeta ofereceu ao jovem Saul, uma comida especial (v.23).

c) Logo de madrugada, o experiente sacerdote Samuel, despertou o jovem Saul que dormia, "levanta-te e despedir-te-ei. Levantou-se Saul, e saíram para fora ambos, ele e Samuel" (v. 26).

d) E continua a Bíblia dizendo: Samuel e Saul caminharam lado a lado. Eu imagino que o experiente profeta aproveitou aquele percurso da estrada para orientar e animar e finalmente ungir a Saul.

e) Logo no capitulo 10:1, lemos: "Então tomou Samuel um vaso de azeite e lho derramou sobre a cabeça, o beijou e disse: Porventura não o ungiu o Senhor por capitão sobre a Sua herdade?"

f) a) O tríplice servo do Senhor, Samuel, apresentou o jovem Saul a Deus sacrificado sobre o altar da humildade e da obediência.

b) Existe uma euforia espiritual, um bem-estar muito grande, quando se cumpre a ordem divina;

a) o ser todo se regozija;

b) a alma se satisfaz;

c) o íntimo entra em festa, o coração se alegra de tal forma que a boca se abre para cantar espontâneos louvores aos Senhor dos exércitos.

g) Samuel avisou a Saul: "Então virás ao outeiro de Deus, encontrarás um rancho de profetas que descem do alto e trazem diante de si, saltérios (instrumento de cordas), tambores, flautas, harpas e profetizarão. E o Espírito do Senhor se apoderará de ti e profetizarás com eles e te mudarás em outro homem". I Sam. 10:5-6.

h) Saul totalmente submisso às ordens divinas, seguiu rumo a escola dos profetas, conforme indicação de Samuel.

i) Num momento, o Espírito de Deus se apoderou dele, e num instante ele foi dotado do dom de profetizar, e na mesma hora testemunhou das grandezas de Jeová.

j) O profeta traz Deus aos homens, o sacerdote leva os homens a Deus.

k) E a maravilhosa previsão aconteceu em Saul:

a) A incerteza e insegurança foram substituídas por profecias fidedignas,

b) o coração moroso e lerdo, entrou no compasso dos Céus, desapareceu todo o temor,

c) a coragem e a determinação dominaram Saul, ele se misturou com os profetas e sobressaiu-se acima deles todos.

d) Pessoas que antes conheciam a Saul, tosco e ignorante, diziam: "Não é este o filho de Cis?" I Sam. 10:6-12.

l) Diz o Espírito de Profecia, a respeito de Saul:

"A luz da pureza e santidade divinas resplandeceu nas trevas do coração natural. Ele viu a si mesmo como estava diante de Deus. Viu a beleza da santidade. Foi agora chamado para começar a luta contra o pecado e Satanás, e fez-se-lhe compreender que neste conflito sua força deveria vir inteiramente de Deus. O plano da salvação que antes parecera obscuro e incerto, desvendou-se-lhe ao entendimento. O Senhor dotou-o de coragem e sabedoria para o seu elevado cargo." – P.P. pp. 610, 611.

m) Pondere isto: Os antigos desbravadores do Brasil, conseguiram laçar uma indiazinha de uns treze anos de idade.

Muito assustada ela foi levada para o acampamento daquela expedição. Ocorre que viajava com aqueles homens, um casal da nobreza. Com muita pena da bugrinha recolheram a menina em sua tenda e, aos poucos, foram ensinando aquela garota selvagem.

De início foi bastante difícil; ela teve de ficar amarrada, porque agredia a todos e queria fugir para o mato. Aquela senhora nobre, começou a conversar por sinais com a mocinha, dando-lhe instruções sobre os costumes dos brancos.

Meses depois a expedição estava fazendo o seu último acampamento, dali deveriam seguir cada um para sua cidade. Naquela noite começou a ventar muito, os animais começaram a se movimentar nas matas, a indiazinha ainda estava acordada naquela alta madrugada. Ela percebeu que uma cobra venenosa começa a entrar pela porta da barraca e lentamente caminhava em direção do casal que dormia.

Sem perder tempo apanhou uma ferramenta e com pancada certeira eliminou a perigosa serpente. No outro dia, aquela antiga e

perigosa selvagem foi elogiada por todos e recebeu muitos presentes. Finalmente é levada por sua patroa para a cidade de origem do casal. Aquela ex-selvagem estudou e se formou em professora e enfermeira, voltando anos depois a trabalhar pelo seu povo selvagem. Aquela era, agora, outra pessoa.

n) Samuel disse: "E o Espírito do Senhor se apoderará de ti e te mudarás em outro homem". I. Sam. 10:6.

a) Isso foi verdade com Saul, de campeiro de jumentas, a rei de Israel.

b) Isso aconteceu com Elizeu, de roceiro nas terras do pai terrestre, a profeta do Pai Celeste.

c) Moisés, pesado de língua e quarenta anos pastoreando ovelhas e animais, foi pelo Espírito do Senhor transformado em manso e suave pastor de Israel por outros quarenta anos. Depois de caminhar quatro décadas, por terras, mares e areias do deserto, é recolhido pelos anjos e levado para o Eterno.

d) Mais modernamente, uma moça frágil, semi-analfabeta, humilde, aos dezessete anos de idade, ao ouvir a voz do Senhor, foi pelo Seu Espírito transformada, maravilhosamente, na estrela do Adventismo na Terra. Escrevendo mais de cem mil páginas, manuscritos, para todas as nações, tribos e línguas.

o) Vejam isto com atenção:

a) Essa capacitação acrescentada pelo Espírito do Senhor, não é a conversão do coração; Deus habilita, torna capazes aqueles que:

b) Já são do Seu redil, mas carecem de um beneficiamento, a fim de assumirem maiores responsabilidades no serviço do Senhor.

p) Na verdade, a grande massa morna adventista, está se aproximando demais dos perigos dos últimos dias

a) Amor a si mesmo mais do que a Deus e ao próximo.

b) Esse estado mórbido, enfermo, de muitos de nós causa grande preocupação aos Céus.

c) Vejam o aviso: "Foi-me mostrado que como um povo somos deficientes. Nossas obras não estão de acordo com a nossa fé. Nossa fé testifica que vivemos sob a proclamação da mais solene e importante mensagem que já foi dada a mortais. Entretanto, à plena vista deste fato, nossos esforços, nosso zelo, nosso espírito de sacrifício não estão à altura do caráter da obra. Devemos despertar dentre os mortos, e Cristo nos dará vida." – S. C. pág. 35.

1) Vejam:

a) Alguém descobriu que o perigoso veneno arsênico, sob certas condições, funciona como um gostoso sedativo.

b) As propostas venenosas do mundo, estão amortizando as faculdades cristãs adventistas, daí essa maioria morna e indiferente aos sérios acontecimentos, manifestados em todas as partes do mundo.

q) No entanto, Deus está freqüentemente buscando homens que, guiados pelo Espírito Santo, levarão a igreja ao arrependimento, conversão e ao trabalho final, cumprindo a última tarefa que está diante de nós.

r) Mas, se nós nos calarmos "as pedras clamarão", disse Jesus. Lucas 19:40.

s) Ouçam: No sábado (28-2-98) eu estava pregando em uma igreja nossa do Estado do Rio de Janeiro. Dentre as muitas coisas que falamos, dissemos: Se nós não formos hoje às dezesseis horas à cidade tal, fazermos as pesquisas, e inscrevermos os fumantes para o curso do dia tal, Deus vai resolver de outra forma, mas o trabalho será feito.

Cerca de vinte pessoas se dirigiram até aquela cidadezinha e trabalharam. Uma senhora visitada e inscrita no curso, perguntou se ela podia ajudar a fazer inscrição também, apesar de ser fumante. "Acho um trabalho tão nobre que gostaria de ajudar", disse ela. E conseguiu fazer dezoito inscrições só num dia.

Esta senhora descobriu que nós somos adventistas e temos reunião ali num salãozinho. Passou a freqüentar o salão e a estudar a Bíblia. Espero terminar de contar esta experiência nos próximos livros, permitindo o Senhor.

III a) Pense nas seguintes perguntas!

a) O que diria Jesus hoje, a respeito de nossa fé? Da nossa igreja? De cada um de nós?

b) Falando a verdade, Ele já disse: Apocalipse 3:14-22.

c) Vocês são na verdade, uma organização poderosa materialmente, não falta nada.

d) Mas, são também, na sua maioria, um grande exército morno.

b) Como assim, Senhor? Perguntamos chocados!

a) Analisem os seguintes itens:

1) A nossa crença: apesar de possuirmos o melhor escopo doutrinário do mundo, somos pessoalmente insípidos – pouco temperados. A cada momento provamos essa realidade, demonstrando pouca qualidade religiosa.

2) Ação missionária barulhenta, movimentada, com poucos resultados.
3) Envolvimento evangelístico: talvez dez por cento de nós estamos compromissados com os trabalhos internos e externos da igreja.
4) Talvez, noventa por cento de nós participamos de forma morna, pela metade, dos objetivos reais da igreja.
5) Possivelmente, trinta a quarenta por cento de nós, não devolvemos os dízimos do Senhor. E ainda só entregamos "esmolas católicas" nas nossas sacolas e não contribuições celestiais. O dízimo é do Senhor – não é meu, não é nosso. As ofertas, falam da minha gratidão e ligação com Deus.
6) Os princípios fundamentais da nossa fé são encarados com frouxidão, pouca energia, e não com varonilidade e determinações cristãs.

IV a) Antes de terminarmos, queremos perguntar; qual:

1° item – Deveria ser a primeira preocupação de cada um de nós. Atos 9. "E Ele, tremendo e atônito disse: Senhor, que queres que eu faça?" (v. 6).

a) Você já fez essa pergunta ao seu Deus? À sua igreja? À sua fé?

2° item – Reconhecer a soberania de Jesus, como Paulo o fez, e obedecer-Lhe a voz: "levanta-se, entra na cidade (igreja), lá lhe será dito o que convém fazer".

3° item – Ser fiel no mínimo que lhe foi confiado.

a) Sem as chaves trazidas pelo humilde diácono, ninguém abre as portas da luxuosa igreja.
b) Sem as brasas trazidas pelos sacerdotes ninguém acende o altar de incenso.
c) Sem as mãos calejadas e toscas da zeladora, afastando o pó e a sujeira, os adoradores sentarão no pó dos bancos e se ajoelharão nos ciscos do salão.

4° item que atinge a todos os fiéis: "Obedecer é melhor do que sacrificar", e não esqueça: ***só o amor genuíno torna a obediência possível***. "Jesus amou até o fim" (João 13:1). Daí a Sua completa obediência, a Sua sagrada missão.

b) Conta uma velha lenda que: Um rico cidadão tinha sete inteligentes auxiliares, e que resolveu, certo dia, fazer uma pequena brincadeira com os sete fidalgos da sua corte. Convocou-os para o dia seguinte, logo de manhã para a beira do famoso poço, da quinta do soberano.

Os sete, aparentando respeito e obediência, chegaram na hora determinada pelo grande senhor. Os servos do rei trouxeram-lhe sete jacás de carregar espigas de milho, sete baldes atrelados a sete cordas.

"Agora, disse o patrão, vocês vão tirando água do poço e vão enchendo os jacás de água até a boca, ou até terminar a água do referido poço." Isto dito, se retira, levado pomposamente por outros escravos.

Os sete inteligentes auxiliares do rei, ficaram um tanto silentes e confusos, olharam para os jacás, que não tinham como reter as águas, olharam uns para os outros e começaram a rir, e riram bastante.

O primeiro disse: "Isso é tolice, eu não vou colocar água dentro de vasilha vazada". O segundo disse: "Deixem eu tirar um pouco e fazer uma experiência". Depois de meia dúzia de baldes disse: "Isso é ridículo". O terceiro disse: "Eu vou tirar uns vinte baldes de água, só para ser obediente".

O quarto afirmou: "Eu ficarei até o meio-dia, sabe lá o que o rei quer?" O quinto arrematou: "Eu vou até as duas da tarde". O sexto fidalgo decidiu: "Eu vou até o pôr-do-sol, somente".

Assim, um a um, os seis foram embora. O sétimo e último auxiliar do rei disse: "Eu não estou entendendo muito bem o que o meu senhor quer de mim, mas como ele é justo, sábio, honesto e não é mentiroso e muito menos zombador, eu fico até o sol desaparecer, ou então até terminarem as águas conforme ele disse".

Assim, contente, confiante, alegre e obediente continuou até tirar a última poça de água no fundo do lodoso e velho poço. O sol já estava baixo e coloria de vermelho riscado muitas nuvens, os insetos marcavam o cair daquela tarde, ele ali sozinho, obediente, cansado, submisso, arrastava o balde final.

De repente ele viu lá em baixo, no fundo do poço, um brilho, um fulgor, um reflexo forte, o que poderia ser? Desceu vagarosamente até lá e levantou aquela realidade, era o rico anel de ouro e brilhantes do rei ali colocado para aquele teste final. Levou-o e no outro dia chegou com os outros colegas ao Palácio. Cada um dos seis, deu a sua versão, e o rei disse: "Está bem, está bem, muito bem, ótimo".

Finalmente, o sétimo senhor da corte disse: "Majestade, eu encontrei no fundo do poço o seu anel. Aqui está ele". "Servo bom e fiel, boa criatura, sobre o pouco foste fiel e obediente, sobre o meu reino reinará, serás o segundo depois de mim, no meu trono. Eu mandei jogar a água dentro do jacá para a jóia não se perder, e a água deveria vazar para possibilitar a visão do meu rico anel."

Os outros seis, envergonhados, reconheceram que ser tolo e desobediente, é melhor obedecer a um leão belo, do que a duzentos ratos iguais a eles seis.

c) "Mais importa obedecer a Deus do que aos homens", iguais a nós, porque finalmente Deus vencerá, e você vencerá com Ele. Eu desejo isso para mim, você quer isso também?

3
OBEDECER É MELHOR (PARTE III)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

1 Samuel 11:1-7

I a) a) Naás, era o rei serpente dos amonitas, e, numa fúria de crueldade e ganância invadiu o território das tribos ao oriente do rio Jordão.

b) A mais importante cidade da região, foi sitiada pelo grande exército amonita.

c) Os habitantes de Jabes-Gileade, procuraram fazer acordo com o perverso rei invasor, eles se tornariam tributários dos amonitas.

d) O sádico rei, exigiu que além dos tributos, fosse arrancado o olho direito de todos os povos daquela grande região.

b) a) Diante deste impasse perigoso, o povo da sitiada cidade solicitou um tempo de sete dias para darem a resposta final.

b) O covarde rei Naás, imaginou que esse tempo seria útil para aumentar o seu triunfo sobre aqueles milhares de criaturas indefesas, homens, mulheres e crianças.

c) A notícia correu por todo o Israel, trazendo tristezas e lágrimas, atingindo Gibeá, onde morava Saul, o já ungido rei, que ainda continuava atrás de animais nos campos de seu pai, Cis.

d) "Que tem o povo que chora?", indagou Saul, quando já à noite regressou do campo para a cidade.

e) Ao ouvir a vergonhosa proposta do covarde rei, reviveu nele toda a sua coragem e as forças adormecidas acordaram.

f) "O Espírito de Deus se apoderou de Saul...", dizem as Escrituras, e à frente de trezentos e trinta mil homens, Saul, destruiu os amonitas, descendentes de Ló, e mataram todos os líderes daquela nação selvagem.

II a) a) É público e notório, ser Deus a grande causa das brilhantes vitórias do povo de Israel. Saul reconheceu esse fato ao declarar: "Hoje tem obrado o Senhor um grande livramento em Israel".

b) No lugar de tomar para si as hortas, deu glórias a Deus. Em vez de mostrar desejo de vingança, manifestou espírito de compaixão e perdão.

b) Vejam irmãos:

a) Há muitos espíritos doentes porque deixaram de ser gratos, no coração e na boca.

b) Quando buscamos fugir da presença dos nossos benfeitores terrenos, procuramos envergonhados, esconder-nos dos olhos de Deus.

c) Davi disse muitíssimas vezes: "Louvai ao Senhor"; sem dúvida sentia a misericórdia do Senhor a cada momento, em todos os seus feitos heróicos.

c) Ouçam:

a) Se matamos a nossa sede de cada hora, é porque Deus criou as fontes das águas e elas continuam circundando a Terra.

b) Se nós comemos um gostoso prato de arroz com feijão, é porque Deus criou as sementes para nascerem, as árvores para crescerem e produzirem saborosos frutos.

c) Se temos a luz do sol para alumiar a nossa estrada diariamente, a luz da lua para clarear nossa solidão, a corrente elétrica para movimentar as nossas máquinas, foi porque Deus criou no princípio a fortaleza do sol, as cachoeiras da Terra, e a força do átomo.

d) Ouçam isto:

Era uma família com dezoito irmãos. Antigamente filho era sinônimo de braços para trabalhar. Naquela época toda atividade do campo era feita a braço de homens, lombo de cavalo e pescoço de boi.Toda família numerosa, precisava lutar bastante para conseguir sobreviver.

Nesse tempo saudoso, oitenta por cento dos brasileiros moravam no campo, vinte por cento nas cidades. Hoje é exatamente o inverso. A família que descrevemos de início, morava numa fazenda, no coração do Brasil, no distante sertão.

A casa era de pau-a-pique, o chão de terra socada, o telhado de madeiras (tabuinhas). A luz era de lamparina de querosene. A água vinha do açude por uma vala aberta até próximo da casa. Então entrava numa bica de aroeira que chegava até a cozinha. Às vezes, junto com a água, vinham cobras, peixes e pacas.

O transporte era o lombo do cavalo, ou carretas puxadas por bois. As noites escuras, ou clareadas pelas fases da lua. Os animais selvagens chegavam bem próximo dos moradores. Às vezes acontecia numa mesma noite do lado do norte, urravam as onças; do lado do sul uivavam os lobos, mas tudo parecia tão belo, alegre e feliz naqueles dias e noites.

Uma noite acabou mais cedo o querosene da lamparina e toda a família, também, foi mais cedo para a cama, ou rede. No outro

dia, o pai da família chamou um dos filhos e disse: "João, você vai até o armazém do Argentino que fica daqui a vinte quilômetros, leva uma lata de graxa de vaca e troca por querosene."

Aquele rapaz de uns quatorze anos colocou uma lata de vinte litros de graxa de vaca dentro de um saco e foi trocar por querosene.

À tardinha, foram arrumadas as lamparinas e logo que escureceu, toda a família estava ao redor de uma mesa de quatro metros de comprimento jantando (arroz, feijão e frango caipira). Depois do jantar, todo mundo ao redor da mesa para o culto da noite. O pai era um homem cristão e sério, disse:

– Rapazes, hoje está melhor porque estamos com as lamparinas acesas, esse é um bom motivo para agradecermos a Deus. Além, naturalmente dos muitos cuidados divinos que recebemos hoje na roça e no campo. Vocês viram a cascavel que matamos quando o Pedro pisou descalço em cima dela, e sentiu o frio do corpo desta cobra venenosa? O Antonio, ainda pequeno – três anos- o touro bravo saiu atrás dele, mas o anjo do Senhor o colocou dentro de um buraco e o touro enfurecido passou, ele saiu dali salvo e sorridente. No mangueiro, uma vaca nervosa investiu contra o Augusto chegando a marcar as lascas de madeira nas costas dele, não sofreu nenhum dano.

Assim, aquele senhor descrevia os momentos dramáticos, fantásticos livramentos, quando os anjos do Senhor protegiam e livravam aquela família do mal presente.

Finalmente, diz aquele pai:

– Vamos encerrar essa semana e aguardar o sábado.

Todos se ajoelharam, e segundo o costume deles, o mais novo começava a orar. Todos oraram, até chegar a vez do pai da família que disse: "Senhor, somos-Lhe totalmente gratos, porque:

a) conhecemos o Seu santo Nome, Senhor dos senhores.

b) Temos a Sua Palavra para nos orientar nos Seus retos caminhos.

c) Recebemos a assistência de Seus santos anjos.

d) Temos hoje, luz, alimento, água e proteção, louvado sejas para todo o sempre. Ajuda-nos a Lhe obedecer sempre, em toda a nossa vida. Em Nome de Jesus, amém".

e) Saibam: Nada há mais precioso diante de Deus, do que um coração agradecido e obediente. O Senhor ama os Seus filhos e aprecia quando eles reconhecem esse amor.

f) Enquanto Saul, o mais lindo rei de Israel (I Sam. 9:21), reconheceu que:

a) A força da inteligência procede do Alto;

b) que, o Espírito de Deus operava nele e produzia maravilhas:

1) Saul venceu famosos guerreiros e reis ímpios.

2) Aniquilou poderosos deuses, e destruiu os seus altares.

3) Conquistou ouro, prata, metais preciosos que enriqueciam o reino de Israel.

4) Reconheceu Saul que: Deus ama e defende os humildes e obedientes, destrói o ímpio, perverso e orgulhoso.

g) Decore isso:

a) A obediência é filha da gratidão, irmã da fé e prima da paciência.

b) Eu explico: Somos gratos a Cristo porque Ele nos salvou; obedecemos a Sua palavra, porque temos fé na Sua ajuda, e aguardamos pacientes o Seu Reino vindouro.

h) Ouçam:

a) Quando qualquer um de nós prostramo-nos humildemente, diante do Senhor, e obedientes curvarmos a nossa cabeça à altura das mãos dos servos de Deus, assim como fez Saul;

b) recebemos então, o poder do Espírito que provoca as mais sérias conquistas em nossa vida.

i) E mais: Se agirmos de acordo com aquela luz, jamais experimentaremos trevas. Mas, se negligenciarmos esse poder e menosprezarmos essa Graça, militaremos em trevas, seremos conquistados pelas forças do mal, e lançados no mais profundo abismo das incertezas.

j) Nós verificamos que: Enquanto Saul ouviu, e obedeceu a voz do Rei dos Céus, ele silenciou a voz dos reis da Terra. Quando porém, distraiu-se com os despojos dos reis da Terra, perdeu a força do Rei das Luzes.

k) Creiamos: A fortaleza de todo cristão está na íntima e pessoal relação com Cristo, o Todo-Poderoso Senhor dos Céus. Desligados dessa fonte Divina, somos luzes apagadas na Terra.

III a) Deus disse a Saul, através de Samuel: "Vai e destrói totalmente tudo, dos amalequitas. Não perdoe ninguém; o rei, seus servos, seus súditos, homens, mulheres e crianças. Destrói também os animais, tragam apenas os tesouros para o Templo do Senhor". I Sam. 15: 3.

b) a) Esta séria incumbência procedia do amor e da justiça de Deus.

b) O Senhor estava irado com aquela gente, por vários motivos:

1) Os amalequitas não desconheciam o caráter de Deus, nem Sua soberania; mas, em vez de O temerem, puseram-se a desafiar o Seu poder. Os prodígios operados por Moisés diante dos egípcios, foram assunto de zombaria para o povo de Amaleque, e os temores das nações circunvizinhas eram ridicularizados. Fizeram juramento pelos seus deuses de que destruiriam os hebreus, de modo que nem um escapasse, e vangloriavam-se de que o Deus de Israel seria impotente para lhes resistir." – P.P. pág. 300.

2) O que agravou ainda mais a situação dos amalequitas; diante de Deus, foi quando esse povo amaldiçoado, descendentes de Esaú, covardemente, há quatrocentos anos no passado, atacou criminosamente e sem piedade, a parte última de Israel: os velhinhos, crianças e mulheres, cansados, no deserto de Refidim. Êxo. 17:8-15.

Moisés, antes de morrer, deixou escrito: "Apagarás a memória de Amaleque de debaixo do Céu, não te esqueças". Deut. 25:19.

c) a) Dizia um velho pastor: "Os moinhos de Deus moem devagar, mas moem para sempre".

b) A paciência de Deus suportando pecados e pecadores, não afirmam que Ele, o Senhor, esteja desatento.

c) A misericórdia de Deus, fazendo chover no campo do ímpio e do justo, confirmam o Seu amor, e não a negligência do Criador.

d) Não nos esqueçamos, a tolerância, a misericórdia e a paciência de Deus são as causas de não sermos consumidos.

Notem:

e) a) Interessado em executar a ordem divina, Saul marcha corajosamente à frente de duzentos e dez mil soldados, rumo às fronteiras dos amalequitas.

b) "Chegando, pois, Saul a cidade de Amaleque, pôs emboscada no vale." (I Samuel 15:5).

c) Os amalequitas foram seriamente feridos em toda extensão do seu território.

d) Conforme a ordem dos Céus, tudo foi passado ao fio da espada, pelos valorosos soldados israelitas.

f) a) É de se lamentar a decisão de Saul e seus homens de confiança, poupando a vida do perverso e perigoso rei Agague.

b) "Perdoaram ao melhor das ovelhas e das vacas, e as cordeiras as melhores que havia." (v. 9)

c) É deveras perigoso quando nós, cônscios do dever a ser cumprido, abandonamos ou esquecemos um definido: "***Assim***

diz o Senhor", e levados pelos nossos impulsos, ou motivados por raciocínios humanos, agimos diferente dos planos divinos.

d) "Não sabemos que grandes interesses podem estar em jogo em provarmos a Deus. Não há segurança alguma a não ser na obediência estrita à Palavra de Deus. Todas as Suas promessas são feitas sob condição de fé e obediência, e uma falta de conformação com as Suas ordens elimina de nós a plena utilização dos abundantes recursos providos nas Escrituras." – P.P. pág. 621.

g) a) É bastante conhecido e divulgado entre nós, membros da igreja a norma de não participarmos e mesmo nos afastarmos de todo tipo de invocação espiritualista, ou prática de feitiçaria, ou qualquer encantamento mágico, ou hipnotismo.

h) Acontece que dois jovens adolescentes tomados por curiosidade, entraram em um salão onde se invocavam seres de outros mundos. Imaginavam serem bastantes fortes e decisivos para sofrerem qualquer influência satânica. Ocorre que, os anjos que os acompanhavam e protegiam não podiam acompanhá-los lá para dentro do salão. Ficaram do lado de fora. Aqueles dois jovens foram alvo de toda sorte de bobagem, rolaram pelo chão sujo, subiram pelas paredes, etc. etc.

Já cansados de serem alvos de toda sorte de zombaria e escárnio, começaram a orar a Deus pedindo perdão por aquela grande desobediência. Começaram a clamar, a clamar na alma e no espírito. Deus Se compadeceu deles, perdoou essa imprudência e insensatez, ordenou aos anjos que fossem até lá e trouxessem arrastando para fora, aqueles rapazes. Eles aprenderam, ainda que pelo sofrimento, que, quando Deus avisa, ainda que não se conheçam os reais motivos, devemos pautarmo-nos naquilo que foi determinado pelos servos de Deus.

IV a) Analisemos os seguintes fatos, decorridos do perdão de Saul ao rei amalequita e ao seu melhor gado:

1) Desatendeu o mando divino.

a) A autoridade de Deus está baseada na justiça e na misericórdia e deve ser exercida pelas virtudes dos homens.

2) Duvidou, Saul, da ciência, do conhecimento divino.

a) Sendo Deus onisciente, tendo ciência de tudo, inclusive do futuro, logo, Suas ordenanças, o Seu comando a Sua solução, são soberanos.

b) Não existem arrazoados ou questionamentos convincentes, ou melhores que os propostos pelos Céus.

c) "Eu Sou a Verdade", disse Cristo (João 14:6), com total conhecimento de causa. "Ai de quem acrescentar ou tirar algo do que Eu disse". Apoc. 22:18.

3) Saul menosprezou a força de Jeová, começando a crer, ter ele mesmo, e os seus soldados, vencido os amalequitas, e não o poder de Deus.

a) Só Jeová tem o poder soberano e o exerce por Sua vontade livre.

4) Saul tentou colocar o Senhor Deus, num plano inferior.

a) Desconhecia, porventura, Deus que Amaleque possuía gado de qualidade e ovelhas próprias para o sacrifício do tabernáculo?

b) Saul e os seus soldados é que desconheciam que Deus não aceita sacrifício de tolos.

c) Aquele povo amaldiçoado (os amalequitas) zombavam do Deus de Israel, escarneciam dos Seus soldados.

d) Perdoado o rei e o seu gado, continuariam a ofender a Deus e ao Seu povo.

5) Por último, o mais grave:

a) Saul contrariou a justiça do Eterno.

b) Por que o rei vivo? O cabeça de toda opressão e desobediência. A boca de toda blasfêmia e mentira?

c) Se crianças indefesas e inocentes foram sacrificadas por nascerem em berços pagãos, se mulheres singelas morreram por serem esposas de homens ímpios e incrédulos, se trabalhadores honestos foram extirpados porque participaram na manufatura de ídolos? Porque o rei Agague ainda estava vivo?

b) Vamos repetir o aviso do Espírito de Profecia: "Não sabemos que grandes interesses podem estar em jogo em provarmos a Deus. Não há segurança alguma a não ser na obediência estrita à Palavra de Deus." – P.P. pág. 621.

c) Emocionados verificamos que os grandes heróis da História Bíblica obedeciam primeiro, para depois saber porque.

a) O já velho Abraão, submisso à voz do Senhor sobe o Monte Moriá levando seu filho em sacrifício vivo ao Senhor (sem ter a mínima idéia do que tudo aquilo representava).

1) Jesus, o Cordeiro que morreu em lugar de Isaque e todos nós.

2) Cada passo de Abraão subindo a montanha do sacrifício o colocou no pedestal da fé (tomou-se o pai da fé).

b) Outro belo exemplo nós encontramos em uma mulher, a rainha Ester. Por meio da fé de Mardoqueu ela decidiu atender a ordem Divina e apelar com risco da própria vida ao neurótico Assuero. "Perecendo, pereço". Os resultados ficam com Deus.

1) Ester salvou o seu povo.
2) Destruiu os inimigos de Israel.
3) Deixou o mais emocionante exemplo de fé e obediência.

c) Sabe qual é outro grande exemplo de obediência? Talvez o mais importante para você? É o seu exemplo: de submissão, de respeito aos Mandamentos, de obediência às normas da igreja, de abandono de tudo o que prejudica a sua vida física e espiritual.

V a) Ouçam isto:

Carlos era um garoto de doze anos de idade, inteligente, ativo, mas muitíssimo levado. Gostava de "bagunçar" a classe na escola onde estudava. O professor estava de olho nele. E o apanhou, um dia, atirando papéis na cabeça dos colegas, em forma de aviãozinho. Então, colocou o Carlos por dez minutos de joelhos em frente à classe.

Muito envergonhado e querendo se vingar, o garoto saía de casa pela manhã, voltava ao meio-dia e não freqüentava as aulas. No terceiro dia o pai descobriu.

– Filho, disse o pai, você tem agido de má fé e desonestamente para conosco aqui em casa. Sempre, eu e sua mãe dizemos que podemos confiar em nosso filho. Isso não é mais verdade. Você vai ficar de castigo aqui em casa o mesmo período que faltou a escola (três dias). Você vai levar os seus livros para o sótão da nossa casa, e vai estudar, comer, dormir tudo lá em cima e também vai ficar sozinho.

Carlos, envergonhado, foi para o sótão. Tinha seus livros, tinha sua comida e tinha bastante tempo para pensar. Na sala, seu pai tentava ler, mas não conseguia, a mãe tentava costurar, mas nada dava certo. O relógio da sala bateu nove horas, dez horas.

– Você não vai para a cama, papai?, perguntou a mãe!

– Ainda não. Não estou com sono, disse o pai. Eu também vou esperar um pouco, disse a mãe.

O grande relógio da sala novamente bateu onze horas.

– Não agüento isto nem mais um minuto, disse o pai, finalmente.

– Vou lá para cima com Carlos.

E lá foi ele. Carlos também estava acordado. Seu pai se deitou ao seu lado. Não havia necessidade de conversarem. Ele apenas pôs seu braço em volta do filho. Carlos soluçou:

– Sinto muito papai, e pôs o seu braço em volta do pai.
Ambos choraram por algum tempo, e então adormeceram em paz. Assim, pai e filho cumpriram o castigo durante aqueles três dias.

b) Ouçam, agora, com atenção:
a) A dúvida de Eva e a fraqueza de Adão, levou-os à desobediência, apareceu a culpa, e o pecado tomou conta do mundo.
b) Nós recebemos esse mal e continuamos pecando. "Todos nós, nos desgarramos".
c) Deus, no Seu infinito amor, veio nos salvar e perdoar, através do Seu filho Jesus Cristo. Deixando Ele toda a glória, o Filho do Homem, assumiu a nossa natureza. Nós O recebemos de cravos, espinhos e pedras nas mãos.
a) Ferindo-Lhe as faces santas, com os espinhos da ignorância e da revolta.
b) Transpassamos-Lhe os pés e as mãos, com os cravos da nossa incredulidade e negligência.
c) Ferimo-Lo com a espada de nosso orgulho, desembainhado das bainhas de nossas muitas vaidades.
d) Sangramos-Lhe o coração com a espada da nossa ingratidão e desprezo.
e) Mas Ele nos respondeu:"Fazendo cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos". O castigo que nos trouxe a paz feriu-Lhes os olhos que choraram lágrimas de sangue e angústia
f) Ele obedeceu primeiro, para que nós O obedecêssemos por último.
g) "Obedecer é melhor". Esse é o meu desejo? A minha conclusão? O meu lema? A minha estrela brilhante nos Céus das dúvidas e incertezas?
Vamos orar então?

4
OBEDECER É MELHOR (PARTE IV)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

I Samuel 15:23

I) a) a) Se "obedecer é melhor";
b) desobedecer é o pior.
c) Porque o desobediente é um feiticeiro espiritual, ele está sob o encantamento de Lúcifer.

b) a) Satanás adormece a vontade alheia;
b) anestesia a consciência humana;
c) daí, conduzir as suas vítimas rumo às trevas.

c) a) Coloca as pessoas num arrazoado perigoso e egoístico;
b) onde a vontade doente, e as paixões humanas;
c) suplantam todo e qualquer sentimento lógico e cristão.

d) Vejam:
a) O inimigo tentou arrazoar com Cristo: "Se Tu és o Filho de Deus!"; "Aos Seus anjos dará ordens a Teu respeito"; "Se prostrado me adorares!";
b) O tentador procurou envolver a Jesus dentro de uma lógica, egoísta e rebelde, tentou enfeitiçar o Filho de Deus.
c) Imaginava Satã que Cristo, desafiado, usaria a exaltação própria, o orgulho da Sua origem, e finalmente a idolatria. (Fazendo milagres, tentando a Deus e Se prostrando ante as trevas).

e) No entanto:
a) Cristo estava "vacinado", "imunizado", na Sua experiência religiosa;
b) pelo uso diário do poder das Escrituras Sagradas.
c) E, com inteligência divina, e sabedoria que do Alto vem,
d) desfez as obras das trevas, envergonhou o maligno, e venceu o mal.

f) Ouçam:
a) Se a persistente vigilância de Cristo trouxe-Lhe sucesso e definida vitória,
b) conosco também, humanos, não será diferente,
c) temos um perigoso e sagaz leão, andando ao nosso redor esperando um pequeno descuido, qualquer deslize,
d) para, sem piedade, nos tragar e nos devorar, em nossa vida material e nossa experiência religiosa.

g) Notem:

a) A rebelião surge, como pequenino vírus, no coração humano,

b) se reproduz em nossa vontade,

c) e comanda todos os nossos sentimentos.

h) a) Qualquer manifestação egoística,

b) uma ação negligente,

c) um dever postergado,

d) trabalho fraudulento,

e) uma inocente mentira,

f) uma tentativa para desculpar o erro. Dado o primeiro passo na senda do mal, o resto fica por conta do diabo.

II a) a) Saul, levado pela ambição e consumido pelo orgulho, se afastou a passos largos da proteção de Jeová.

b) Balaão, cegado pela cobiça, vende o povo de Deus, ao rei Balaque.

c) E também todos aqueles que derem ouvidos às influências internas da alma, ou externas do corpo enfermado, pelas paixões serão presas fáceis das forças espirituais da maldade.

b) Ouçam com muita atenção agora:

a) De nada valem, dedicação e os esforços humanos, para ajudarem a construção da arca de Deus.

"Enquanto se recusam a crer e obedecer a alguma ordem do Senhor, perseveram em apresentar a Deus sua formal adoração. Não há nenhuma simpatia da parte do Espírito de Deus a semelhante culto. Não importa quão zelosos os homens possam ser em sua observância de cerimônias religiosas, o Senhor não pode aceitá-los se persistirem em deliberada violação de um de Seus mandamentos." – P.P. pág. 634.

c) A teimosia e obstinada recusa em atender a voz do Espírito Santo, advertindo e ensinando os caminhos da paz, coloca os homens nas mãos perversas do inimigo da Verdade.

d) Diz-nos a História Universal que era uma prática oriental a de vazar os olhos aos inimigos. A Bíblia também menciona este costume bárbaro. Quando um chefe ganhava a batalha, este reunia os inimigos e o capitão destes. Os soldados eram postos em fila e o capitão era posto de frente para ver seus soldados sofrerem.

Logo, um carrasco começava a vazar ou arrancar os olhos dos soldados derrotados. Contam-nos alguns dos historiadores que muitos soldados enlouqueciam só em contemplar o sofrimento dos seus companheiros.

b) É triste ver em nossos dias pessoas de todas as classes sociais voluntariamente se colocando na fila de Satanás para serem cegadas pelo inimigo das almas:

1) Facilmente se vendem por um prato de lentilhas

2) Se entregam iludidos pelo amor proibido de Herodias modernas.

3) Deixam as virtudes nas mãos das Dalilas enganosas.

4) Se curvam ante as propostas de Mamom, e se alimentam das "delícias" do mundo.

5) Jovens enganados, que trocaram o ambiente feliz e santo do lar, pela companhia dos porcos.

6) Religiosos aparentemente piedosos e confiantes em Deus, mas negam a Cristo, humilhando a Lei do Sinai (Os Dez Mandamentos).

e) O mundo precisa saber e toda a Terra deveria aprender que:

1) a) Deus deve ser obedecido e respeitado, sem qualquer tipo de objeção.

b) Nós já dissemos e vamos repetir: A ordem de Deus é soberana, Jeová exerce o Poder Supremo, daí não caber nenhuma contestação ou arrazoados.

c) Os homens dependem das experiências acumuladas em todo um passado, para se firmar no presente e projetar o futuro.

d) No entanto: Deus já passou pelo passado, está no presente e já viveu o futuro.

e) Samuel trouxe a Saul uma palavra de repreensão:

f) "Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que obedecer a Palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que sacrificar e o atender é melhor do que gorduras de animais." I Sam. 15:22.

g) Perguntamos:

a) Por que Deus sente prazer na obediência? Respondemos:

b) Porque nós só obedecemos genuinamente, quando genuinamente entendermos os motivos e os mistérios da Verdade.

c) "Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará".

a) Libertos para amarmos a Deus sobretudo.

b) Libertos para servirmos condignamente a nós "mesmos, do mesmo teor que amamos o nosso próximo.

2) a) Deve acontecer um enquadramento nosso, dentro da Palavra do Senhor e não enquadrarmos, nós, a Palavra do Senhor.

b) Porque a Palavra do Senhor, a Sua soberana ordem, o Seu eterno comando, as Suas determinações, são feitos, são estabelecidos em Justiça e Verdade, daí durarem para sempre.

c) Moisés disse: "Deus falou, logo tudo apareceu; mandou e tudo se fez".

d) "Quem é semelhante a Ti?", pergunta Davi!

e) "Confirma-os na verdade, a Tua palavra é a Verdade", disse Cristo.

f) Nós muitas vezes, acatamos e obedecemos as palavras de autoridades humanas, porque reconhecemos os poderes do mundo.

f) Vejamos: Aconteceu um fato curioso entre o imperador Napoleão e um soldado qualquer de sua cavalaria. Naquela quase noitinha, no lusco-lusco da noite, o cavalo fogoso do soberano se assustou, e, disparando, colocou em risco a vida do imperador. Um soldado muito fiel a Napoleão, saltou sobre seu cavalo e agarrou as rédeas do perigoso animal e deteve o cavalo.

O imperador fez uma continência ao soldado e disse:

– Obrigado, capitão".

O soldado que era totalmente devoto e obediente ao seu senhor, respondeu com humildade:

– De que batalhão?

Altamente lisonjeado com a confiança, a fé e sinceridade do soldado, o imperador fez a segunda continência ao rapaz e disse:

– O batalhão da minha guarda pessoal.

Agora o capitão, ex-soldado, voltou-se para o batalhão da guarda pessoal do imperador e disse:

– Atenção senhores, aqui está o vosso capitão.

O oficial que até ali comandara aquele batalhão perguntou:

– Por ordem de quem?

O novo capitão, apontando para o imperador, respondeu:

– A dele! O caso ficou encerrado.

1) Saibam:

a) A autoridade Divina está escondida na justiça e na santidade.

b) A autoridade humana se baseia no poder outorgado. É a força do poder, ou o poder da força por ele exercida.

c) Daí, a autoridade humana durar enquanto a força e o poder existirem.

d) No entanto, a autoridade Divina, dura para sempre. Porque Deus tem luz própria, e poder eterno.

2) a) Os reinos humanos são feitos por mãos de homens, daí passarem por muitas mãos, e se tomam fortes como o ferro, ou fracos como o barro.

b) O reino de Deus, segundo disse o profeta Daniel 2:44-45 -

"Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus fez saber ao rei o que há de ser futuramente."

3) a) Perguntamos: Por que Deus esmiúça e faz poeira das autoridades humanas?

b) Por que todos esses reinos, representados por metais, valiosos e fortes, ou por barros e fracos, são estabelecidos;

c) pela: ambição, pela ganância, pelo egoísmo, pela submissão do mais forte pelo mais fraco, ainda que este seja mais valioso.

d) No entanto: O reino divino:

1) Esmiúça: a injustiça, civil, religiosa ou jurídica.

2) Destrói o abuso e a autoridade opressora.

3) Liberta os cativos, sociais ou espirituais.

4) Consome todo empecilho, todo impedimento da prática do bem e da obediência espontânea e livre.

5) a) No quinto item: o amadurecimento do entendimento, ou seja, a permanência na obediência.

b) Agora o mais importante, qual é a única forma de permanecermos, continuarmos a ser, ficarmos na obediência?

c) Jesus revelou esse segredo aos Seus amados apóstolos. São João 6:56: "Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue permanece em Mim e Eu nele".

d) Jesus foi o exemplo maior da obediência, foi o símbolo da conquista da vida pela submissão e morte na cruz.

e) A glória e a luz dos Céus, oculta na humilhação e nas trevas dos homens.

f) Foi ferido e maltratado, "mas não abriu a Sua boca. Como cordeiro foi levado ao matadouro".

g) Jesus não Se vestiu de homem, mas se tornou um homem, o "Filho do Homem".

h) "Portanto nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito" Rom. 8:1.

a) Atingiram o clímax da submissão aos Céus, o elevado privilégio de continuarem em Cristo, permanecendo no convívio divino, integrantes da família de Deus.

4) Ouça agora, com atenção: Obedecer a Deus, representa:

a) Refletir o caráter do Criador do Universo (os reis do mundo submetem pessoas às suas ordens e vontades, e não dão o direito de possuírem características do rei).

b) Colocar a norma celeste, na vida humana terrestre.

c) Não é vestir a camisa de um clube ou igreja, mas sim, nascer da água e do espírito.

d) Obedecer a Deus representa ainda: aborrecer a todo mal e amar a todo bem.

e) Sujeitar totalmente a natureza carnal e humana, ás influências divinas.

f) Obedecer a Deus, representa, se tornar filho de Deus.

5) Notem:

a) Deus não está a procura de vassalos, feudatários ou tributários.

b) Ele busca seres pobres, doentes, perdidos, miseráveis morais, transviados espirituais, escravos da carne e do espírito, e torna-os Seus filhos, herdeiros do Reino vindouro. Deus olha o coração e aceita a sinceridade, e o desejo de renascer para a vida pura e cristã.

c) "Olhai para Mim e sereis salvos".

d) "Jesus veio ser a causa de eterna salvação para todos os que Lhe obedecem". Atos 5:9.

III a) Ouçam:

a) Obedecer, em última análise é, colocarmos a nossa fraca e deficiente vontade humana nas mãos do Senhor, para que a vontade santa de Deus inunde a nossa alma, nutra o nosso espírito e cubra a nossa fragilidade com Sua eterna fortaleza.

b) É o render-se a Deus com sabedoria, e usar as "virtudes dAquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz". I Pedro 2:9.

c) É o ("eis que tudo se fez novo"); é a transformação de hábitos e procedimentos.

b) Escutem:

a) Havia em certa aldeia, um homem mesquinho e desobediente, a tudo e a todos. Ele vinha vender lenha para os vizinhos. Era conhecido como o senhor do metro furtado. Isso por que a lenha que ele entregava tinha sempre centímetros menos do que um metro. Aconteceu naquela região uma série de palestras

cristãs. Aquele cidadão também aceitou a Cristo e se tornou um homem obediente e respeitador do seu próximo. O bar que ele costumava beber e dizer palavras levianas, era o local da reunião de outros transgressores companheiros deles.

Certa manhã ele não foi àquele local. Um dos seus antigos companheiros disse que ele agora era crente; o que não foi aceito pelos outros amigos ali presentes. Um deles disse: "Aguardem por um momento." Aquele cidadão correu até o quintal do agora crente, e mediu as lenhas que ele havia cortado naquele dia. Voltou rápido e disse: "É verdade, ele agora é um verdadeiro e obediente filho de Deus. As lenhas têm centímetros a mais de um metro".

b) A luz brilha no coração do convertido;

1) a verdade reflete em atos de justiça;

2) em manifestação de caridade;

3) em apoio aos mais humildes, e carentes de afeto e orientação moral e espiritual;

4) o olhar de simpatia, o estender das mãos servidoras, o caminhar ao lado das necessidades alheias, o sentir as tristezas e as alegrias do companheiro de jornada;

5) o mourejar pelo aparecimento da paz e da concórdia entre os mortais.

6) É o reflexo do Dom Divino, vibrando o corpo mortal, peregrino.

c) Ouçam:

a) Pessoas ilustres estavam reunidas discutindo como criar uma religião, formar adeptos obedientes, e fiéis submissos à nova crença.

b) Foram muitas as sugestões apresentadas naquele encontro:

1) Alguém disse: "Vamos dizer que pessoas mortas podem trazer novas informações, nova luz, novos conhecimentos." Alguém contestou dizendo que isto é contrário aos princípios bíblicos.

2) Outro membro presente sugeriu: "Vamos ensinar que recolhimento espiritual, meditação e profunda reflexão, os levarão aos caminhos da eternidade." Mas, isso, tornará os nossos adeptos inativos, contestou alguém.

3) Outra sugestão foi dada: "Vamos divulgar que quanto mais contribuírem com bens materiais, recursos financeiros, melhorará a situação de cada um diante de Deus." Alguém questionou dizendo: Isso não espiritualiza nossos futuros adeptos.

4) Foram apresentadas muitas outras sugestões para formarem a nova religião, até que finalmente um dos presentes, bem emocionado e bastante realista, disse:

a) Isso tudo que foi dito pode até trazer algum resultado, mas não serão duradouros.

b) Nós precisamos de um grande mártir, ou melhor falando, devemos criar um novo cristo, e justificou: A religião com maior solidez até agora foi o cristianismo, fundado por Jesus Cristo.

c) Vamos agir da seguinte maneira:

1) Escolher alguém para desempenhar um papel semelhante ao Cristo verdadeiro.

2) Esse novo líder vai apresentar como ser místico e milagroso.

3) Atacar a todas as outras religiões, de frente, insinuando a falsidade dos seus ensinos doutrinários.

4) Vai ensinar a rebelião aos princípios fundamentais da sociedade, da política e das crenças.

5) Assim procedendo, o nosso novo líder estará inimizado com tudo e com todos, sendo naturalmente, preso e condenado.

6) Na hora de ser executado, ele solicita: "Quero fazer o meu último pedido: ser crucificado de cabeça para baixo, numa cruz de madeira".

7) Será sepultado, nós que já temos arranjado um túmulo, guardado lá dentro outra pessoa viva, esta receberá a máscara que estava colocada no rosto do nosso mártir.

8) Vamos colocar avisos em todos os lugares dizendo que o novo cristo, vai ressuscitar ao terceiro dia.

9) Com muita graça e sabedoria, ao terceiro dia o túmulo é aberto e aparece, então, o líder do novo cristianismo, de uma Nova Era.

d) A idéia foi bastante aplaudida e inteiramente aceita, até que alguém perguntou: Quem será o novo líder? Muitos se apresentaram dizendo: Eu aceito essa missão.

Mas, perguntou um outro membro, o mais sério do grupo:

– "Quem será o mártir?"

Aí todos emudeceram! Ninguém, na verdade, gostaria de ser preso, condenado e morto. A reunião acabou nesse impasse: Quem será o mártir???

e) Certamente, a obediência e a submissão de um mártir, não se baseia só na vontade de criar uma Nova Era para a humanidade, nem na ganância de recolher fundos materiais, mas nas sagradas verdades ensinadas pelo nosso legítimo líder e mártir – Jesus Cristo.

1) Amor genuíno e não fingido.

2) Trabalho desinteressado, aquela profunda preocupação com o dever, sem esperar recompensas materiais.

3) Total obediência e fidelidade à missão traçada pelo Pai. (Foi o que Jesus exemplificou).
4) Inteira dedicação ao seu ministério evangélico.
5) Despir-se de toda espécie de vaidades, vencer todo orgulho, suportar toda agressividade inimiga, passar por toda prova, com espírito pacífico.
6) E finalmente morrer pelos seus inimigos, ressuscitar pelos seus amigos, e levar para o Céu todos os seus irmãos.

f) Saibam irmãos e amigos:
a) Essa é a especial obediência que Deus está buscando entre os seres humanos.
b) Essa é a fé exercida pelos remanescentes dos últimos dias.
c) As características que marcaram todo o proceder de Cristo, devem caracterizar todo cristão, que será qualificado para a vida eterna.
d) Eu estou procurando me submeter à vontade Divina cada dia, para ser encontrado pelo Espírito de Deus e salvo. Você deseja isso também? Meu amigo e irmão ouvinte, vamos nos aproximar do altar do Senhor, e estaremos sendo aceitos pelo Seu amor, e receberemos a Sua Graça.

5
OBEDECER É MELHOR (PARTE V)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

1 Samuel 15:13-21

I a) a) Nestes versos inspirados que acabamos de ler, está relatado o tétrico encontro entre Samuel o profeta de Deus, e Saul, o formoso rei de Israel.

b) Gilgal, aquele era um famoso local, cheio de acontecimentos fantásticos.

1) Naquele lugar, Israel acampou, pela primeira vez quando passaram o transbordante rio Jordão, sob o comando de Josué. Josué 4:19.

2) Ali foram circuncidados os milhares de homens, que nasceram no deserto durante quarenta anos (Josué 5:1-9).

3) Ali foi celebrada a páscoa, e onde cessou o maná (Josué 5:10-12).

4) Onde a arca pernoitou todos os dias depois de rodear a cidade de Jericó. Josué 6:11.

5) O quartel general de Israel estava em Gilgal, depois da batalha com os amorreus. Josué 10:15.

6) Muitos outros fatos e acontecimentos circularam em Gilgal. (Gilgal do hebraico, significa círculo).

b) Notem:

a) Exatamente ali estava Saul e as suas tropas, e todo o despojo tomado do inimigo amalequita, inclusive o poupado rei Agague.

b) O ambiente é festivo e alegre.

c) Fatos heróicos são relembrados.

d) Momentos dramáticos das lutas travadas são relatados com entusiasmo e até gabolices.

e) Os vencedores guerreiros, comiam, bebiam e, jactanciosos se alegravam naquele momento histórico, de vitória e vingança, sobre um povo há séculos amaldiçoado por Jeová, o Deus de Israel.

f) De repente um dos soldados aponta em direção do horizonte distante e exclama: "Olhem, alguém está vindo em nossa direção".

g) Saul sai do seu tálamo e visualiza lá longe, na estrada poeirenta, a figura do profeta: "É Samuel", diz com emoção.

c) a) Num relance de rei e num instante de grande guerreiro, pensou que Deus reagirá à ordem cumprida pela metade. A consciência do dever violado o aflige na alma.

b) Disse alguém: "A consciência é a faculdade que o homem tem de contemplar quanto se passa no seu íntimo, assistir a própria existência. Ser, por assim dizer, espetáculo de si próprio".

d) a) O forte e famoso monarca treme e teme ante a presença do profeta, já encanecido.

b) Saul disse a Samuel: "Bendito sejas tu do Senhor", e acrescenta enganosamente "executei as palavras do Senhor". Exatamente naquele instante sério e reverente, as vacas berravam procurando os seus bezerros e as ovelhas baliam em buscas das suas crias.

e) a) Com olhar severo de juiz, com as palavras duras de um profeta, interroga: "Que balido, pois, de ovelhas, e o mugido de vacas, ouço?"

b) Saul estremecido responde responsabilizando o povo pelo erro cometido: "O povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois".

c) E num raciocínio diabólico acrescenta: "para os sacrificar ao Senhor, teu Deus; o resto, porém, destruímos totalmente".

d) Vejam, irmãos e amigos, a marcante verdade: Quando o ser humano é cercado pela Palavra de Deus, acontecem duas reações:

1) O transgressor reconhece o seu erro e cai de joelhos perante o Senhor – como o fez Davi quando advertido pelo profeta Natã, na ocasião que pecou com Bate-Seba (II Sam. 12:1-15).

2) a) Ou se veste de inocente sacerdote como o fez Saul, diante de Samuel, colocando o povo diante de Deus, trazendo as ofertas para os sacrifícios, na covarde intenção de esconder o pecado e ocultar a sua culpa.

b) Assim procedeu também Adão, interpelado pela Palavra do Senhor, respondeu: A mulher que Tu criaste me apresentou a fruta, e eu aceitei a oferta.

c) A Palavra do Senhor é categórica "Aquele que encobre a sua transgressão nunca prosperará, mas aquele que confessa e deixa, alcançará misericórdia".

d) Deus salva pecadores e busca transgressores, porém, que estão desejosos de perdão.

e) Há muitos pecadores que se fazem justos a si na maioria das vezes, se comparando com supostos maiores transgressores. E há pecadores que se sentem injustos e indignos, porque reconhecem o amor e a justiça de Deus.

1) Aqueles serão envergonhados, porque a justiça humana é trapo de imundície.

2) Estes serão encontrados e salvos, porque se vestiram com a justiça e os méritos de Cristo.

f) Samuel repreendeu com severidade a Saul: rei desobediente e vaidoso, porque negligenciou e desatendeu a expressa ordem de Deus. "Vai, pois, e fere a Amaleque e destrói totalmente a tudo que tiver e nada perdoeis". I Sam. 15:3.

II a) a) Preste atenção nisto:

"Quando foi chamado ao trono, Saul tinha uma opinião humilde de suas aptidões, e estava disposto a ser instruído. Era deficiente em conhecimentos e experiência, e tinha graves defeitos de caráter. Mas o Senhor concedeu-lhe o Espírito Santo como guia e auxiliador, e o colocou em uma posição em que poderia desenvolver as qualidades indispensáveis a um governador de Israel." – P.P. pág. 632.

b) Hoje não é diferente; o mesmo Deus que escolheu a Saul, está buscando cristãos com "espírito humilde e dócil".

c) Deus convoca fazendeiros, comerciantes, trabalhadores da indústria e do comércio, funcionários públicos, professores de todas as atividades, militares e até políticos e donas de casa.

d) Ao receber todo esse contingente humano, com seus defeitos de caráter, cheios de manias, cobertos de vícios, ignorantes, supersticiosos, vitimas dos mais diversos complexos, temerosos e angustiados.

e) O Espírito Santo, assume esta gente toda, e realiza o milagre da transformação.

1) Mostra as deficiências pessoais de caráter: agressividade, lentidão, egoísmo, desejos pervertidos impregnados da verborragia (aqueles que falam muito, mas não dizem nada).

2) Em segundo lugar:

a) O Espírito de Deus misericordiosamente, os coloca onde eles terão oportunidade de aprenderem os métodos de agir, a maneira de falar, a forma de proceder e as atitudes a adotar diante dos trabalhos e problemas que aparecerem.

b) O mesmo Espírito, revela-lhes os defeitos e dá força suficiente para se corrigirem do mal e se libertarem do pecado.

b) a) Acontecendo persistente obediência às orientações do Espírito, aparece o aperfeiçoamento e desponta o sucesso.

b) No entanto, acontecendo incredulidade e desobediência voluntárias, o tal se separa de Deus e é aceito pelo inimigo das almas, sofrendo o negrume das trevas.

c) a) Saul se distanciou tanto de Deus, que encontrou a Satanás dentro de uma caverna.

b) Desesperado curva a sua cabeça diante da feiticeira de En-dor, deixando drasticamente cair aos seus pés, a coroa do reinado de Israel. Foi-se a glória de Saul.

c) Tateando em trevas, o rei foi empurrado pelo inimigo de Deus ao abismo da morte.

d) a) Quando estivermos investidos pelo Senhor numa tarefa (pequena ou grande), num trabalho evangelístico;

b) não podemos consentir que qualquer assopro da terra venha arrepiar as nossas almas e confundir as nossas mentes.

c) A vitória não está em nós, a força não é nossa, a capacitação para lutar é dom de Deus.

e) Saibam irmãos, o maior inimigo de Saul, foi ele mesmo.

a) Tornou-se um ídolo dos elogios alheios.

b) Desrespeitoso dos deveres sérios.

c) Negligente, contencioso, inseguro, buscando as trevas e desprezando a luz.

d) Foi exatamente em que se transformou o belo, poderoso, generoso, admirado rei de Israel – Saul.

f) a) Ouçam, meus irmãos: Quase nada começa grande;

b) mas, o grande começa a ser nada,

c) quando começa a não fazer nada daquilo que o dever impõe;

d) que as responsabilidades exigem, que o cargo aguarda.

g) a) Desafortunadamente Saul destruiu-se quanto ao seu dever.

b) Negligenciou as suas pequenas e grandes obrigações.

c) Cumpria pela metade as ordens divinas.

d) O resultado foi dramático: perdeu o trono terrestre e as glórias do Celeste.

e) Poderíamos resumir numa só palavra todo desacerto, todo fracasso e a fragorosa derrota de Saul: desobediência.

h) Ouça: Há tempos morreu um dos mais talentosos cantores brasileiros. Ele estava diante de entusiasmada platéia de centenas

de jovens. Tentou por três vezes começar a cantar a sua música de grande sucesso. Não foi possível, porque se sentiu mal. O cantor famoso seguiu andando até a ambulância que o levou para o hospital. Permaneceu ali poucos dias vindo a falecer.

Muitos amigos e parentes comentaram este trágico acontecimento. Foram para o ar, muitas entrevistas e apresentações gravadas do artista brasileiro. O testemunho mais dramático foi dado pelo médico particular daquele cantor.

– "Lamentavelmente", disse o médico, "o meu cliente era teimoso e desobediente aos regimes, aos remédios e dietas que deveria praticar. Há poucos dias eu estava aconselhando e ensinando a ele uma série de cuidados e o comportamento que deveria executar dali para frente, mas ele desobedecia qualquer recomendação médica séria – daí o desastre", disse contristado aquele médico.

i) a) A senda do desobediente vai se escurecendo e se tornando perigosa, a cada instante que caminha na contra-mão da obediência.

b) Essa alma solitária e rebelde, sente-se desorientada e incapacitada de superar os seus reflexos negativos. E cada vez mais mergulha a sua vontade embrutecida em emoções proibidas e calamitosas.

c) Seguido de perto, geralmente, pelas forças do mal, cambaleia entre a verdade e a mentira, caindo fatalmente no abismo das dúvidas. É finalmente tragado pelas trevas.

II a) Prestem muita atenção agora, amados irmãos:

1) Se a desobediência foi a causa da destruição do reinado de Saul, a sua total ruína moral e religiosa!

2) Se a desobediência arrancou Adão e Eva do Paraíso de Deus!

3) Se a desobediência tornou Caim um fugitivo e vagabundo!

4) Se a desobediência derrubou a terça parte dos anjos bons, do Céu!

5) Se a desobediência apagou a luz e a fé de Satanás!

b) Então:

a) Se torna importante, e até urgente, para cada um de nós entendermos melhor o que é obediência!

b) Porque, segundo o profeta Samuel: "Obedecer é melhor!".

c) a) Obedecer: é submeter-se à vontade de outrem ou executá-la.

b) Eu só alcançarei a perfeição na obediência, quando:

1) Eu entendo e cumpro inteiramente, a vontade de quem quer ser obedecido.
2) Quando eu aceito de "corpo e alma", completamente, ao originador dos motivos da obediência.
3) Quando eu, depois de ter entendido e aceito o objetivo da obediência, me qualifico a cada solicitação de obediência, dentro daquela mensagem.

d) Eu imagino que obedecer, tem que ver não só com algo material, a ser realizado, mas principalmente com algo espiritual a ser considerado. Vejam isto:

a) Guardar o sábado é uma obediência objetiva – o sábado é objeto de guarda. Mas o "espírito" do sábado é mais elevado do que propriamente observar o sábado em si mesmo.
b) "Não adulterarás" diz o sétimo mandamento. Porém, disse Jesus: "Qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar", já é adultério. Mat. 5:28.
1) Qualquer que fizer raiva ao próximo – é criminoso, quebrou o sexto mandamento.
c) Os judeus guardavam o sábado, mais que isso, "adoravam o sábado", mas não adoravam no sábado "em espírito e em verdade".
1) Levaram uma mulher adúltera para ser apedrejada - "obedecendo a lei". Mas, na realidade a intenção era embaraçar a Cristo, incriminá-Lo e finalmente matá-Lo.

e) O culto judeu girava em torno do cordeiro pascal; um animal que era morto com data e hora marcados.

a) Imaginem só: O cordeiro está morto ali no centro do templo, os judeus de mãos dadas cantam ao redor do sangue do animal.
b) Nessa roda, segurando as mãos dos sacerdotes está o menino Jesus, o verdadeiro Cordeiro.
c) Eles giram e cantam salvação e libertação, ao redor do Cordeiro morto, mas, desconhecem o Cordeiro vivo ao lado de cada um deles.

f) A obediência só é verdadeiramente aceita por Deus, quando parte de nossa consciência moral e religiosa e pratica atos de acordo com a vontade do Ser único e supremo – o Criador do Universo.

g) Notem o seguinte:

a) Quando Eva saiu da companhia do marido, já estava desobedecendo; quando conversou com a serpente enroscada na árvore da ciência do bem e do mal, já era transgressora. Subjetivamente, em seu intimo já se tornara rebelde.

1) A ordem "Não comer, não tocar" (Gên. 3:5). "Os anjos haviam advertido Eva de que tivesse o cuidado de não se afastar do esposo enquanto se ocupavam com seu trabalho diário no jardim" – P.P. pág. 53. Quando estava sozinha, sentiu o perigo, mas imaginou: "eu sou mais eu!", e prosseguiu na estrada da desobediência.

b) Quando Caim levou frutos da terra, imaginava ser aceito por Deus – afinal aquela era a sua ocupação. Foi rejeitado por querer mudar a ordem divina, pois como sabemos o certo era sangue só sangue pode lavar pecados, e não suco de laranja ou cabeças de cebolas.

1) "O pecado jaz à porta", se não fizeres o bem. Na alma ele já era transgressor e rebelde, já era transgressor na intenção. E como não podia matar a Deus, matou o amigo de Deus.

c) a) Existe um pensamento bonito em Provérbios 23:7: "Porque como imaginou na sua alma, assim é".

b) A semente nasce em nossa alma, cresce em nossa mente e floresce em nossas mãos.

c) Nós somos os responsáveis pelas semeaduras e responsabilizados pelas colheitas.

d) a) Quando um engenheiro arquiteta um prédio na sua mente;

b) esse edifício começa a ser construído na sua imaginação.

c) Quando está terminado de edificar na imaginação;

d) a construção passa para as mãos;

e) que o materializa riscando plantas em cima de pranchetas.

f) Depois de calculado e aprovado aquele mesmo edifício começa a surgir do chão. Agora pronto, se constitui um bom imóvel.

h) a) Quando alguém arquiteta na mente a rebelião, já está com o prédio pronto.

b) Construiu em si mesmo um campo de sangrentos ataques e contra-ataques.

c) Já alistou milhares de soldados, já vingou, matou, odiou e prendeu milhões de inimigos.

i) Ouça com atenção esta história verdadeira:

Há muitos e muitos anos, num lugar bem distante daqui, em um formosíssimo astro, no centro de uma galáxia, havia um lugar coberto de belezas e glórias. Ali morava permanente a paz, e

pairava em todos os seus habitantes a verdadeira felicidade. Três Seres luminosos comandavam dali tudo o que existia ao seu redor.

Amorosamente aqueles três Seres Espíritos, criavam coisas maravilhosas: criaturas que falavam, andavam, cantavam e voavam pela imensidão do espaço, não conheciam a tristeza, nem a fome, nem a dor Nunca, nenhum dEles, até então, tinham chorado ou solicitado nada. Antes de falarem ou pedirem alguma coisa, já haviam recebido dobrado. Como era bom estar ali. Logo abaixo dos três Todo-Poderosos Criadores, havia um quarto ser, muito lindo. Os Três Seres Espíritos, haviam ajuntado os raios das luzes, os reflexos da fé e formado aquela extraordinária criatura cheia de graça e poderes delegados pelos Seres autores. Logo a seguir, numa outra escala, mas também de glória, milhões de outras criaturas foram criadas e foram coroadas de glória e honra também.

Por muitos anos só se falava ali, a linguagem do amor e só se cultuava o poder, a misericórdia e a grandiosidade daqueles Três Benfeitores Eternos do Universo. Isso poderia nunca haver terminado, se a criatura mais bela, mais pura, perfeita e honrada, logo abaixo dos Três Seres Senhores do Universo, não tivesse frustrado e anarquizado aquele país de belezas e graças indescritíveis.

A princípio, era uma inocente dúvida. Por quê?, pensava Lúcifer, era este o nome daquele resplandecente ser cheio de glória da eternidade. Por que eu também não posso assentar-me num quarto trono ao lado dAqueles Três?

Isso realmente nunca seria possível, porque só tem essa graça, quem cria vidas, e não quem recebeu a vida, era o caso desse poderoso anjo. Avisado de que estes pensamentos eram muitos perigosos e inconseqüentes, aquela formosa e brilhante criatura, recebeu isso como recusa e não como aviso. Mas, conseguiu se acalmar por mais algum tempo, para então surgir com ataques desleais, críticas injustas, acusações sem nenhum fundamento moral. Não contente, começou a semear desarmonia, desamor, discórdia, formando um verdadeiro batalhão de rebeldes, prontos para lutar.

Foi-se a paz do Paraíso. O Verbo Divino teve de assumir forçosamente o comando de outro exército de anjos do bem. O grande rebelde se transformou num terrível dragão vermelho, levando a terça parte de todos os milhões de anjos bons, que daí para a frente, perdiam o seu principado, deixando uma triste lembrança nas Cortes Celestes.

Quando chegaram neste nosso Planeta, aguardaram a oportunidade de enganar e corromper os seus primeiros habitantes. Isto posto, estava inaugurada a senda do pecado.

Tudo se tornou triste, sem graça, doente e pecaminoso. Como resultado de tudo, apareceu o que até então era desconhecida – a morte.

III a) Terminando, queremos perguntar.

a) O que na verdade motivou toda aquela situação vexatória (humilhante), que molestou as Cortes Celestiais?

1°) Quando, a justiça perfeita sofreu a justiça imperfeita?

2°) Quando, o verdadeiro amor sofreu pleno ódio?

3°) Quando, a graça do Criador foi desafiada pela desgraça da criatura?

4°) Quando, a inocência e a confiança se separaram da malícia e da desconfiança?

5°) Quando, a paz do Céu foi assaltada pela guerra do inferno?

6°) Quando, a luz e a fé se transformaram em trevas e descrenças?

b) Saibam senhores, mais uma vez podemos resumir todo o mal, acontecido ali, numa só palavra: desobediência.

c) Disse alguém: "Assim como a justiça se abraça com a paz, assim se abraçam a discórdia com a injustiça". Vejam:

1°) Alguém procurou obter honras – sem méritos.

2°) Louvores especiais – sem sacrifícios verdadeiros.

3°) Credulidade pública – sem crédito pessoal.

4°) Reverências divinas – em corpo criado.

b) a) Quando o amor não pôde ser maculado, a justiça não pôde se curvar e a graça não pôde ser envergonhada – criou a revolta, apareceu o rebelde, surgiu o vilão! Resultado: expulsão de tudo o que contaminava e corrompia.

b) "Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram ... E foi expulso ... Satanás ... e, com ele, os seus anjos." Apoc. 12:7-9. Perderam a luta, e foram precipitados.

c) a) Aí está o primeiro capitulo da desobediência do livro do mal. E cada instante crescem os milhões de páginas escritas por rebeldes e desobedientes de todas as partes da Terra.

b) Mas, graças a Deus nós saímos desse livro, porque fomos lavados pelo Sangue do Cordeiro de Deus que tira todo mal.

c) Você acredita nessa verdade? Deus quer nos lavar a alma agora mesmo. Você, juntamente comigo, quer esse bem?

6
CRISTO AGORA?!
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Mateus 24:44

I a) Aconteceu há cinqüenta anos. O astrônomo real da Inglaterra, fez seriíssima declaração. Disse ele naquela ocasião, serem as viagens espaciais pura tolice, e acrescentou: "o homem jamais chegaria a Lua".

Quando em 20 de julho de 1969 astronautas americanos desembarcaram na Lua, aquele cientista ficou totalmente desacreditado, por não saber analisar os tempos e as possibilidades científicas da sua época.

b) a) À semelhança daquele cidadão inglês, versado na ciência astronômica, mas cegado por preconceitos próprios;

b) nós, os campeões da Bíblia no momento, corremos também o risco de, por conceitos próprios, sermos surpreendidos pelo aparecimento de Cristo agora.

c) Preste bastante atenção no que vamos dizer:

a) Nós leremos dois seriíssimos pensamentos (avisos) do Espírito de Profecia:

b) Um deles diz respeito à situação do mundo um pouco antes da volta de Cristo.

c) O outro a situação da igreja nesse mesmo tempo.

Vejam:

"Ao mesmo tempo a anarquia procura varrer todas as leis, não somente as divinas mas também as humanas. A centralização da riqueza e poder; vastas coligações para enriquecerem os poucos que nelas tomam parte, a expensas de muitos; as combinações entre as classes pobres para a defesa de seus interesses e reclamos, o espírito de desassossego, tumulto e matança; a disseminação mundial dos mesmos ensinos que ocasionaram a Revolução Francesa - tudo propende a envolver o mundo inteiro em uma luta semelhante àquela que convulsionou a França." – *Educação*, pág. 228.

1) Analisemos algumas frases lidas:

a) A anarquia nas leis divinas e humanas. Perdeu-se o respeito a Deus, daí não se considerar a vida nem os direitos mais rudimentares do ser humano.

b) Os consórcios financeiros previstos há cem anos, acontecem quase que diariamente no mundo, com grandes e pequenas instituições.

c) Hoje a globalização – unificação da tecnologia, do comércio e do conhecimento em geral, é realidade.

d) Os chamados "pobres", estão se reunindo em defesa dos direitos de sua própria existência. O espírito de intranqüilidade familiar é facilmente sentido em todas as camadas sociais.

e) O mundo se tornou num vasto e perigoso campo de lutas entre pobres e ricos, nações do primeiro mundo e nações do segundo e terceiro mundos.

2) Agora o mais grave: A serva do Senhor descreve a situação do povo de Deus nesse mesmo período:

"Quando o professo povo de Deus se estiver unindo com o mundo, vivendo como vivem os do mundo, e com eles gozando de prazeres proibidos; quando o luxo do mundo se tornar o luxo da igreja; quando os sinos para casamentos estiverem a tocar, e todos olharem para o futuro esperando muitos anos de prosperidade temporal, subitamente então, como dos céus fulgura o relâmpago, virá o fim de suas resplendentes visões e esperanças ilusórias." – *O Grande Conflito*, pp. 338-339.

c) Avisos luminosos seriam colocados em todas as partes para advertir e orientar os fiéis do Senhor:

1) Pessoas na prática do ódio assassino, ou em amor doentio e promíscuo.

2) Famílias em desigual luta pela sobrevivência e porfias sem sentido prático.

3) As várias camadas e classes sociais se agitam como as águas lançando de si lama e lodo.

4) As nações maiores se protegem umas às outras, e as menores se degradam.

5) No mundo religioso:

a) O valor do Cordeiro excede o do altar – (o título supera a humildade).

b) O orgulhoso bolso de veludo, soa mais do que a bolsinha da viúva pobre.

c) As marcas famosas dos veículos que transitam rumo aos templos de marfim, deixam escondidas em nuvens de poeira, as carroças humildes dos fiéis carentes, que seguem para as igrejas de madeira.

d) Os famosos órgãos das Catedrais tocados por homens não menos famosos, sufocam o canto suave dos fiéis nas igrejas sem piano ou violão.

e) As luzes dos reinos da Terra, ofuscam as glórias do Reino dos Céus.

f) O brilho das estrelas dos homens, ocultam o fulgor das estrelas de Deus.

g) Julga-se pelo que se vê, e não pelo que se sente ser a verdade.

h) As sandálias empoeiradas e humildes de Jesus e dos Seus apóstolos, não são mais vistas nos templos, silenciadas por luxuosos e caros tapetes.

i) No corpo do templo e dos seus freqüentadores, riquezas, opulência, magnificência e abundância. Na alma do templo e de seus freqüentadores, pobrezas, misérias e fome espiritual.

j) Jesus disse aos antigos fariseus e ao seu templo: "A vossa casa vai ficar deserta" Mat. 23:38, porque não entronizaram a Cristo e as Suas doutrinas evangélicas e salvadoras.

k) Ouçam: Deus quer agora também, habitar os templos das nossas almas. Permitiremos? Ou continuaremos como os antigos judeus, a esperar outro milenar Messias?

l) Saibam irmãos:

a) Tudo o que pode satisfazer as necessidades e anelos da alma humana, para este mundo e o vindouro, pode ser encontrado em Jesus.

b) Só Ele redime.

c) Refaz as nossas forças envergonhadas pelas provas da vida.

d) Repõe o brilho do nosso espírito ofuscado pelas derrotas freqüentes.

e) Torna a dar a alegria da salvação – e o espírito pacífico, roubados pelas tristezas do pecado.

f) Ressuscita a nossa vontade, morta pelas "overdoses" dos tóxicos das trevas.

g) Jesus ilumina os nossos olhos, cegados pelos aguilhões do mal.

h) O Senhor fortalece os nossos trôpegos passos, vitimados pelos descompassos das desobediências.

i) O Senhor cura as nossas mãos feridas nas roseiras dos prazeres ilícitos.

j) O Senhor é a nossa fortaleza, o nosso defensor e redentor "louvai ao Senhor".

II a) Américo era um rapaz bastante dedicado às tarefas da Fazenda Modelo, onde trabalhava. Ordenhava as vacas, cuidava das ovelhas e freqüentemente vinha ao lugarejo próximo de onde

morava, para encontrar os amigos e tomar aguardente (cachaça-pinga).

Deixava o cavalo amarrado próximo da venda, num palanque de aroeira. O dono da fazenda que era evangélico, procurava interessar o rapaz na sua igreja.

Américo, apesar de ser obediente e trabalhador, tinha esse mau hábito, a bebida dos finais de semana. Com muito jeito e oração, Américo passou a freqüentar a igreja do Sr. Newton. E finalmente, quando o pastor veio visitar aquela igrejinha da Fazenda Modelo, Américo foi batizado.

Dias depois o fazendeiro vinha com a família na caminhonete. O filho do fazendeiro disse: "Papai, olha lá, aquele é o nosso cavalo alazão!" Quando o senhor Newton foi até próximo da venda, encontrou Américo na roda dos amigos, rindo e se divertindo.

– Américo, venha cá, disse amorosamente o seu patrão.

O rapaz desenxabido, e sob o olhar curioso de seus amigos, aproximou-se do fazendeiro e disse:

– Seu Newton, eu estava ali na venda, na companhia dos meus ex-companheiros de bebida, eles continuaram bebendo muito e fazendo bastante farras, eu graças a Deus, como o senhor sabe, deixei tudo prá lá, porque Cristo agora é meu Senhor e Deus.

– Realmente é maravilhoso o que aconteceu com você, confirma o fazendeiro, mas eu queria lhe pedir para amarrar o seu cavalo em outro palanque e não mais ali.

– Mas, seu Newton, aquela é aroeira, contesta Américo, sem entender bem o aviso do patrão.

– Sim, concorda o fazendeiro, e acrescenta, mas seus amigos são de madeira branca e ainda bichada, e se você continuar por muito tempo na companhia deles, vai acabar se envolvendo em bebidas e farras com eles.

– Sabe, seu Newton, que o senhor está com a razão! Eles já tentaram várias vezes me fazer beber, e eu só tomei refrigerantes. Mas eu confesso que tive vontade de dançar, quando ouvi as músicas que eu antes cantava e dançava com elas!

Seu Newton, completou: "Se você quer continuar com Cristo, ouvindo a Sua voz e fazendo a Sua vontade e receber as Suas bênçãos, você precisa amarrar o seu cavalo em outro palanque distante daqui.

b) a) Nós lemos ao início: "Quando o professo povo de Deus estiver se unindo com o mundo, vivendo como vivem os do mundo e com eles gozando os prazeres proibidos":

b) Acontecerá o fim de tudo. E esse povo escolhido por Deus, será surpreendido pela presença do Senhor.

c) Cada filho de Deus necessita ter a Cristo agora:

1) Crendo com profundidade nas mensagens aprendidas ao longo da sua caminhada religiosa ao lado do povo de Deus, aqui na Terra.

2) Viver cada verdade recebida no coração e firmada na mente.

3) Desprezar toda vaidade, sepultar todo orgulho, fugir da presunção.

4) Renovar cada manhã, pelo estudo da Bíblia e da oração, sua esperança em Cristo.

5) Cada noite fazer um balanço mental de seu comportamento material e espiritual daquele dia. E, buscar o perdão, se for o caso, e praticar o louvor, ensaiando a música do Cordeiro Jesus.

c) a) Um antigo relato conta que São Francisco de Assis foi abordado por um dos seus paroquianos, enquanto capinava a sua horta. "Irmão Francisco", perguntou o homem, "que você faria se soubesse que o Senhor Jesus voltaria amanhã?" O idoso sábio e firmado religioso disse, apoiando-se por um momento em sua enxada: "Creio que terminaria de limpar a minha horta!"

b) Eu queria perguntar agora aos nossos prezados irmãos e amigos:

1) Se você recebesse de Cristo agora a confirmação da chegada dEle à Terra daqui a uma semana apenas. O que você faria?

a) Continuaria seguindo no mesmo caminho? Na mesma atividade? Com as mesmas atitudes?

b) Comendo e bebendo as mesmas coisas, vestindo e usando as mesmas vestes?

2) Ou você sairia desta estrada que agora segue, e procuraria viver esses últimos sete dias de forma totalmente diferente do seu passado? Com mais fé, mais amor, mais verdade, mais honestidade. Procurando mudar a sua identidade religiosa e moral?

d) a) Eu já mencionei a história daquele filho de índio, criado na Igreja Adventista, agora já com seus cinqüenta anos, que eu encontrei num rancho do roçado assando um macaco para jantarmos.

– Mas, oh João, venha cá, você não sabe que esse bicho que você está assando é imundo? Você esqueceu que a gente não come esse tipo de alimento?

– Bem, disse ele, isso realmente está errado, eu vou parar com isso, eu vou mudar de procedimento, eu vou mudar de vida.

Eu perguntei:

– Mas, quando?

– Ah!, disse ele com muita ênfase, quando começarem as perseguições do povo de Deus, aí eu vou saber que tudo vai acabar, daí eu vou ser diferente.

e) É exatamente isso que infelizmente muitos imaginam: ainda há tempo para errar; há tempo para continuar transgredindo; depois eu volto e vou praticar a justiça.

f) Aquele finto de índio que há anos eu não mais o vira, alguém me disse que ele morreu de febre de malária, me parece, e outras complicações.

g) "O êxito em qualquer coisa que empreendemos exige um objetivo definido". *Educação*, pág. 262.

h) a) O grande mal de muitos é confundir desejo com vontade.

b) Você pode sentir desejo de amar a Deus, mas não tem vontade suficiente para servi-Lo.

c) Desejo é: apetite, cobiça, ambição. Vontade é a faculdade ou potência de querer manifestar o desejo, é o poder de determinar-se obedecendo a motivos e razões com firmes decisões, é a constância na execução, é uma disposição espiritual.

i) Diz o Espírito de Profecia:

"A vontade é o poder que governa a natureza do homem, pondo todas as faculdades sob Sua direção. A vontade não é gosto nem inclinação, mas o poder que decide, o qual opera nos filhos dos homens para obediência". S.T., pág. 513 (1889).

"Tudo depende da devida ação da vontade. Os desejos em direção da bondade e da pureza, são em si mesmos justos; mas, se aí ficamos, nada aproveitam. Muitos descerão à ruína, enquanto esperam e desejam vencer suas más tendências. Eles não entregam a vontade a Deus. Não escolhem servi-Lo." – *Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 2, pág. 685.

j) a) Deu para entender, não é? Meu companheiro de jornadas sagradas,

b) saiba: sem vontade firme e decisiva, os nossos desejos ainda que justos nada valem, nos acompanham para a perdição.

c) Daí, estar o inferno lotado de gente bem intencionada, mas que ficaram só no desejo e não executaram a sua vontade livre em direção do Cristo agora, o verdadeiro restaurador das vontades humanas.

k) a) Eu conheço um senhor há vários anos. Ele parece ser muito honesto, bastante trabalhador, tem desejo de ser adventista. Cada vez que apelo para ele vir para a igreja, ele diz: "Eu tenho muito desejo de ser adventista, mas só vou me converter ao adventismo quando eu conseguir seguir tudo direitinho", e acrescenta: "Para não

acontecer comigo o que ocorre com vários lá na igreja que dão mau testemunho".

b) Eu pergunto, o que está faltando àquele cidadão para se entregar inteiramente a Cristo?

c) Respondo: Exercer a sua vontade de vir a Cristo do jeito que é e não do jeito que quer, da forma que ele deseja, ou espera ser.

1) a) Um artista famoso foi contratado pelo Governo Municipal da cidade onde morava, para pintar as partes principais daquele lugar. Os pontos turísticos, históricos, as fontes naturais, os principais prédios da Prefeitura, o seu povo sofisticado e também os trabalhadores comuns. Um varredor mal penteado, um tanto esfarrapado e sujo era bem conhecido de todos. O artista acha que ele seria um bom representante das classes pobres e trabalhadora daquela cidade.

– Vou lhe pagar para amanhã bem cedo o senhor aparecer no meu atelier para eu preparar parte do quadro com a sua pessoa.

Aquele cidadão, eufórico no outro dia antes da hora marcada, já estava no estúdio do grande pintor. Ms, infelizmente ele foi dispensado. Não servia mais para representar os trabalhadores pobres daquele local. O gari havia cortado os cabelos, tomado banho e trocado a sua roupa de varredor de ruas por roupas mais sofisticadas que tomara emprestado dos bons ricos vizinhos.

b) Aquele cidadão era parte daquela cidade e da pintura que seria feita, enquanto viesse ao estúdio do jeito que ele era, e estava sendo.

c) Por querer parecer o que não era e vestir roupas alheias, aquele senhor foi desqualificado. Desejo mau orientado, de uma vontade perdida dentro da realidade alheia e não sua.

III a) Sabe, meus amados irmãos e amigos: Vamos agora falar entre nós:

1) Existe autenticidade na pessoa cristã que eu ostento? Ou eu sou um cristão, meio, ou totalmente falsificado.

2) A minha vontade missionária é real ou eu só desejo aparecer.

3) O meu amor a Cristo, ao Seu trabalho, ao Seu Ministério é genuíno, ou eu só finjo para passar por caridoso e bom.

4) O meu canto, a minha prece, o meu ofertar são verdadeiros? Ou eu canto, oro e ofereto para ser notado pelos homens à moda farisaica?

5) O meu compromisso com Deus está selado? Legalizado no templo do Senhor? Ou eu sou um clandestino, um fora das leis divinas?

6) Agora por último eu pergunto: Quem sou eu? João, o apóstolo do amor, ou mudo de nome de acordo com as circunstâncias difíceis.

a) De João amoroso e ousado, mudo de nome para Pedro, blasfemo e traidor.

b) De João, irmão do Senhor, mudo para Tomé, descrente do seu Senhor e Deus – porque Jesus foi colocado num túmulo humano, não tem como sair dali, no terceiro dia.

c) De João fiel servo, leal companheiro de Jesus; mudo para Judas, infiel e traidor, negociando o seu melhor amigo, e O vendendo aos fariseus do templo.

d) Saibam irmãos: uma vez cristão, uma vez adventista, sempre adventista. Deus ama os fiéis de todos as horas e lugares, não importa se alguém está vendo o que você está fazendo. Lembre-se você está na presença de você mesmo!

e) Ouça este fato curioso, acontecido entre dois fazendeiros americanos. Um deles estava na sua fazenda curtindo o final de semana. O vizinho, também criador de animais, veio para comprar quatro vacas.

Depois de escolhidos os animais, foi o preço fixado em três mil e quinhentos dólares. O pretendente ofereceu três mil dólares, que não foram aceitos. Separaram-se sem realizar o negócio.

No dia imediato o fazendeiro, o que queria adquirir as vacas, telefonou para o colega.

– Você quer vender os animais por três mil dólares?

– Não, vendo-os apenas por três e mil quinhentos dólares.

– Bem, diz o fazendeiro interessado nas vacas. Vou fazer-lhe uma proposta. E disse pelo telefone: Colega, você tem aí no bolso uma moeda?

– Sim, respondeu o amigo!

– Jogue essa moeda de prata para cima, se ela cair com a parte da coroa para cima, pagar-lhe-ei o preço pedido, mas, se cair a parte contrária para cima eu lhe pago só três mil dólares. Aceita?

– Sim, responde o colega.

– E atenção vou jogar a moeda agora.

Do outro lado da linha, o fazendeiro ouviu quando a moeda caiu no chão.

– Você está de sorte, diz o dono das vacas. A coroa caiu para baixo, deposite os três mil dólares na minha conta e apanha lá na fazenda os animais. Assim, foi aquele honesto negócio realizado.

c) a) Cristo necessita agora de cristãos apercebidos (esteja você apercebido disse em Mateus 24:44).

b) Notem prezados irmãos, aperceber quer dizer: preparar, aparelhar, armar.

c) Cristo conta hoje com pessoas que tenham *apercepção*, isto é: percepção clara e nítida dos acontecimentos diários, relacionados com profecias e avisos estabelecidos pelos santos profetas do passado.

d) a) Eu sinto hoje a necessidade de me despertar, porque Jesus deixou dito: Eu venho à hora que você não está pensando Antônio, Maria, Marcos, Helena, João, Rodolfo.

b) Eu preciso agora orar por mim, pelo meu despertamento espiritual, pelo perdão da lerdeza cristã vivida.

Eu vou orar agora por mim, mas gostaria de orar também por você, meu prezado irmão, você quer isso? Levante a mão! Oremos.

7
JESUS: CAMINHO, VERDADE E VIDA
Rodolpho Cavalieri

TOPO

João 14:6

I a) "Onde está o caminho", perguntava Alice Fitzgerald com a cabeça de fora da cabine de um caminhão socorro, que levava enfermos para o posto de triagem de soldados acidentados, na primeira grande guerra mundial. Era noite e nevava muito. O motorista do caminhão, um experiente soldado, disse: "Senhora, nós estamos no caminho errado. Mas, vamos andar mais um pouco".

Quilômetros á frente começaram a ouvir o repique das metralhadoras e o explodir das granadas.

– Vamos parar ou continuar?, perguntou a preocupada enfermeira.

– Se pararmos, os doentes podem perecer, se continuarmos seremos alvos fáceis do fogo cruzado de amigos e inimigos do pais. Então vamos voltar, me parece ter visto um casebre no meio do nevoeiro que passamos mais intenso há três quilômetros, diz a senhora Fitzgerald.

No retorno, realmente ali estava oculta na noite e no nevoeiro, uma solitária casa, habitada por um senhor de fisionomia um tanto estranha e velha. O soldado não conseguia entender o francês falado pelo velho do casebre. Alice se aproxima e descobre que, alguns quilômetros a mais, do lado direito está o procurado hospital improvisado.

Quando desembarcava os doentes, ela confessa: "Nunca senti tanta solidão, temor, angústia e mesmo terror nesse caminho desconhecido que percorremos até chegar a este abrigo."

b) Notem:

a) Hoje, constrangidos, estarmos presenciando, na Terra, um tremendo congestionamento religioso e moral.

b) Com gravíssimas conseqüências sociais, assistimos o prejuízo e o desespero de milhares de desorientadas vítimas, em estado mórbido e calamitoso,

c) em choque psíquico-religioso e social, essas pobres criaturas são vítimas dos mais ousados e escandalosos "guias e líderes".

d) Aceitam qualquer tipo de ajuda e remédios, não importando de onde venham, se da farmácia de Deus, ou do laboratório das trevas.

e) Muitos estendem suas mãos para falsos adivinhos e enganadores profetas.
f) Outros doentes e famintos, vestem a camisa de qualquer igreja e comem pão, até que o diabo amassou.
g) Nesse emaranhado constante de horror e permanente incerteza e grandes sofrimentos, aparece um ser por cima de toda desgraça e desvios conflitantes e diz:
h) "Eu sou", ouçam, "Eu sou o caminho, Eu estou com a verdade, Eu tenho a vida eterna."
i) Acontece que muitos já desorientados e mortos, deixam de responder a esse oferecimento divino e salvador.
j) Um grande número deles se acostumaram com a sujeira e as enfermidades do espírito, perderam a noção do melhor e do mais santo.
k) Mas aquela voz, cheia de graça, amor e sabedoria, repete mais forte "Vinde a Mim, Eu vos aliviarei". "Aprendei Comigo". "Eu tenho todo o poder no Céu e na Terra". "Eu sou a ressurreição e a vida; aquele que crer em Mim, ainda que esteja morto viverá".
l) Há um significativo rebuliço, e aquela multidão inerte (morta) e inerme (indefesa), começa a se deslocar rumo àquela luz brilhante e bela.

l) a) Paralíticos saltam de prazer e contentamento.
b) Cegos começam a deslumbrar o porte santo dAquele Ser até então desconhecido,
c) Num instante, leprosos se tornam limpos.
d) Angustiados e loucos ensaiam uma prece de gratidão e louvor.
e) Prostitutas e adúlteros, deixam cair o manto maculado, que até então cobria o corpo pervertido e a alma abominável.
f) Terríveis criminosos, facínoras e ladrões, estendem as suas mãos suplicando, arrependidos, o perdão de Deus.
g) Presunçosos e hipócritas religiosos, começam a renascer no espírito e na carne.
h) Tremem os demônios, clamam as pedras. Sim! Porque Jesus está chegando. O Rei dos Reis se aproxima, o Senhor dos Senhores veio até nós.

II a) Ouçam: Um recente informativo da nossa igreja trouxe a maravilhosa conversão da indiana Muthy, possuída por vários demônios durante muitos anos. Os vizinhos tinham medo porque ela andava pelas ruas e cemitérios gritando furiosamente.

Certa vez algumas pessoas a amarraram numa árvore com cordas fortes, mas com a força sobrenatural dos demônios, ela as quebrou facilmente. Os pais buscaram a ajuda com os feiticeiros, mas eles não resolveram o problema da jovem.

Certa noite, Muthy sonhou que Jesus estava em frente a ela com um olhar de compaixão no rosto. "Minha filha, Eu vi sua agonia e ouvi suas orações, vou expulsar os demônios. Daqui em diante você será Minha testemunha". Jesus desapareceu, e Muthy despertou para uma nova vida, completamente livre dos demônios.

Logo após, ela encontrou um pastor adventista e começou a estudar a Bíblia com ele. Os vizinhos ficaram curiosos com a feliz mudança daquela senhora que, agora, com alegria partilhava a fé com todos que lhe perguntavam a razão de sua transformação. Quando foi batizada, ela levou consigo nove pessoas que já tinham encontrado a Jesus. Nos próximos três meses, ela levou mais dezoito pessoas a Cristo, libertadas do poder do diabo.

Muthy agora estava cheia do poder do Espírito Santo e trabalhava para Deus nas ruas de sua cidade.

b) Saibam, meus irmãos, que, "a senda indicada por Cristo é tão clara e distinta que o mais consumado pecador, carregado de culpas não precisa errar o caminho. Nenhum investigador tremente necessita deixar de encontrar a verdadeira estrada e andar na luz pura e santa, pois Jesus é o guia" M.S. pág. 32 (1894).

c) No entanto, saibam:

a) O caminho da vaidade é uma senda de contínuas tolices.

b) O caminho do orgulho é a estrada da demência.

c) O caminho das paixões, acabam na escravidão do corpo e da alma.

d) Os caminhos da desobediência terminam no cemitério do corpo e no túmulo da alma.

e) Os caminhos de Cristo:

1) alcançam a pureza da alma,

2) confirmam as verdades do Espírito,

3) produzem a certeza da vida eterna.

4) Os caminhos de Cristo chegam até os portais reluzentes da Cidade de Deus.

III a) Ouçam com muita atenção agora:

a) O maior perigo em nossa vida material e até espiritual é: o errado parecer certo e o certo parecer errado.

b) "Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim deles è a morte" Prov. 14:12.

c) Exemplo marcante é a transigência ou a condescendência. E o famoso "eu acho" - "talvez sim" - "é melhor..." - "Deus não está preocupado com isso... " - "não tem nada a ver..."

d) Assim, vão se multiplicando os subterfúgios, aparecendo as evasivas, criando-se desculpas falsas, procurando-se ardilosamente esquivar-se do exato, do correto, do digno.

e) Infelizmente, os resultados são catastróficos e, na maioria das vezes, funestos. Porque:

b) Pense nisto: A mentira alarga a nossa língua, mas encurta os nossos passos. A verdade encurta a nossa ignorância, mas abre as nossas asas.

a) A verdade do Senhor, encurta as paixões humanas, isola todas as maléficas tendências naturais,

b) mas alarga a nossa vontade, ilumina a nossa caminhada, de areia os porões da alma solitária e guia-nos pelas sendas justas.

IV a) a) Observa-se com tristeza, na Terra, um batalhão de líderes transigentes e omissos,

b) à frente de uma multidão de promíscuos seres humanos,

c) condescendentes com suas manias, coniventes com todas as taras e deslizes religiosos,

d) praticados no mundo, e vividos por milhões de adeptos dos erros e equívocos evangélicos,

e) provenientes das trevas e do já reinante Anticristo.

b) a) Mas, para os sinceros e humildes, soa ainda aquela voz milenar, divina e salvadora,

b) Eu Sou o caminho do conhecimento de todo o bem: material, moral e espiritual.

c) Eu Sou a verdade escrita nas estrelas, vivida e sacrificada na Terra, oculta nas trevas,

d) mas, que rompeu dos túmulos em grande glória e resplendente luz, seguindo para os Céus e deixando atrás de Si um rastro luminoso e permanente, que se estende até a eternidade.

e) Digamos todos, arrependidos e perdoados: "Glória a Deus nas alturas e paz na Terra", aos felizes remanescentes que, com a paciência dos santos, contemplam a fé de Jesus e caminham ao lado dos Mandamentos de Deus.

c) Ouçam:

a) Em 1961 aconteceu em Nova Delhi, o Concílio Mundial das Igrejas. Muitos grandes líderes discursaram e procuraram interessar os milhares de representantes do mundo todo ali presentes. O então Primeiro Ministro Nehru disse: "Os políticos estão constantemente inclinados a transigir. Às vezes isto poderia estar certo para eles, mas, uma vez que comecem a transigir, torna-se isso um caminho escorregadio. Cada passo parece um passo pequeno e, no entanto, vos leva bem longe de vossa posição básica. Por contraste, o verdadeiro homem religioso se apegará à verdade como ele a vê, apesar das circunstâncias."

b) Sem dúvidas, aquele Ministro de Estado, enfatizava, confirmando, a supremacia da verdade cristã, que deveria ser mantida acima de qualquer ideologia política, ou sentimento social, ou costumes dos diferentes povos do mundo.

c) Porque, na verdade:

1) Morrem os políticos por mais brilhantes e lúcidos de todos os partidos.

2) Fenecem todas as ideologias, não importa se sociais, ditatoriais, capitalistas ou democratas. Elas transmutam nos corredores dos muitos séculos.

3) Vejam: Transforma-se o Estado, corrompe-se a sociedade, invertem-se os mais puros valores morais.

4) Mas a palavra de Jesus permanece. Porque Ele, o Cristo vindo dos Céus, disse de Si mesmo: "Eu Sou; Eu fui". "E serei para todo o sempre".

5) Jesus reuniu no Seu corpo, cem por cento humano, por Seu grande esforço, dedicação e auxílio do Pai, toda força necessária para julgar e condenar o pecado na Sua própria carne. Rom. 8:3.

a) E ainda pela Sua pessoa cem por cento divina, poderia dizer: "Eu Sou o caminho, a verdade e a vida". Eu posso perdoar pecados. Eu Sou adorado. Eu Sou um com o Pai. Eu Sou Deus!

d) a) Voltamos a afirmar: Jesus não disse: Eu represento a verdade, Eu represento a vida. Jesus disse: "Eu Sou" a verdade. "Eu Sou" a vida.

b) Muitos, hoje, à semelhança de Pilatos, aceitam a Cristo num simples gesto de levantar a mão, mas não revelam a Cristo no coração.

c) Pilatos aceitou a presença de Cristo para julgá-Lo e condená-Lo, mas não recebeu a verdade. "Que é a verdade?", ironizou.

d) Quem recebe: acolhe, hospeda, toma para si. Você não "aceita" essa mulher por esposa, você "recebe" essa mulher por esposa. Ela se torna parte de você. Vocês serão uma só carne.

e) Quem aceita a Cristo, apenas admitiu a Sua presença, assumiu ser também chamado de cristão, à semelhança de milhões de católicos que dizem: "Eu sou católico não praticante". Outros afirmam: "Eu sou evangélico afastado", como se não praticante ou apostatado, estivesse ligado a Cristo.

e) Quando eu recebo a Cristo:

1) Eu hospedo a Cristo. "... com ele cearei e ele Comigo" Apoc. 3:20.

2) Eu atendo as batidas de Cristo na porta da minha vida, eu abro a porta do motivo da minha existência. Porque ouvi a voz de Jesus, Ele, Jesus, entra na minha vida. Apoc. 3:20, p.p.

3) Eu nasço da água e do Espírito (João 8:5). Eu mudo de família, sou irmão de Jesus, filho de Deus. I S. João 3:9-10.

4) Eu me torno alvo do amor de Deus. I S. João 3:1.

5) Agora o mais maravilhoso: "Seremos semelhantes a Deus". Verso 2.

a) Seremos reis e sacerdotes - Apoc. 5:9-10.

b) Receberemos poder de julgar - I Cor. 6:2-3.

c) Aquele que recebe a Cristo participa da natureza divina. Incorpora a força da eternidade.

d) "Em Cristo se acham ligadas a família da Terra e a do Céu. Cristo glorificado é nosso irmão.– DTN, pp. 25-26.

6) a) Eu recebo de Cristo o essencial para viver. "Deixo-vos a paz; a Minha paz vos dou" S. João 14:27.

b) Cristo é o caminho da paz duradoura – não a paz passageira do mundo.

c) A paz obtida à ponta de espada não é paz, mas apenas uma trégua passageira. Essa paz é egoísta e carnal.

d) A paz de Jesus faculta a todos os filhos de Deus:

1) A moderação sem tristeza.
2) A concordância sem servidão.
3) A abundância sem desperdício.
4) A obediência sem escravidão.
5) A fé sem penitências.
6) O amor sem limites.
7) Abrigo sem perigo.

f) Ouçam isto:

Certo rei acabara de construir um palácio magnífico. Ao sentar-se no trono um dia, observou diante de si uma parede grande e nua. Pensou: "Não seria belo ter naquela parede um quadro que trouxesse paz de espírito em meio a todos os problemas?"

O rei convocou a todos os pintores do reino e solicitou um projeto de cada um deles, que apresentasse um sentimento de profunda paz. No dia marcado todos trouxeram o seu projeto. Um pintou uma bela cena pastoral – campos em que ovelhas e gado pastavam tranqüilamente. Deitado à sombra de uma árvore estava despreocupado, um rapaz que se regozijava na paz e quietude daquela tarde estival (calmosa).

Outro pintou um sereno lago entre montanhas, que ali espelhavam (refletiam) os altos picos toucados de neve e em verdes pinheiros se iam mirar – cena deveras linda e majestosa a relembrar as eternas montanhas; e a placidez das águas refletindo o firmamento azul falavam de paz ao espírito humano.

Houve outros famosos e bem "bolados" quadros. Mas, o escolhido pelo rei foi o que representava uma cena tempestuosa na costa do país. As alterosas ondas se partiam de encontro às rochas negras da praia, as árvores se curvavam ante a fúria do vento. O céu era escuro e fuzilavam os relâmpagos. Era claramente o quadro de uma grande tempestade, todavia, na frente de uma rocha, uma pomba estava tranqüilamente descansando em seu ninho. Era a paz completa, em meio à mais ameaçadora tempestade.

g) Saibam irmãos: Hoje o mundo está envolto num manto de trevas mortíferas:

1) O egoísmo entre grandes e poderosas nações, escurece as possibilidades de pequenos e pobres países.

2) O amor próprio e doentio, anuvia a consciência de pessoas importantes e famosas.

3) A intolerância leva ao sacrifício milhares de vidas inocentes e indefesas.

4) A negligência e o descaso dos poderosos, ensombram o caminho dos mais fracos e humildes.

5) O céu das religiões está cada vez mais nublado e perigoso, desorientando os ignorantes e sequiosos do perdão divino.

h) a) Em meio a tantas decepções, perigos, angústias, desorientação e morte, Jesus diz:

b) "Eu Sou" aquilo que você não conseguiu ser.

c) Eu tenho aquilo que você tragicamente perdeu, "o caminho certo".

d) Eu tenho aquilo que você mais busca em toda a existência: "a vida".

e) Eu lhe conduzo aonde você não conseguiu atingir, Eu o levo aonde você gostaria de chegar:

a) Às moradas do Meu Pai celeste.

b) Ao aperfeiçoamento de seu caráter.

c) Eu o guio na busca da estrada do perdão divino.

d) Eu lhe mostro as riquezas das mansões eternas.

e) Eu lhe capacito a viajar na minha companhia, entre as galáxias que Eu criei.

i) a) Eu pergunto: amado Senhor, meu eterno Salvador, o que preciso fazer para receber tantas benesses das Suas mãos benditas?

b) Vá à Minha igreja, aliste-se ao lado dos mais humildes e cristãos genuínos. Receba a cruz, coloque-a na sua vida.

c) Vá até os pés da Minha cruz, deixe ali as imundas vestes da justiça própria, do amor fingido, da caridade "humana", apanhe e vista a Minha capa e as Minhas sandálias ali abandonadas, pelos doutores e fariseus do templo, "vem e segue-Me".

i) Eu aceito esse convite de Cristo! Eu quero ir até onde Ele me levar! Você quer isso também?

8
NAS FRONTEIRAS DA ETERNIDADE
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Gênesis 4:8-10

I a) a) Os adventistas mais antigos se lembram, quando a nossa juventude, aos sábados à tarde se reunia com excelente e variada programação.

b) Naqueles grupamentos de pessoas de várias idades e sexo, eram apresentadas as mais diversas partes, e peças bíblicas e outras.

c) Os enigmas eram perguntas relacionadas com pessoas e fatos para serem identificados.

d) Uma vez, perguntou-se: "Quem de uma só vez matou a terça parte da Terra". Muitos imaginavam que teria sido Sansão e assim respondiam.

e) Mas o líder das perguntas estava se referindo a Caim, que eliminando Abel, só restaram na Terra Adão e Eva. Ele, Caim, matou em Abel, a terça parte dos seres humanos.

b) a) Mas, a nossa intenção neste sermão, não é julgar e condenar Caim, por homicídio doloso e com muitas agravantes, matando sem motivo e covardemente o irmão.

b) Mas, queremos analisar, a frieza e a irresponsabilidade diante de situações comprovadamente graves e comprometedoras.

c) Notem: Vistas pelos olhos do invejoso, as virtudes são vícios. Os merecimentos e as boas obras são vistas como crimes.

d) Hebreus 11:4. "Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo".

e) A justiça de Abel, testemunhada e divulgada pela misericórdia de Deus, irritou ao caráter maligno de Caim (I S. João 3: 12).

f) Porque, quanto mais brilham as virtudes cristãs, mais aparecem as nódoas dos vícios satânicos. As labaredas do altar obediente de Abel, tornaram mais visíveis as frutas do altar desobediente de Caim.

g) a) O calor do altar de Abel, denunciou a frieza e amor próprio de Caim.

b) Este procurou sufocar a sua angústia, provocando angústias no coração daquele.

c) À semelhança de Judas, que saiu da mesa de Jesus para jantar com os porcos fariseus, Caim saiu da presença de Deus para silenciar a voz do justo Abel. Saibam:

d) Enquanto a justiça não reinar sobre toda a Terra, assistiremos a injustiça castigando os justos, a impureza maculando os puros, e a vingança massacrando os mais humildes servidores de Deus.

c) a) Caim não quis buscar com humildade o sacrifício ordenado por Deus.

b) Preferiu ocultar todo o seu ciúme e rancor na vingança de Abel.

c) Não podendo humilhar ao Deus do Céu, sacrificou o justo da Terra.

d) Hoje não é diferente: se não construirmos altares de acordo com as plantas divinas, construiremos muros de separação, valas, covas perigosas e homicidas na estrada da vida – nossa e alheia.

d) Ouçam:

a) Apareceram no mundo muitos homens capazes, mas se tornaram em maldição social e moral;

b) porque estavam interessados em posição e honras humanas do que em serviço humilde e em fazer o que é direito.

c) Daniel Webster, famoso na história americana, foi um desses exemplos infelizes. Depois de esboçar os muitos meios pelos quais ele se elevou acima de seus companheiros, ele os sacrificou a todos pela bolha de sabão da ambição. Vendeu os seus amigos traiçoeiramente por quase nada. Foi derrotado pela reação dos vendidos por ele e morreu vitimado pela sua própria consciência.

d) A história do mundo seria bem outra, se Caim, o rebelde, tivesse atentado à voz benfazeja de Abel.

e) E ouvido o conselho divino. Mas, preferiu seguir a sua própria opinião. Formou a mais desordeira herança sobre a Terra, de homens perversos, provocando a vinda do dilúvio e a morte de um mundo rebelde e irreverente.

II a) a) Na funesta história de Caim, encontramos quesitos divinos que transcendem aquela infeliz experiência de começo de mundo.

b) O Deus Eterno ao conversar pacientemente com o rebelado Caim, deixou cair de Seus lábios santos, palavras que revelam

a profunda preocupação divina, com o comportamento manifestado pelos humanos.

b) a) A Bíblia registrou aquele conseqüente diálogo entre criatura e Criador.

b) Vejam: O Senhor disse a Caim: "Por que te iraste, e por que descaiu o teu semblante?"

c) A ira cria a guerra, gera armas, enfraquece a razão. E finalmente atira para qualquer direção, à semelhança do caçador irresponsável.

d) O primogênito de Adão, magoado e contrariado, escuta o conselho de Deus:

e) "Se bem fizeres, não haverá aceitação para ti? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta".

c) a) É marav1flloso observarmos os métodos de Deus trabalhar com os homens, especialmente quem já se colocou à beira do abismo.

b) Se Satã na sua perversidade dá o último empurrão, Deus na Sua grande misericórdia dá o último puxão, e o faz pela orelha, tencionando despertar o transgressor à beira da destruição própria.

c) É de se admirar ainda, apesar de Deus saber o fim desde o princípio (Isa. 46:10):

d) Ele, o Senhor, trata o pecador como se nada soubesse da sua futura traição, e dá as mais dignas oportunidades, para o ímpio corrigir a rota suicida ou assassina que escolheu.

e) Foi com Caim, sendo advertido, foi com Judas, entregando-lhe honrosamente o bocado molhado (João 13:26) e lavando-lhe os pés.

f) É, sem dúvida, com qualquer um de nós, caminhantes na estrada da desobediência e da morte.

d) Temos de lamentar, no entanto, que o ser humano nem sempre aceita a mercê divina, e muitas vezes, a interpreta como fraquezas do Eterno. Assim a dádiva divina é desprezada, e o pecador age movido pelo diabo à semelhança de Judas: "Entrou nele Satanás, e vendeu o seu Mestre" (João 13:27). E Caim que matou o seu irmão! (Gênesis 4:8).

e) No último diálogo entre o bem divino e o mal de Caim, Deus faz significativa pergunta: "Que fizeste?":

a) "Onde está Abel, teu irmão?" E acrescenta: "O sangue dele clama a Mim, desde a Terra".

III a) "Caim e Abel representam duas classes que existirão no mundo até o final do tempo. Uma dessas classes se prevalece do

sacrifício indicado para o pecado; a outra arrisca-se a confiar em seus próprios méritos; o sacrifício desta é destituído da virtude da mediação divina, e assim não é apto para levar o homem ao favor de Deus." – P.P. pp. 72-72.

b) Ouçam, com atenção: Nós não podemos fugir da divina realidade:

a) A graça de Deus se manifesta única e exclusivamente nos méritos de Cristo, adquiridos na cruz.

b) O perdão é dom divino. É virtude de Deus.

c) O arrependimento é fator humano.

d) O aperfeiçoamento pessoal só acontece por obra do Espírito Santo.

e) O crescimento na graça se processa pelo exercício da fé cristã, escondida no coração do verdadeiro discípulo de Cristo.

f) "A humanidade não tem poder para regenerar-se. Ela não tende a ir para cima, Cristo é a nossa única esperança".

g) Opiniões humanas por mais sinceras e cultas que pareçam, não dispõem de autoridade ante a realidade da transgressão.

c) Veja isto: Um cidadão desejoso de atingir os limites da eternidade, resolveu:

1) Distribuir aos pobres a metade dos seus rendimentos mensais.

2) Todas as semanas dedicava um dia para jejuar e meditar.

3) Usaria a mais saudável alimentação possível. Abandonou a bebida forte e as coisas declaradamente imundas.

4) Visitava com freqüência seus pais e levava presentes valiosos.

5) Procurou andar sempre limpo e asseado.

6) Usava apenas vestes brancas de linho fino.

7) Tinha hora certa para tudo: dormir, comer, trabalhar, passear, amar e viver.

d) a) Esse exemplar cidadão, respeitador, culto, honesto e bem intencionado, resolver solicitar nas suas meditações a presença de um ser celestial.

b) O que aconteceu numa noite enquanto dormia o sono dos "justos", segundo opinião própria.

c) "Qual é o seu desejo?", perguntou-lhe o ser espiritual!

d) "Leva-me aos portais do paraíso, eu estou pronto para adentrar a eternidade", respondeu!

e) Sem discussão, aquele "justo aos seus próprios olhos" foi transportado, segundo pediu, para junto da porta do Céu.

f) Diante da glória daquele lugar, estava um poderoso anjo de luz que indagou admirado:
– Quem é você? E que espera receber?
– Eu sou o Ângelo, filho da Terra, herdeiro do Paraíso.
a) Distribuí parte dos meus haveres com os pobres e carentes.
b) Honrei, com dignidade e amor, meus pais.
c) Cuidei da minha saúde, abstendo-me de coisas comuns ou imundas.
d) Resolvi vestir-me de branco, pata isso adquiri o mais fino linho da Terra.
e) Posso entrar?
f) Com olhos contristados, mas cheios de luz, respondeu o brilhante ser:
– Fazer caridade, agrada aos homens mas não compra o passaporte eterno.
– Honrar e respeitar pais é dever humano de cada filho da Terra.
– Cuidar da saúde, abster-se de coisas nocivas, alarga a existência no mundo.
– Suas vestes refletem a brancura dos linhos cobiçados na Terra, mas não são alvejados por Cristo.
– Agora, o mais lamentável: Onde está o seu irmão? Você só entra neste País acompanhado. A sua identidade é o seu companheiro salvo junto com você.
– Volte lá para baixo, descubra a fé verdadeira, avizinhe-se aos que guardam os Mandamentos de Deus e não tradições e ensinamentos de homens.
– Lave as suas vestes no sangue de Jesus.
– "Busca a paz e siga-a".
– Aí, então, você chega aqui, pronto para ser recebido por Deus.
g) Desperto, aquele cidadão amante do bem, acordou para a verdadeira santificação:
1) Receber a Cristo pessoalmente.
2) Viver a Cristo cotidianamente.
3) Aprendeu que:
a) Em Sua vida, Cristo é um exemplo, que nos mostra como viver.
b) Em Sua morte, é um sacrifício que satisfaz aos nossos pecados.
c) Em Sua ressurreição, um vencedor.
d) Em Sua ascensão, um Rei.

e) Em Sua intercessão um Sumo Sacerdote e Salvador de todos os perdidos.

e) a) Saibam irmãos: O maior e mais perigoso inimigo da humanidade, que provoca o fracasso moral e a queda espiritual, é exatamente a opinião própria equivocada.

b) Um dia um cínico (zombador) disse a um jovem evangélico: "Eu posso fazer um mundo melhor que o atual". "Eu acredito, respondeu aquele jovem. Ande, faça-o já!" É lógico que a conversa encerrou aí, no mesmo instante.

f) Notem o seguinte:

a) No próximo e último encontro de Cristo, o Juiz, e toda a humanidade, vão acontecer muitas surpresas:

1) Pessoas que com sinceridade aceitaram a base teológica da Bíblia sobre Cristo e Seus mandamentos, ou seja, salvação ligada a obediência.

2) a) Pessoas que até poderiam estar em sinceridade, aceitaram a salvação em Cristo,

b) mas desprezaram a base teológica bíblica, sobre a obediência aos mandamentos de Cristo.

c) Admitiram as palavras dos seus líderes e pastores e deixaram o que ensinava a Bíblia.

d) Em Seu nome profetizamos e fizemos muitas maravilhas, expulsamos demônios - Mas a resposta de Cristo é definida e condenatória - "Nunca eu estive com vocês, apartem-se de Mim." Mateus 7:23.

e) Por que isso? Em Mateus 7 verso 24 dá a entender: porque ouviram errado, não praticaram o que estava escrito, aceitaram opiniões, interpretações, estiveram sujeitos a espíritos enganadores.

f) Interessante: Caim e Abel adoravam o mesmo Deus Jeová, construíram os dois altares do mesmo tipo era a mesma forma de adorar.

g) Eu também acredito que se Caim tivesse levado um cordeiro, com espírito de contenda com Deus, achando que ele tinha a opinião certa, Deus estava equivocado, ele era lavrador, e a oferta deveria ser de acordo com a sua atividade, mas eu cumpro essa exigência absurda da parte de Deus, Talvez Deus até rejeitasse o seu sacrifício de cordeiro.

Notem:

h) O sacrifício de animal, deveria ser oferecido:

1) Com humildade de espírito e submissão de vontade.

a) O cordeirinho que foi colocado sobre o altar, foi mansamente degolado e submetido ao sacrifício, exemplo de humildade e serviço.

2) O símbolo do arrependimento do pecado, e a transferência ao inocente cordeiro de toda culpa.

3) Finalmente o perdão pela consumação da presença de Deus, aceitando e queimando o sacrifício apresentado.

4) A opinião teimosa de Caim que foi avisado a mudar de atitude, levou-o a se afastar miseravelmente do seu Deus e tornar-se um fugitivo e vagabundo pelo resto da sua vida, ensinando aos seus filhos: rebelião e desobediência.

III a) A esta altura do nosso assunto, devemos considerar algo pessoal que diz respeito a cada um de nós. Perguntamos:

1) a) Estou eu ciente da minha condição diante de Deus? Paulo lá em II Coríntios 13:5,

b) dá um conselho-aviso: "Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé"; mais do que isso:

c) "Provai-vos a vós mesmos, para descobrir se Cristo ainda está em cada um de nós".

d) "Companheiros cristãos, examinai-vos cuidadosamente para ver se a Palavra de Deus é de fato a regra de vossa vida. Mostra a vossa conduta – nobreza cristã –; aquele que estiver em harmonia com a vontade de Deus, confiará continuamente em Seu auxílio". (R. H. 11/07/1907)

2) Recentemente um homem que estava presente a reunião de um famoso pregador americano, e que ouviu parte do sermão, e a dura afirmação de que todos são pecadores, aquele cidadão se levantou e protestou dizendo que ele não tinha pecado. Depois de algum silêncio no auditório, alguém pediu a palavra e disse: "O Sr. Wilson me deve uma quantidade de dólares há bastante tempo, e até agora não saldou esse pecado comigo". Outra senhora também diz: "O Sr. Wilson é meu vizinho, e há alguns meses bate no rosto da esposa". Outro disse: "Ele bebe vinho importado nas refeições de domingo. Envergonhado, o "santo Wilson", pediu desculpas e se assentou.

No final o pastor perguntou: "Quantos querem o perdão?" Ele foi o primeiro a ir para frente e se ajoelhar arrependido. "Os meus olhos se abriram pastor", confessou aquele senhor, "agora eu vejo!"

3) a) Talvez fosse propício nós hoje repetirmos juntos a oração de Davi lá em Salmo 119:18 - Vamos ler todos juntos. "Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua Lei."

b) As maravilhas de Jesus Cristo!

1) Seus olhos cheios de amor perfeito e graça duradoura, nos observam atentos.

2) Suas mãos carinhosas e fiéis, nos conduzem seguros "pelo vale da sombra da morte".

3) Desvenda os meus olhos, para verem a Jesus caminhando ao nosso lado, toda hora, todo instante, "todos os dias", tomando os loucos em sábios, e os perseguidores, loucos.

4) Jesus! Nós O vemos, abrindo as prisões, rompendo os túmulos, escrevendo na areia, libertando os escravos, falando do bem, comendo com os pecadores, alimentando os famintos. Senhor Eterno, permaneça conosco.

5) Fica conosco grande Mestre, porque já é tarde; o dia passou, surgiu a noite cheia de trevas e grandes perigos.

a) Os homens vestidos de lobos nos perseguem, uivando ao nosso redor.

b) Os demônios quais leões nos seguem de perto, procurando maliciosa e perversamente nos tragar.

c) As serpentes vestidas de escarlata e ornamentadas com pedras falsas de diamantes, procuram nos seduzir e impor as suas doutrinas envenenadas com o sangue dos mártires.

d) Os cantos das fadas noturnas, procuram confundir os nossos ouvidos e a voz das muitas águas (povos e gentes) ameaçam inundar o nosso caminho e obstruir a nossa estrada com o seu comércio desonesto e comprometedor.

e) Grande Mestre! Poderoso Senhor! Toma entre as Suas mãos eternas as nossas mãos mortais, e conduze-nos pelos caminhos do Céu.

IV a) Vejam irmãos: Para chegarmos com vida, às fronteiras da eternidade, precisamos:

a) Além de ser capazes de nos examinarmos com profundidade e imparcialidade;

b) chegamos urgentemente a conclusão de que:

1°) Nós somos muito pobres, na carne, no espírito e na fé. Jesus é muito rico: material, moral e espiritualmente.

2°) Nós somos de tudo necessitados. Jesus possui tudo em grande abundância.

3°) Nós temos muitos pecados. Jesus tem todo o perdão necessário e pronto.

4°) Nós somos cheios de ferimentos e coisas más. Jesus possui azeite e vinhos. Cristo é o Rei do bem e da paz.

b) Por último eu estou convicto de que devo me entregar inteira e totalmente ao meu Senhor e Deus. Dizendo:

a) Usa-me pois meu Salvador, para qualquer propósito, e de qualquer maneira que deseja a Sua vontade:

b) Aqui está meu pobre coração, vaso vazio, enche-o com Sua abundante graça.

c) Aqui está a minha alma pecadora e perturbada, aviva-a e refrigera-a com Seu grande amor.

d) Aceita o meu coração para Lhe amar, a minha boca para a glória do Teu nome, aceita ainda Bom Mestre, o meu amor e todas as minhas faculdades para promover a Sua honra por toda a Terra.

e) Usa-me como elo verdadeiro, para unir Seu santo povo em toda a parte.

f) Eu estou certo de que preciso muito mais de Jesus do que Cristo de mim, mas, o meu pouco, com o Seu muito, será suficiente para eu chegar, acompanhado, às fronteiras da Eternidade.

c) a) Eu quero isso, eu creio profundamente nisso. E você, meu amado irmão e amigo, quer se unir a mim e a Cristo?

b) Vejam: Nós seremos apenas mais uma nuvem que passa e escurece o caminho alheio, para nunca mais voltar, se não nos unirmos a Cristo, a ressurreição e a Vida.

Eu quero orar agora e falar com Jesus, você quer isso?

Vamos orar juntos então!

9
UNGIDOS PARA SERVIR
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Isaías 61:1-3

I a) Era sábado, o povo da Galiléia em massa procurava as sinagogas, para a leitura dos rolos sagrados e adoração do grande Deus de Israel, "Jeová é o Seu Nome".

b) A igrejinha judaica de Nazaré, estava recebendo naquela manhã, um ilustre jovem visitante. Ele fora criado ali mesmo, Se afastara, e agora retomou para rever familiares e amigos.

c) Num gesto cortês, o ministro de serviço entregou ao rapaz, ali presente, o grande rolo do profeta Isaías e solicitou que lesse qualquer texto.

d) Depois de desenrolar com a mão direita e enrolar com a esquerda, uns nove metros daquele pergaminho.

e) O ilustre visitante, lia e explicava aquilo que temos em São Lucas 4:18-19:

"O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor.

f) "Sua maneira impressiva e a maravilhosa significação de Suas palavras arrebataram os ouvintes com um poder nunca dantes por eles experimentado. A corrente de influência divina derribou todas as barreiras; viram, qual Moisés, o Invisível. Sendo seu coração movido pelo Espírito Santo, respondiam com fervorosos améns e louvores ao Senhor." – D.T.N. pág. 237.

g) Terminada a leitura, devolveu o livro ao ministro, assentou-Se e os olhos de todos estavam fitos nEle. (v. 20).

h) Até aquele momento tudo corria às mil maravilhas, mas O visitante precisava revelar o maior segredo descrito naquelas palavras do rolo, tão bem lidas e explicadas.

1) Abrindo a Sua boca, falou com autoridade: "Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir. (v. 21).

j) Naquele instante, eles, os presentes à reunião começaram a duvidar. E passaram a pensar: "Este não é o filho de José, carpinteiro aqui da cidade?"

– "Ele não era médico, nem dele mesmo!"

– "Nós fomos tratados agora como nação inferior".

k) Lendo os pensamentos deles, o jovem visitante refutou tudo o que se pensou naquele momento, erradamente, acerca do Messias ali presente.

l) E disse: "Na verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra; e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom. Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro" (versos 25-27).

m) Diz Lucas (verso 28) "Todos na sinagoga, ouvindo estas coisas, se encheram de ira".

1) Num instante, de admiradores passaram a incrédulos e até agressores ao ilustre visitante.

n) Vejam: A semente da dúvida é tão poderosa que em poucos instantes, nasce, cresce, floresce e produz frutos e o principal deles é a incredulidade, que, aparecendo no mundo espiritual se torna agressiva e até criminosa, porque é regada pelo diabo diretamente.

o) "Sua incredulidade gerou a malignidade. Satanás os dominou e, irados, clamaram contra o Salvador." – DTN, pág. 239.

p) "A assembléia levantou-se e, lançando mãos de Jesus, expulsaram-nO da sinagoga e da cidade. Todos pareciam ansiosos de O destruir. Impeliram-nO para o alto de um precipício, intentando atirá-Lo dali. Gritos e maldições enchiam o espaço. Alguns Lhe atiravam pedras quando, de súbito, desapareceu do meio deles." – DTN, pág. 240. Os anjos O transportaram para outro lugar.

II a) Vamos analisar com bastante cuidado o que acabamos de descrever.

1°) Ali em Israel, o centro do mundo, a encruzilhada dos povos, foi localizado o povo de Deus.

2°) Trazido do cativeiro egípcio, milagrosa e maravilhosamente conduzidos, através de águas, areias, perigos e inimigos ferozes.

3°) Alimentados e protegidos diretamente pelo Senhor dos Céus.

5°) Juízes, profetas, sacerdotes, reis e príncipes, educavam e instruíam, moral, material e espiritualmente, aquela comunidade de "filhos do Altíssimo".

6°) Presenciaram os maiores feitos da história religiosa de todos os povos, sempre como favoritos.

7°) Ricos de ensinamentos, saturados de conhecimentos, sábios e entendidos nos tempos e estações.

8°) Por gerações e gerações pregaram, ensinaram e aguardaram a vinda do Messias prometido, desde o começo do mundo.

9°) Pois pasmem, ali em carne e osso, o verdadeiro Messias sentado ao lado deles, na mesma igreja, lendo o mesmo profeta, falando do mesmo assunto.

10°) Quando ouviram: hoje, agora "neste momento esta profecia está cumprida em Mim, Jesus Cristo".

11°) Expulsaram, seqüestraram e conduziram o Divino Mestre, o verdadeiro Messias, imaginando jogá-Lo em mortífero abismo (Lucas 4:29).

b) Constrangidos perguntamos:

a) Por que tamanha ingratidão? A ingratidão, na verdade, é o mais horrendo dos pecados da Terra, levou o povo judeu a cometer deicídio (matar a Deus).

b) Se perguntássemos a um psiquiatra, ele talvez nos informasse que: O ingrato confunde-se com o seu benfeitor. Isso é projetar o seu mal, no bem alheio, e torna o seu protetor um inimigo, do tamanho do benefício recebido.

c) Um profeta nos responderia que a sistemática rejeição da luz dos Céus, tornam cegos os olhos da alma. Isto é: O não consentir que o Espírito Santo fale ao nosso espírito, elimina a possibilidade de atender a advertência e conhecer o perigo.

d) Saibam: E sem qualquer dúvida, o transe mais amargo sofrido pelo filho de Deus, foi a ingratidão agressiva, sofrida com o Seu povo.

e) Alguém disse: "A ingratidão é uma variante do orgulho".

f) O orgulho é tão mortífero que até orgulho religioso se torna em fraqueza do espírito e neutralizador da fé.

III a) a) no entanto, o mais grandioso nisso tudo foi que Jesus não desistiu da Sua unção evangélica.

b) Que O capacitou a realizar o desiderato (aspiração) que desejava.

c) Resgatar o mundo, remir os homens, vencer as trevas, criar um novo Céu e uma Nova Terra, em justiça e graça.

b) a) A esta altura das nossas considerações, alguém estará possivelmente se perguntando.

b) Por que estamos nós tão interessados em investigar o vergonhoso procedimento israelita, no trato desumano, cruel e covarde, diante do Messias prometido?

c) O amoroso Salvador, vindo dos Céus; "ali estava a Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo. Estava no mundo, o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam". João 1:9-11.

c) a) Por que deveria eu, você, cada um de nós estar interessados? E mesmo considerar o procedimento do antigo Israel? E por que eles fracassaram?

b) São João resumiu isso tudo em poucas palavras. São João 3:19: "Eles amaram mais as trevas do que a Luz, porque as suas obras eram más".

c) Saibam: Nós estamos ameaçados quando: Falsamente imaginamos que a negrura das trevas ocultam todas as más obras e o ímpio procedimento humano.

d) A alimentação venenosa do mundo parece que satisfaz a fome do corpo e alivia a alma. Mas é tudo falso e funesto. Sem a misericórdia de Jesus.

e) Vejam:

Anos atrás eu estava com um amigo visitando a igreja na Ilha do Bananal. Nós perdemos o caminho e saímos na frente de um velho rancho. Já famintos, avistamos uns velhos pés de bananeiras. "Vamos ver se achamos alguma coisa aí para a gente se alimentar!", falei! Mas, não havia nem bananas e nem mangas naquelas velhas árvores. Mas, nós descobrimos num canto do quintal, cheio de mato e espinho alguns pés de tomate, com frutos maduros. Aproveitamos para colher e saborear os gostosos tomates. Aquele ranchão ficava perto da Missão Adventista, e não demorou muito nós chegamos à casa do missionário, o dedicado e ungido servo de Deus – Caleb Pinho.

Contamos a história dos tomates e dissemos que estávamos nos sentindo muito mal. O nosso bom irmão, enfermeiro experiente, nos informou que aqueles tomates eram frutas bravas, semelhantes aos tomates, e que possuíam venenos perigosos, e que nós estávamos correndo risco de vida.

Ele nos fez colocar para fora do estômago toda aquela massa perigosa e nos acudiu com bons remédios e repouso. Nós escapamos, graças aos cuidados de Deus e daquele bom servo e velho amigo.

f) O favorecimento das trevas parece nos ajudar a completar os nossos desejos e conciliar as nossas emoções mais profundas.

g) Mas, na verdade, nós estamos permitindo que Satanás coloque suas algemas cor de diamantes nos nossos braços e nos torne cativos da sua vontade infernal.

h) A grande verdade ainda está oculta nas palavras de Cristo. "Eu vim para servir e não para ser servido". Essa é a regra áurea do cristão genuíno.

i) O Espírito de Cristo, habitará a vida e dirigirá os atos e atitudes dos que, bem intencionados, vão seguindo rumo ao templo.

j) No entanto, essa estrada cristã não só atravessa vales floridos, e encostas verdejantes, mas também passa os estreitos das montanhas, onde mora o perigo, e reside a ameaça do inimigo.

k) Aparecendo muitas vezes bestas ferozes e bestas humanas, nesse trânsito para a igreja da fé e das boas obras.

l) É a senda trilhada por todo bom samaritano, consciente de que o amor só é verdadeiro quando sai de uma alma e atinge outra alma mais carente e necessitada.

m) Se viajarmos apenas sentindo a vontade de adorar a Deus, sem respeitar o próximo, nas suas mais profundas e humilhantes necessidades, chegaremos sozinhos à igreja, tendo deixado o nosso anjo para trás.

n) O sacerdote que passou de largo, na pressa de oferecer o sacrifício, desprezou o mais importante da lei – o amor humano.

o) O levita que apressou o passo na jornada terrena, no afã de preparar o templo para o louvor, deixou para trás a alma triste, de seu irmão, judeu.

p) Permitindo que a misericórdia perdida num coração samaritano, amparasse em verdadeira caridade, um possível inimigo, mas moribundo e em estado desesperador.

q) Saibam que: Toda vez que a nossa justiça própria, opiniões pessoais, misericórdia comprometida, não transporem a nossa religiosidade mal-concebida, estaremos apenas soando com os metais e tinindo com o sinos, "nada disso adianta", nem a Deus, e nem aos homens.

r) Continuaremos atados aos nossos preconceitos e presos as nossas dúvidas.

Ouçam: Dois inteligentes jovens evangélicos, mas cheios de conceitos próprios, discordaram do sermão de domingo, pronunciado pelo pregador daquele dia. Tratados com rudeza pelo pastor, resolveram fazer uma espécie de greve cristã.

Partiram para a cidade próxima da igreja, na companhia de velhos amigos do mundo. Passaram o resto do dia em orgias. Já escurecia quando resolveram embarcar na sua canoa e seguir para a ilha onde residiam, e ficava a igreja onde foram criados. Se estivessem lúcidos, com duas horas atingiriam as praias de areia daquele lugar de paz. No entanto, o dia clareou e ainda continuavam remando, remando, sem chegar a lugar algum. Os clarões do sol alumiavam os rostos transtornados daqueles dois rapazes. Envergonhados, verificaram suas vestes sujas e andrajosas, os cabelos em desalinho e o mais grave, tinham se esquecido de desamarrar a canoa. Daí remarem a noite inteira e não saíam do

lugar. No entanto, semiembriagados, com dificuldades desatracaram rumo aos seus lares.

Arrependidos buscaram o pastor, e confessaram todo o mal que praticaram, solicitaram perdão pelas idéias desorientadas que apaixonadamente defendiam. Daqui para a frente, disseram: as nossas opiniões serão baseadas apenas nas máximas apresentadas por Cristo nos evangelhos. E, em especial, o profundo e basilar (básico) ensinamento: "Mas não sereis assim, antes o maior entre vós seja como o menor, e quem governa como quem serve". S. Lucas 22:26.

IV a) a) Vejam: O egoísmo de Aristóteles, ensinava aos seus seguidores: "Nunca prestem serviços aos velhos, não teriam tempo de os reconhecer; nem às crianças, porque não têm memória para recordar".

b) O "velado mestre", baseava o seu sentimento humanitário na retribuição imediata, do favor prestado.

b) a) No entanto, o altruísmo do Divino Mestre, pregava e vivia a capilar verdade: "O que fizer a sua mão direita, não fique sabendo a esquerda".

b) "Eu vim buscar e salvar o perdido, o empobrecido, o desanimado".

c) Aqueles que só lhes restam um corpo enfermado pelas mazelas do mundo, e uma alma corrompida pelas paixões da carne.

d) "Eu busco os desesperançados servos das trevas. Minha missão é servir e dar a Minha vida em resgate de muitos".

c) a) Saibam: A fila daqueles que buscam ser servidos, que pretendem "levar vantagens em tudo", que egoisticamente se comprimem, essa fila é do mesmo tamanho daquela que está postada nas portas do inferno, esperando o infeliz instante de se adentrarem para as chamas devoradoras de efeitos especiais e eternos.

b) Disse alguém: "O útil torna-se belo depois de deixar de ser útil".

c) Aquele que lança a preciosa semente em lágrimas, voltará com belíssimos resultados e em júbilo.

d) Ouçam isto com atenção: Anos atrás, uma abastada (rica) família levou os filhos para passarem um feriado no campo. Naquela fazenda, tinha sido construída uma bela represa e os garotos – filhos daqueles nobres, resolveram nadar ali.

Mas, um dos meninos avançou demais e viu-se em grave perigo. Próximo daquele lago estava trabalhando o filho do hortelão. Vendo o garoto se afogando, com rapidez lançou-se às águas e o salvou. Quando os ricos pais do garoto salvo, souberam o que acontecera, ficaram extremamente comovidos e gratos. Resolveram ajudar aquele rapaz a estudar. Com os anos, o filho do hortelão tornou-se um médico famoso, descobridor da penicilina. Mas a história não terminou aí.

Durante o período da grande guerra, Winston Churchill, o famoso Primeiro Ministro inglês, apanhou uma terrível pneumonia. O rei da Inglaterra mandou para tratá-lo, o melhor médico do reino. Exatamente o Dr. Fleming, o que descobriu a penicilina e que havia salvo do afogamento o então garoto Churchill, agora Primeiro Ministro.

E, pela segunda vez, Fleming salva a vida de Churchill. Comovido disse Churchill: "Raramente se dá o caso de uma pessoa dever a vida duas vezes ao mesmo salvador".

V a) Emocionados assistimos os geniais toques dos dedos de Deus, tocando o barro da beira do brejo e formando com ele um lindo corpo. Com muito respeito e apurado carinho, o Verbo Divino modulou os membros das pernas e dos braços. Engenhosamente foram formados os olhos, o nariz, a boca, a língua e os dentes. Nas pontas dos dedos foram, com graça, coladas as unhas e na cabeça uma peruca permanente.

Tudo foi com muita sabedoria, beleza e simetria. Não satisfeito, o Criador Se inclina no último instante do boneco de barro, dá-lhe um divino beijo, e aquela figura semelhante à imagem do Seu próprio Criador, se levanta e começa a falar, a cantar e a louvar o seu benfeitor Não muito longe, devido ao mau uso do seu corpo, da sua vontade e seus desejos, Adão perdeu a porta de entrada do Paraíso, enganado, embriagado, semi-louco, encheu a Terra de miseráveis criaturas, agora doentes, nervosas, famintas e tristes.

Porém, o mesmo Senhor que uma vez encheu aquele corpo sadio de alegria, esperança e paz, Se propõe novamente a restaurar a parte corruptível, vulnerável e enferma, formando novamente uma nova figura, em cima de um caráter arrependido e cristão.

b) a) Fleming, o famoso médico que salvou Churchill, Primeiro Ministro inglês, faleceu; o seu beneficiado duas vezes, também já morreu.

b) Mas Cristo o nosso fiel Criador está vivo, e agora Se propõe a nos restaurar pela segunda e última vez, tornando o nosso corpo eterno – uma alma imortal.

c) Terminando queremos deixar bem claro em nossas mentes, aquilo que dissemos no início: nós somos salvos para salvar, ungidos para servir.

d) Ouçam com atenção:

John Meniel um pregador leigo escocês, estava dirigindo reuniões em Glósgua, Escócia. Como era seu costume, fez um veemente apelo para que viessem à frente. E deu oportunidade para que dessem testemunhos. Muitos falaram, muitas coisas importantes. Entre aquela multidão de conversos, foi emocionante o testemunho de uma senhora. Ela muito feliz e emocionada disse:

"Eu estava em pé junto a Clyde (peitoral da ponte sobre o rio Clyde), pronta para saltar e cometer suicídio, quando ouvi passos que se aproximavam.

"Ocultei-me na sombra esperando que se afastasse a pessoa que se aproximava, e então eu saltaria. Um casal idoso passou e pude ver-lhe o rosto à luz de uma lâmpada da rua. Havia algo era suas faces que me compeliu a segui-los, e eles entraram neste bendito salão. Eu também entrei, e aqui me encontrei com Cristo. Ele me deu paz, que nunca experimentara, felicidade que nunca imaginara, confiança e certeza que jamais senti, nem na riqueza nem no prazer".

e) Hoje: Amado irmão e prezado amigo:

a) Jesus quer generosamente lhe ungir para você servir melhor.

b) Quer Ele que você receba a alegria da salvação para ajudar no resgate dos tristes.

c) Quer, o Senhor, enriquecer a sua alma pobre, para você ajudar as pobres almas.

d) Quer, a Estrela da Manhã, iluminar o seu caminho, para você brilhar na solidão da noite dos pecadores.

e) O Pão da Vida quer alimentar a sua alma faminta e fortalecer o seu espírito, para você distribuir com os que têm fome da palavra de Deus.

f) Jesus quer que você beba da água que só Ele possui, para você se tornar numa fonte de águas vivas que saltem para a vida eterna.

a) Eu confesso que neste instante estou sentindo a divina necessidade.

b) Eu estou certo que posso receber essa bênção agora mesmo.

c) Eu não quero sair daqui hoje, sem esse poder espiritual.

d) Eu vou orar agora para que Deus me aceite.

e) Mas, eu queria perguntar você meu amado irmão e amigo, não quer se unir a mim para juntos batermos nas portas de Deus? Vamos levantar para orar.

10
HUMILDADE E ORGULHO FRENTE À LUZ!
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Lucas 23:33-43

I a) a) Naquela primeira sexta-feira chamada santa.
b) Três personalidades bastante diferentes, estavam dependuradas em três cruzes, no monte chamado Caveira.

b) a) No centro estava "o Rei dos Judeus" - Jesus, a luz que brilhou por quase quatro anos entre os israelitas. Condenado por ser justo e bom.
b) À direita, o chamado "bom ladrão", condenado por acompanhar e praticar atos anti-sociais.
c) À esquerda, o mau ladrão, autor de muitos delitos, terrível assaltante das estradas e homicida.

c) a) O mais triste e doloroso era, estarem todos, segundo informa São Lucas, zombando e humilhando o Filho de Deus.
b) Os príncipes agressivamente diziam: Se é verdade que você tem poderes divinos, desce então da cruz!
c) O povo gritava: Salvou os outros, salve-Se a Si mesmo.
d) O mais dramático acontecia quando um dos condenados também blasfemava dEle dizendo: "Se Tu és o Cristo, salva-Te a Ti mesmo e a nós".

d) Vejam isso:
a) Quando a verdade é sistematicamente rejeitada.
b) Quando o poder é negado.
c) Quando a Divindade é falsificada.
d) Quando a religião se torna: rituais fanáticos, cerimônias vazias, a pregação de si mesmo.
e) Quando se ama mais as funções do que a produção cristã.
f) Quando a preocupação é mais com a aparência da coisa do que a realidade dela.
g) Quando se trocam os "santos" altares.

e) Daí acontecer:
a) Anjos bons no inferno e demônios no Céu (confusão).
b) A verdade é humilhada ao nível dos homens e a mentira exaltada ao nível de Deus (idolatria).
c) A religião se torna imposição de homens, e não a salvação de Jesus (fanatismo).
d) O culto apresenta a devoção das pessoas e objetos e não a adoração de Deus, e o estudo de Sua palavra (formalismo).

e) Vejam irmãos: Jerusalém, naquela páscoa, estava entregue aos demônios, que, unidos aos líderes políticos e religiosos, comandavam a consciência confusa do povo em geral, induzindo a práticas e manifestações as mais covardes, chegando ao deicídio (matar a Deus).

f) Mas, graças a Deus que:

a) Por mais horrenda, funesta, trágica e calamitosa que a circunstância se apresente, a luz da verdade chega num intenso brilho e divinal fulgor, rompendo as mais densas trevas morais e espirituais.

b) Essa máxima cristã, aconteceu também naquele mais triste dia da vida de Israel.

c) O Sol da Justiça atingiu aos dois ladrões, com o mesmo fulgor e poder.

1) O mau ladrão, coração "orgulhoso" de barro, endureceu-se ao reflexo dessa luz.

2) O "bom ladrão", coração "humilde" de sebo, derreteu-se ao poder do exemplo de Cristo.

g) Perguntamos:

a) Por que os seres humanos reagem de formas diversas ao sentirem a mesma luz?

b) Por que o brilho que ilumina a senda de um, escurece a estrada do outro?

c) Por que a verdade que salva a um, condena a outro?

d) Por que o Espírito de Deus que faz sorrir, orientar e guiar a uns, faz se zangar, se irritar e vingar a outro?

e) Estaria Deus dividido? Ou usando duas medidas diferentes com pessoas aparentemente iguais?

h) Seguramente não! "Eu, o Senhor não mudo". Mal. 3:6. "O Senhor não faz acepção de pessoas." Rom. 2:11

1) Vejam: As mesmas mãos que lavaram os pés de João, o apóstolo do amor e o consolidaram na verdade, lavaram os pés de Judas, na mesma ocasião e lugar e o decidiu para a mentira e a traição.

II a) a) Vamos analisar rapidamente o comportamento de vários setores de Israel por ocasião da prisão, condenação, morte e ressurreição do Filho do Homem, Jesus.

1) Os líderes religiosos:

a) Temerosos de perderem a influência sobre o povo, as vantagens das funções que detinham e desejosos de serem considerados "dignos" pelos romanos.

b) Esses falsos líderes faziam qualquer tipo de negócio, desde que continuassem na liderança da nação e na hegemonia, preponderância política.

c) Inspirados por sentimentos (satânicos), e a megalomania (mania de poder), aqueles guias cegos, escreveram as mais escuras páginas da história de Cristo.

b) Diz o Espírito de Profecia:

"O Sinédrio declarara Jesus digno de morte; mas era contrário à nação judaica julgar um preso de noite. Numa condenação legal, coisa alguma se poderia fazer senão à luz do dia, e em plena sessão do conselho. Não obstante, o Salvador foi tratado então como criminoso condenado, e entregue para ser maltratado pelos mais baixos e vis da espécie humana. ... Enquanto Se achava na sala da guarda, esperando Seu julgamento legal, não foi protegido. A plebe ignorante vira a crueldade com que Ele fora tratado perante o concílio, aproveitando-se assim para manifestar todos os satânicos elementos de sua natureza. A própria nobreza e divindade de Cristo os provocara à fúria. Sua mansidão, inocência e paciência majestosas enchiam-nos de um ódio de satânica origem. A misericórdia e a justiça foram calcadas a pés. Nunca foi um criminoso tratado tão desumanamente como o foi o Filho de Deus.– DTN, pág. 710.

c) Saibam irmãos: A virtude, a justiça e a moral, devem ser a base de toda liderança e comando; no entanto, quando: a virtude vira vício, a justiça vantagens pessoais, e a moral perde a vergonha, sofrem primeiro os governados, e logo próximo tombam as líderes, amarelados com o brilho do falso ouro que imaginavam deter (possuir). Essa foi a sorte daqueles hipócritas comandantes do Israel antigo.

1) Em segundo lugar, comentemos rapidamente as atitudes contraditórias dos apóstolos e do povo.

a) Judas, o mais inteligente e elevado entre os discípulos, o já eleito Primeiro Ministro, por ele mesmo, no reinado terrestre de Cristo, consegue alguns metros de corda e em total desespero se enforca à beira da estrada.

b) Pedro, o mais valente deles, andava armado com uma espada, e esse instrumento cortante era para valer. Em ocasião especial, sacou da sua arma e decepou a orelha de um jovem, tencionando defender a seu Senhor. No entanto, horas depois estava sendo vergonhosamente humilhado por uma empregada doméstica.

c) ***O povo em geral***: Aqueles que entusiasticamente colocavam palmas, lírios e suas túnicas para Cristo atravessar triunfalmente,

estavam agora de punhos cerrados ameaçando e mesmo atacando a integridade moral e física do Filho de Deus.

2) ***Os dois ladrões na Cruz***:

2-1) Agora o fato marcante que deu origem ao título do nosso sermão: Quando a humildade e o orgulho estavam diante da luz.

a) O mau ladrão infelizmente acompanhou a multidão (pessoas, líderes e demônios), acusando e condenando a Cristo.

b) É inacreditável, esse cidadão que com justiça, os séculos o denominaram o "mau ladrão", que viveu dissolutamente vários anos, cometendo os mais graves desatinos e perversidades, agora no seu derradeiro momento, mantém toda a ferocidade do seu orgulho, toda a vaidade de um condenado, e apóia os seus próprios acusadores nas ofensas injustas endereçadas ao Filho de Deus.

2-2) Quero abrir aqui um parêntesis, para relatar a experiência de um jovem, filho de família adventista. Aquele moço desatendendo o conselho dos pais e amigos, continuava na sua vida de orgias e vícios. Voltava altas horas da madrugada e segundo ele mesmo disse, o primeiro lugar que ia era o banheiro. Ali havia grande espelho. O rapaz apontava para o espelho e dizia: Você não é nada do que apresenta, você é um covarde, viciado, derrotado e escravo do mal. Essa sua aparência de coragem, determinação e auto suficiência, nada disso é verdade.

Aquele jovem disse que se olhou tanto no espelho e disse isso tantas vezes, até que um dia o Espírito Santo de Deus tocou-lhe o coração, e hoje ele é um entusiasta pregador e pastor adventista.

a) O ladrão impenitente, na verdade estava blefando, escondendo uma situação íntima, calamitosa, mais que seu orgulho e presunção ocultavam.

b) Muitos hoje agem da mesma forma, reconhecem a necessidade de se corrigirem e praticarem a justiça, mas são traídos pelo preconceito social, moral e espiritual e conservam na alma amargurada o seu próprio mal.

2-3) O outro ladrão que nós o denominamos misericordiosamente de "o bom ladrão". Esse, comovido e reconhecendo que, com justiça, estava recebendo a recompensa de seus maus feitos.

a) Olha para Jesus e faz a sua última e feliz súplica: "Senhor, lembra-Te de mim, quando vieres no Teu reino". S. Lucas 23:42.

b) Essas palavras soaram como lenitivo aos ouvidos do Divino Mestre, feridos pelas agressões físicas e morais dos Seus acusadores. A resposta foi fulminante (Leia Lucas 23:43).

c) Saibam meus irmãos: A humildade é o único sacrifício que Deus aceita sobre o altar do holocausto.

d) Por outro lado, o orgulho, a vaidade e a blasfêmia são as pedras com que se constroem o altar de Baal, da apostasia, da rebelião, e sobre ele são sacrificados os seus equivocados e enganados construtores.

d) Ouçam isto: Há meio século atrás eu era um garoto, a minha mãe era uma excelente cristã em casa. Ela contava a nós – nove filhos – lindas histórias de fundo religioso e moral.

Certa noite ela falou sobre a oferta de um pobre índio. Eu nunca esqueci aquele conto, porque agora é que eu entendo tudo o que ela estava ensinando. Foi assim:

Uma família indígena bastante grande, muitos filhos e netos, moravam numa certa parte da floresta e viviam muito felizes, porque naqueles vargedos e matas, havia muita caça e peixes no ribeirão que, barulhento, passava nos fundos das palhoças, que residiam os descendentes do velho cacique.

Acontece que, com o passar dos anos, a caça se tornava cada vez mais escassa, e o frio dificultava a pesca dos peixes. Há quase duas semanas o índio não conseguia pescar e nem caçar nada.

Certa manhã o velho guerreiro saiu bem cedinho confiante no Deus grande da floresta. Caçou o dia todo. O sol começava a se esconder, colorindo as nuvens do horizonte distante com imagens de animais gigantes. A floresta começa a se escurecer lentamente. E o velho índio faminto e sedento não conseguiu encontrar nenhum bicho do mato.

Bastante triste ele saiu da mata para uma ponta de vargedo. Ali encontrou um grande cupinzeiro, onde colocou o seu chapéu de penas coloridas e disse: "Grande Deus, por favor me ajuda, aí está o meu chapéu." Não aconteceu nada.

Tirou seu cinto de couro de lobo da cintura cravejado de dentes de onça e porcos selvagens e disse: "Deus grande, pode ficar com o meu cinto também, mas tenha pena de mim, eu preciso levar comida para os meus filhos e netos." Não apareceu nenhum animal selvagem.

Já desesperado e chorando, o velho índio se joga sobre o cupinzeiro transformado em altar, e diz: "Ó Deus grande, pai das florestas, protetor dos índios e brancos, tem misericórdia de mim. Aceita a mim mesmo, eu me entrego à sua vontade; faz de mim o

que deseja, eu preciso alimentar a minha gente. Nós estamos em grande angústia."

Com os olhos rasos de água, olha na direção do brejo e vê marchando com seus passos firmes um gigantesco cervo. O índio apanha com cuidado, de cima do monte de terra socada, a sua arma e com a perícia de um velho guerreiro atinge o animal e com bastante esforço consegue no lusco-fusco da noite atingir a maloca dos seus descendentes. Reuniu a todos diante da velha e costumeira fogueira, contou tudo o que passou durante aquele dia.

E alegres, os índios dançaram e cantaram agradecendo ao Deus grande da floresta, protetor de índios e brancos.

e) Notem irmãos: Quando o "bom ladrão" colocou a sua vida na vida futura de Cristo, quando depôs o seu último momento nas alegrias do paraíso de Deus, acreditando nas palavras de Jesus, ele passou da morte para a vida; da condenação dos homens para a salvação de Deus. A humildade e a confissão daquele transgressor condenado, atingiu o caminho da vida.

f) Quando o pobre índio, solitário e angustiado, clamou ao grande Deus, entregando a si mesmo no altar, alcançou a misericórdia do Criador e resolveu a sua urgente necessidade.

g) Hoje não é diferente:

a) Qualquer um de nós, não importa aonde esteja.
b) Engolido por um peixe e dando voltas no oceano.
c) Preso em troncos de cadeias imundas.
d) ou encerrados em fétidos calabouços.
e) Isolados em uma ilha solitária.
f) Dependurado numa cruz sangrenta.
g) Perdidos no espaço infindo, até ali a mão do Senhor lhe alcança e protege o desolado e vazio.
h) Um dos nossos mais antigos e saudosos hinos diz: "Deixa a luz do Céu entrar... Abre bem a porta do seu coração... Cristo, a luz, em você quer habitar... Deixa a luz do Céu entrar".

III a) Ouçam com atenção agora, irmãos: o coração tem apenas uma entrada e uma saída.

a) Quando a luz da verdade penetra pela porta da frente, as trevas saem pelas portas do fundo.
b) Quando o amor de Jesus entra pela frente, o amor próprio sai por trás do coração.
c) Uma vez limpo, tendo expelido: o ódio, inveja, orgulho, contendas, vaidades e egoísmo; vingança e a desconfiança;

d) aí então Cristo entra e sai. Entra e sai! Torna-Se o nosso hóspede de honra, o nosso fiel irmão e amigo.
e) Nessa convivência com Cristo, nós aprendemos a ser luzes e passamos a brilhar, a "resplandecer diante de Deus e dos homens".

b) Eu quero perguntar a você agora, meu prezado companheiro de fé:

a) Você está seguindo a igreja, a organização, ou está seguindo a Cristo dentro da igreja (organização).
b) Vejam, o povo judeu seguia uma igreja (organização) e diga-se de passagem, a verdadeira organização. Eles pregavam a vinda do verdadeiro Messias. Mas, quando o verdadeiro Messias apareceu, dentro do povo verdadeiro, eles desconheceram o verdadeiro líder e continuaram, à semelhança dos seus líderes cegos, a seguir ensinamentos que deixaram de ser verdadeiros.
c) Hoje nós estamos freqüentando a igreja, organização, que procura ensinar e viver a verdade cristã em todos os seus detalhes.
d) A igreja que maravilhosamente surgiu na época marcada por uma matemática profética – 1.844 – tempo da purificação do Santuário Celeste.
e) Sem sombra de dúvidas, ela será triunfante, assim determinou a profecia de origem divina.

f) No entanto, muitos de nós corremos o risco de conhecermos todas as doutrinas e ensinamentos verdadeiros dessa igreja verdadeira, à semelhança do antigo Israel, que conheciam tudo a respeito do Messias profetizado.
g) Mas, na realidade, quando o verdadeiro Messias e Salvador apareceu, eles desconheceram, e hoje dois mil anos depois continuam pregando e ensinando sobre o Messias que jamais vai aparecer entre eles.
h) Acautelai-vos de cairdes no mesmo engano hoje:
a) Reverenciar e mesmo santificar o sábado – mas desconhecer o Senhor do sábado.
b) Deixar de comer carnes imundas e não tomar bebidas fortes, mas não se alimentar com a carne e o sangue do Filho de Deus.
c) Contribuir com seus dízimos e ofertas, mas deixar de praticar a verdadeira caridade cristã, que tudo sofre.
d) Freqüentar os cultos da igreja, mas não viver o espírito do culto ensinado.

e) É o ser, e na realidade não ser. Isto é, ser adventista e não se preparar para a vinda de Cristo.

c) Aconteceu um fato muito curioso com um chinês que aceitou o cristianismo. Disse ele:

"Eu segui o cristianismo durante cinco anos, sem nenhuma novidade de vida, porque eu reverenciava o cristianismo da mesma forma, e no mesmo ritualismo que freqüentava o budismo. Não entendia a liberdade que a nova religião prometia. Mas, um dia eu entendi a realidade de Cristo. A força de Sua palavra, o poder de Seu amor, o sacrifico expiatório de Cristo por mim. Depois de cinco anos é que eu entendi que não tinha só mudado de religião, mas, especialmente mudado de líder. Hoje sou cristão, porque recebi a Cristo e Ele vive em minha vida e sentimentos."

d) Pergunto: Como posso saber se estou em sinceridade de propósito ação?

a) Se você vive o que aprendeu na igreja.

b) Se você sente o que foi ensinado na igreja.

c) Se você age de acordo com o Espírito de Cristo e não impulsionado por pensamentos humanos.

d) Se você aceita a repreensão da igreja ou se revolta contra seus lideres.

f) Se você ama da mesma forma que Cristo amou.

g) Se você perdoa da mesma forma que Deus perdoou.

e) Então você pode clamar:

a) Junto como bom ladrão: "Lembra-Te de mim, quando vieres no Teu reino".

b) O Senhor Jesus lhe responde hoje: "Em verdade te digo: estarás comigo no Meu reino".

c) Eu quero clamar agora a Jesus no Santuário Celeste: "Senhor, lembra-Te de mim, eu preciso de Ti agora".

Vocês querem isso também, meus amados irmãos e amigos? Então vamos orar!

11
CÂNTAROS QUEBRADOS
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Salmo 40:1-5

I a) Introdução: Nós temos pregado deste lugar, sobre sucessos e forças espirituais, em lutas de sangue, suor e lágrimas, mas com vitórias, isso é muito bom e confortante.

b) Hoje, no entanto, queremos falar com você, meu irmão, derrotado, que foi vencido pelo desânimo, e moído pelo fracasso. Há entre nós muitos cântaros quebrados junto às fontes de água viva, e cordas partidas junto à orquestra divina.

c) Hoje, é o seu dia, irmão constrangido. Aqui presente ou daqui ausente.

Você que brilhou tanto entre os servos de Deus, e se pôs tantas vezes ao lado da Justiça e do direito, das coisas eternas, e contribuiu monetariamente com as necessidades da sua Igreja.

d) Hoje, apesar de estar neste salão, se sente só e penalizado pela sua própria consciência. Os seus atos denunciaram os seus caminhos e terminaram dentro do tremendo atoleiro da morte

e) Os seus amigos, também derrubados, vagueiam lá fora, e esvoaçam de galho em galho seco, qual pomba selvagem, fugaz e fugitiva, que procura se esconder entre as árvores, nos abrigos fúteis do Adão envergonhado.

f) Você, irmão, constrangido, presente aqui, "caiu da alto de uma janela do templo e morreu", mas a igreja está curvada sobre você, e ora intensamente para ressuscitar-lhe, à semelhança de Paulo orando sobre Êutico, caído na chão, sem vida, no Templo. Registrado em Atos capítulo 20, verso 12 onde diz: "E levaram vivo o mancebo e ficaram não pouco consolados." Isso vai acontecer também aqui hoje. Você vai receber nova vida, novo poder espiritual.

g) As nossas preces hoje aqui também vão até àqueles que, à semelhança de Caim, se tornaram fugitivos de Deus e marginalizados da fé. Mas Deus está cercando a esses nossos irmãos fugitivos da congregação e está dizendo: "Por que te iraste? E por que descaiu o teu semelhante? Se bem fizeres não haverá aceitação para ti?" Gên. 4:6-7.

II a) O autor do Salmo que lemos no início foi Davi: um rei que se tornou um enganador, adúltero e criminoso. Mas jogado num

profundo charco de funestas conseqüências, ele desejou ser livre novamente. O milagre aconteceu e ele, Davi, nos deixou este maravilhoso Salmo 40 como uma luz acesa àqueles que querem voltar.

b) **Ilustremos**: Anos atrás, um homem que viajava no Estado de Minnesota, Estados Unidos, encontrou-se perdido em meio a uma terrível tempestade. A neve caía sem cessar, e o homem não tinha mais esperança de salvar-se, quando viu à distância uma luz em uma cabana de troncos.

Fazendo um tremendo esforço, conseguiu chegar até aquela casa, e ajudado pela dona da casa conseguiu se recuperar.

Por ser um homem muito rico, comprou a casinha de troncos e, naquele sítio e ao lado da antiga cabana, construiu uma formosa mansão. Edificou também uma alta torre, e no canto mais alto da torre com uma luz giratória, e, cada vez que há tormentas, acende a luz a fim de salvar algum viajante que se encontre em dificuldades.

c) Davi deixou este **Salmo 40**, para também servir de guia aos "derrubados e afogados" pelo inimigo das almas. Vamos analisar e aprender o que temos escrito ali.

1º Verso: "O Senhor ouviu o meu clamor". Clamor de arrependimento, de confissão, de reconhecimento, de todo o mal praticado pela fraqueza da carne.

Apesar de Davi possuir espírito forte, ele foi vítima de si mesmo, deixou que o fogo das paixões enchesse o seu coração e inundasse a sua mente, fazendo os seus pés tropeçarem e causar o aniquilamento da sua alma. Mas conseguiu que Deus se inclinasse e ouvisse o seu clamor.

2º Verso: Sentiu o perdão divino quando escreveu: "Tirou-me, o Senhor, dum lago horrível, dum charco de lodo: Pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos".

Hoje você também meu prezado irmão, atropelado pela vida material e deixado semimorto espiritualmente, pode clamar ao mesmo Senhor de Davi, e ser socorrido em tempo oportuno, pelo santo poder. Isso vai repor em você a alegria da salvação, a satisfação do perdão. Seus pés sairão do atoleiro e serão colocados sobre uma rocha salvadora, seus passos se tomarão firmes e orientados pelo caminho do bem.

3º Verso. No terceiro verso Davi, sentindo-se limpo: Pecados foram perdoados, a consciência foi purificada, afogadas as paixões no amor de Deus, a vida se tornou mais branca do que a neve.

Devemos buscar com interesse o Senhor enquanto o podemos encontrar. Dias virão quando não haverá "graça" para o pecador, e o número de vagabundos espirituais será grandemente aumentado, e eles andarão pelas larguras da Terra buscando a palavra mas não encontrarão (Amós 8:12).

Hoje, é o tempo para você novamente se reconciliar com o Criador. A nossa natureza finita precisa do poder restaurador do infinito para atingir a eternidade. Daí acontecer em nossa vida o que foi expresso no verso 3.

Salmo 40:3 – "E pôs um novo cântico na minha boca um hino de louvor ao nosso Deus."

Só no Senhor nós sentimos a verdadeira alegria, o resto são só gargalhadas vazias, profundamente ocas, mais passageiras do que as nuvens, e tão fugazes como o vento sem destino.

d) O passo seguinte ao perdão é o testemunho. Disse Davi, ainda no **verso 3**: Muitos verão a minha vida mudada, e ouvirão o hino de Jesus no qual eu me transformei. Resultado: temerão e confiarão no Senhor.

e) O seu retorno agora, abrirá a porta para outros virem a Jesus também e renovarem a sua vida cristã.

f) Eu estive anos atrás buscando alguns irmãos afastados da igreja. Com bastante perseverança nós conseguimos trazê-los, hoje outros da mesma família já retornaram ao redil do Senhor.

g) "Eu te abençoarei e tu serás uma bênção" disse Deus a Abraão - Gên.12:2. Todas as promessas são para os que depositam no Senhor a sua confiança.

Bem aventurado é esse cidadão, ele se torna numa poderosa bênção para si, sua família e para as seus semelhantes.

h) Era uma linda manhã ensolarada de sábado, os filhos de Deus, alegremente cantavam e com felicidade oravam na casa do Senhor. Chegou a hora do culto Divino. Aquele dia o pastor começou o seu sermão dizendo: "Eu quero repetir aqui hoje a pergunta que Deus fez a um homem rebelde, querendo adverti-lo, tencionando salvá-lo. Mas, infelizmente a resposta também foi rebelde. Consequentemente, aquele cidadão estará, seguramente, entre os perdidos que após o milênio ressuscitarão.

Então disse o pastor naquela manhã de sábado: Leiam Gênesis 4:9: "Onde está Abel teu irmão?" A resposta marota: "Não sei." E aquele rebelde ainda questiona dizendo: "Sou eu guardador do meu irmão?" Assim mesmo, Deus, cheio de paciência e misericórdia retruca: "Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a Terra". Então o pastor da igreja, continuou dizendo: Meus amados irmãos, a voz do sangue do nosso irmão afastado

(apostatado) está clamando por nós. O seu estado de perdido o tornou infeliz sofredor, a paz o abandonou, e o mundo está açoitando, desgastando, murchando a vida dessas pobres criaturas. O desespero deles lá fora, clama por nós, pela nossa ajuda, pela nossa força, eles estão atolados num imundo charco de ilusões, vestidos com o manto das trevas exteriores, eles estão em pranto e ranger de dentes. O clamor deles chegou até os Céus e Deus precisa que eu e você vamos até Ele urgentemente!

Uma senhora que ouvia a pregação daquela manhã, se levantou e disse: "Eu estou aqui, e freqüento esta igreja há longos meses, mas estou sensivelmente abalada e totalmente emocionada com tudo o que estou ouvindo. O que eu devo fazer?"

O Pastor disse. "Eu queria que a igreja fosse a partir de hoje à tarde, visitar os afastados, os chamados de apostatados. Nós temos os nomes e os endereços de todos. Unamo-nos nessa tarefa divina.

Naquela tarde, a igreja em peso foi ao campo apanhar os "feridos e oprimidos pelo diabo". A senhora Meire, a nova membro daquela igreja, teve uma feliz idéia, apanhou flores no jardim de sua casa, usou um lindo cartão de natal e escreveu: "Irmã Antina. Deus te ama. Jesus te fala: "Na cruz morri por ti, por ti ó pecador, Meu sangue ali verti, sofrendo a amarga dor, que fazes tu por Mim?", da amiga Meire, membro da igreja da rua (...).

Antina era a mais terrível sentenciada da Penitenciária de mulheres. Era tão perversa e perigosa que ficava na cela de segurança máxima daquele Presídio. Dona Meire falou com o chefe daquela Instituição e recebeu permissão para chegar até aquela área. Muito penalizada, assistiu, quando a guarda que a acompanhava abriu uma janelinha que ficava na porta blindada que separa Antina das demais. A Sra. Meire não conseguiu ver o rosto fechado e angustiado da prisioneira, pois, no momento quando enfiou o braço com as flores e o cartão, tudo sumiu rapidamente.

Dentro daquela cela fétida, Antina sentou na sua cama desarrumada tendo nas suas mãos sujas e unhas crescidas o ramalhete de flores, aquelas flores justamente cultivadas por sua mãe na antiga casa do sítio onde ela foi criada. Começou a ler o cartão e as lágrimas começaram a correr pela face. Quando ainda jovem cantava hinos na igreja evangélica que freqüentava, a lembrança da sua infância inocente, de sua adolescência feliz, na freqüência aos cultos, da participação nas reuniões, a família dela, um a um passavam pela sua mente arrependida.

Antina permaneceu ali sentada chorando por cerca de uma hora. Depois num gesto violento, coloca-se de joelhos, e, aquilo que não fazia há vinte anos agora começa a praticar – oração. Orou,

chorou e clamou a Deus de tal maneira que até outros presos se interessaram por saber que mudança gloriosa havia se operado naquela mulher toxicômana, perversa, verdadeira fera do presídio, que agora chorava, orava e cantava.

A Sra. Meire deixou o seu telefone no cartão de Antina. A prisioneira transformada fez contato com a sua benfeitora; tempos depois Antina estava freqüentando a igreja e dava um brilhante testemunho em lugares grandes e pequenos, louvando a Deus e convertendo outras pessoas para o Reino de Deus.

i) Ainda resta uma esperança, o Sol continua no seu percurso diário, a semente ainda nasce, a chuva ainda rega a terra, as nuvens ainda viajam pela imensidão e as estrelas brilham no espaço sem fim. O Céu ainda "anuncia a glória de Deus e o firmamento a obra de Suas mãos". Deus ainda espera que Seus filhos rebelados caminhem em Sua direção.

j) o Senhor dos Exércitos que desatolou o criminoso e arrependido rei *Davi*, Deus que estendeu as mãos a *Pedro*, perdido e naufragado, o Cristo que salvou a *Zaqueu* o agiota, o Senhor que recuperou o falsário *Levi*, Jesus de Nazaré que converteu a *Paulo* o perseguidor, que salvou *Maria Madalena* da prostituição e tirou *Lázaro* do túmulo frio e sem vida, nos diz: "Vinde a Mim", Eu vou sarar a todos, curar seus filhos, limpar sua consciência, purificar para sempre sua vida. Sim, "tudo é possível" se você crer de todo o seu coração.

l) Disse alguém: "Jesus pode transformar você, Ele pode fazer dos fragmentos da sua vida cheia de ilusões um cidadão para o Reino Eterno de Deus. Deus pode ajuntar os pedaços das suas idéias destruídas e refazer uma existência cheia de bálsamo e humanidade".

m) Saibam, irmãos, tudo o que é permitido que venha sobre o filho de Deus, visa o aperfeiçoamento do caráter, a grandeza do espírito, a largueza da caridade, a solidificação da vontade, a fortaleza do espírito, a segurança da alma, a disciplina do corpo, e sobretudo a divinização do amor.

n) Não estranheis a "ardente prova" que pousa sobre vós, ela vos levará para o campo da fé, pela estrada da dor, pelas montanhas do sofrimento e pelos desfiladeiros da vida dura e de provas, mas que é a estrela de Deus que segue à sua frente apontando o seu destino. Tudo finalmente contribui para o seu bem, porque você ama a Deus.

Terminando, eu gostaria que você ouvisse a seguinte experiência:

Certa vez um ferreiro convertido, havia cerca de oito anos, foi surpreendido por um incrédulo, homem culto, com a seguinte pergunta: "Por que é que você tem tantas perturbações? Eu o tenho estado observando. Desde que entrou para a igreja e começou a andar direito e amar as outras pessoas, você tem duas vezes mais aflições do que antes! O que é isso afinal?"

Com rosto pensativo, mas radiante, o ferreiro replicou: "Está vendo esta barra de aço? É para fazer as molas de uma carruagem, mas antes elas precisam ser temperadas. Para isso eu a aqueço até ficar rubra e a mergulho na água fria. Se percebo que ela resistiu a têmpera, aqueço-a outra vez. Vergo-a, e amoldo-a, para prepará-la para a carruagem.

Muitas vezes descubro que o aço é frágil demais e não pode ser usado. Lanço-o então na pilha de material inútil." E acrescenta: "Quando os seus planos não se realizam, confie em Deus, tenho certeza que Deus está planejando alguma coisa melhor para o irmão."

Cumpramos o nosso dever e esperemos nas Suas promessas.

Eu quero hoje dizer a Deus que estou grato pelas experiências difíceis que passei e que pude sentir a Mão de Deus a me guiar, quero agradecer ao Criador e me entregar sem reservas nas Suas mãos.

Você quer isso também?

12
A ÚNICA SAÍDA
Rodolpho Cavalieri

TOPO

RECONCILIAÇÃO: 2 Coríntios 5:18-19

I a) Reconciliação é o ato pelo qual, alguém, inimizado com outrem, volta a restabelecer a PAZ entre ambos.

b) A amizade estremecida por algum tempo é recuperada. É a volta dos velhos tempos de amor e companheirismo.

c) A reconciliação é gerada pela renovação do entendimento, e geralmente vem como fruto de um acontecimento novo, algo quase que divino, que rompe o frio gelo do indiferentismo e da arrogância. Aquela filha e aquele pai, há anos se desprezaram, mas ela agora casada, ganhou um lindo neto, que motivou o reencontro de pai e filha, resultando no perdão e na reconciliação de ambos.

d) A história humana está compartilhada de cenas impressionantes de atos de reconciliação.

Aconteceu o seguinte fato:

Durante a guerra mexicana; a batalha de Buena Vista, foi travada entre um exército americano de seis mil homens sob o comando do general Zachary Taylor e uma poderosa força mexicana bem maior em número de soldados. Entre os subordinadas da comandante Taylor estava o coronel Jefferson Davis responsável pelo batalhão dos voluntários do Mississipi, Davis era genro do general comandante chefe do exército em marcha.

Aqueles dois militares, apesar de parentes eram inimigos há vários anos. O combate calorosamente disputado, terminou com a vitória americana; em grande parte devido a coragem e perícia dos Rifles do Mississipi, e seu corajoso líder, o coronel Jefferson, que ficou seriamente ferido na luta.

Quando a noticia alcançou o vitorioso general, ele apressadamente, foi até a barraca onde seu genro se submetia ao tratamento dos ferimentos. Aconteceu ali, uma comovente reconciliação, eliminando o rancor que por longo tempo corroeu seu relacionamento. A harmonia e o acordo formados naquele dia no campo de batalha, duraram incólumes até a morte do general Jefferson Davis, como Presidente dos Estados Unidos, doze anos mais tarde.

II a) Por mais necessária, significativa e emocionante que pareça a reconciliação entre pessoas, representa ainda muito

pouco, comparada corri a reconciliação entre a natureza e o seu Criador, trazendo paz e certeza para o homem, e alegria e júbilo nos Céus. Há muita alegria no Céu quando um pecador se reconcilia com Deus.

b) Em todos os séculos e milênios a divindade vem buscando a reconciliação. Adão, Noé, Abraão, Moisés e outros experimentaram o perdão, e usufruíram da graça da reconciliação através dos sacrifícios de animais simbólicos e representativos.

c) Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou parte de Si mesmo, Jesus cristo, para reconciliar com Deus, os homens e o mundo.

d) Santo Agostinho, um cidadão devasso, fruto da libertinagem e escravo da licenciosidade, reconciliou-se finalmente com Deus, em resposta às muitas preces de sua piedosa mãe. Agora reconciliado escreveu sobre as muitas graças e alegrias que envolviam o seu ser.

"Se nos criaste para Ti, parque fugimos nós de Ti? E, se fugimos de Ti, por que ansiosamente Te desejamos?"

e) Eu vim, disse Jesus, buscar o salvar o que se havia perdido.

O irmão Sadis era um fiel membro da igreja; praticante da verdade: por palavra e por exemplo, mas deu uma cochilada e o inimigo conseguiu arrastá-lo. O pastor da igreja o encontrou numa feira livre vendendo "bichinhos para crianças" num dia de sábado.

"Meu irmão Sadis, o que houve que o senhor veio parar aqui?"

Um tanto envergonhado confessa que fraquejou e Satanás aproveitou a oportunidade, ele ali vendendo no sábado, a mulher trabalhando fora, a filha fugiu com o namorado, o jovem não sai da rua –tudo, diz o irmão está em queda livre. O desastre na minha casa, de qualquer lado que o senhor olhar são apenas ruínas. O pastor com muita habilidade e consagração diz àquele cidadão: "Vamos até a sua casa. Já dentro de casa o pastor abriu a Bíblia e leu II Cor. 5:18-19.

Ao terminar a leitura disse: "Deus confiou a nós a palavra da reconciliação, essa verdade transforma e se alguém está em Cristo é uma criatura arrependida e confortada." Aquele senhor disse: "Agora eu começo a ver tudo diferente.

f) Da cruz nós vemos tudo pelos olhos da fé, da vitória que vence o mundo, essa é a reconciliação. Vejam este fato:

g) Quando se visita o Palácio da Justiça em Roma, na Itália, encontramos entre as muitas salas um salão bastante curioso, quando olhamos para o teto, as paredes, o assoalho, vemos pinturas em figuras esquisitas. É a impressão que temos quando vamos olhando e percorrendo o salão por todos os lados. Finalmente nós

chegamos a um certo ponto do salão, e só daquele único ponto que vemos a realidade. Que beleza! Que maravilha!

Tudo está em harmonia, as linhas combinadas, as figuras claras e cada traço no respectivo lugar. Somente daquele lugar e totalmente em pé naquele ponto, se pode ver toda arte, toda classe, toda beleza que o artista criou a partir dali. Toda aquela beleza só pode ser contemplada dali.

h) Meu prezado irmão e amigo, nesta hora eu quero lhe dizer a seguinte verdade: coloque-se aos pés da cruz Ali você vai se sentir transformado, a sua mente vai clareando, as seus sentimentos vão tomando sentido, os seus olhos vão deslumbrando o futuro cheio de esperança, o seu coração vai bater no ritmo da graça, as suas mãos vão tocar o além, os seus pés vão pisar seguros e firmes, dali você vai ver as portas abertas diante da cidade de Deus.

i) Não importa de que cor está a roupagem da sua alma, as manchas escuras do seu espírito, a situação desesperada do seu viver. Ainda que tudo esteja vermelho e podre se tornará branco como a lã dos carneiros lavados.

Vamos agora cantar as palavras do hino 206 do Hinário Adventista do 7º Dia. Eu vou primeiro ler essas palavras, depois nós vamos cantar, meditando no que foi dito.

1. De teu pecado te queres guardar?
   O sangue de Jesus dá a poder.
   É teu querer do maligno escapar?
   Terás no Seu sangue o poder.

CORO: *Há poder, sim, força sem igual*
Só no sangue de Jesus.
Há poder, sim, vem ó pecador,
E aceita o dom de Jesus.

4. Queres entrar no serviço real?
   O sangue de Jesus dá a poder.
   Queres também ser um servo leal?
   Seu sangue tem esse poder.

j) Diz o Espírito de Profecia "Há força na cruz, há poder no madeiro, voltai-vos para lá e sereis salvos". Creia nisso prezado ouvinte e vamos nos achegar aos pés da cruz, aonde estão sangrando os pés do Mestre; ali é o único lugar, o único ponto de onde podemos olhar e ver as coisas como elas são, e venceremos e ganharemos e triunfaremos.

k) Os militantes da cruz de hoje triunfarão com os triunfos e as vitórias de Jesus amanhã. Creia nisso: "Achegai-vos a Mim e Eu Me achegarei a vós". "Com amor eterno te amei, com grande misericórdia te achei."

l) A morte do Filho de Deus reconciliou o mundo. "Ele tomou em suas mãos o mundo sobre o qual Satanás pretendia presidir e reintegrou a raça humana no favor de Deus". *Instructor* 16/04/1903.

m) Assim, pela crucifixão de Cristo, são as seres humanos reconciliados com Deus. Cristo adota os proscritos, e estes se tornam o Seu cuidado especial membros da família de Deus." *Carta 255*. 1904.

III a) Raul era um bom jovem, estudioso, obediente e leal. Um belo dia, ele se juntou à rapaziada daquela cidadezinha e na companhia daqueles baderneiros, praticaram naquele carnaval atos comprometedores, que envergonhavam bastante a família.

O pai de Raul, homem sisudo e defensor dos princípios da moral e da ordem, repreendeu seriamente o filho. O rapaz ficou muito envergonhado e sem ambiente na sua casa. Resultado, despediu-se da sua amável mãe, mudou de cidade e prometeu nunca mais vir ali encontrar-se com seu pai.

Lá da distante cidade, onde trabalhava, Raul escrevia "de vez em quando" para sua mãe que sofria bastante com a ausência do rapaz.

Chegou o dia em que aquela mãe focou gravemente enferma e telegrafaram ao jovem que viesse. Ele foi avisado que seria a última vez que veria sua mãe. Quando lá chegou, lhe disseram que subisse ao quarto dela que estava esperando. Quando o jovem entrou no quarto, viu sua pobre mãe tão enferma e mal, ficou em grande emoção.

Do outro lado da cama, seu pai, cabisbaixo e pensativo, pressentindo a morte certa da sua fiel companheira de tantos anos. Com voz trêmula e rouca, aquela serva de Deus disse: "Meu filho eu vou morrer, eu tenho procurado esses anos todos servir a Deus, e sou agradecida por essa oportunidade. Antes da minha partida eu queria orar." Estendendo a mão direita segurou a mão do seu marido, já muito comovida. Voltando-se para seu filho disse: "Raul, meu filho, dê-me sua mão direita." E reunindo as suas forças aquela mãe orava a Deus pelo seu filho e vinha lentamente trazendo a mão para junto do seu peito.

Depois de minutas de prece, as mãos da pai e filho chegaram juntas ao coração da fiel senhora. Exato naquele instante a enferma exclamou: "Graças a Deus!", e faleceu. Pai e filho se olharam se

abraçaram e dali para frente viveram na paz de Deus, na religião da mãe e esposa fiel.

b) Oh quão bom e quão suave a reconciliação! Ela aproxima as pessoas, aplaina o passado, esquece, perdoa, redime e salva.

c) "Oh quão necessária e urgente é a nossa reconciliação com Deus nosso amoroso Pai. Em Cristo nós somos reconciliados com Deus A expiação de Cristo inclui toda família humana, ninguém, grande ou pequeno, rico ou pobre, livre ou servo, foi excluído do plano da redenção." *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 74. "Todo aquele que nEle crê" se reconcilia com Deus.

d) A cruz plantada por Cristo entre o Céu e a Terra derribou toda espécie de barreiras, culpas, empecilhos existentes entre os Céus e a Terra, foi construída a verdadeira ponte da amizade entre Deus e os homens, sobem e descem num perfeito e santo ministério salvador.

E antes de terminarmos este tema, eu gostaria de agradecer a Deus pela Sua infinita bondade em aceitar o sacrifício reconciliador feito por Jesus em nosso favor. Se estamos aqui hoje, todos nós, é porque Jesus Cristo ofereceu-Se em sacrifício vivo, santo e útil para nos resgatar e reconciliar com Deus. Eu queria orar agradecendo a Deus por isso.

Quantos queriam também de orar comigo, e se constranger também com o amor de Cristo?

13
O HOMEM QUE DEUS USA
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Atos 13:22

I a) Quando Davi foi achado por Deus, o reino de Israel estava em perigo. Temia-se que, a qualquer momento, o povo de Israel fosse invadido e escravizado novamente.

b) Saul, o rei pusilânime, covarde, falhara vergonhosamente, aceitando até conselhos espiritualistas, perdendo a inteira confiança no Deus de Israel e, consequentemente, Deus o rejeitou.

c) Entre os milhares de israelitas, Deus encontrou o homem procurado. Jovem humilde, de família humilde, o filho mais novo de Jessé, um pastor de ovelhas.

E Deus, feliz com o achado, declarou com entusiasmo: "Achei a Davi, filho de Jessé. Varão conforme o meu coração, que executa toda a Minha vontade" (ou "todas as Minhas vontades", como está no grego).

d) É interessante verificarmos que Deus declarou o tipo de pessoa que Ele usa. Resumindo em duas qualidades:

1. "Varão conforme o Meu coração";
2. "Que executa toda a Minha vontade".

II a) Quais eram as qualidades do pequeno Davi que a colocaram na "linha telefônica" do Deus dos Céus, a ponto de ser convidado para ser rei de Israel?

b) Existe um testemunho escrito pelo oficial que apresentou Davi ao rei: "Valente e animoso, homem de guerra sisudo (sério, prudente) em palavras." E disse mais: "O Senhor é com ele." I Samuel 16:18.

c) As atitudes destemidas do jovem Davi, a manifestada confiança colocada no Eterno, tomavam o "pastorzinho" vencedor, tanta das feras selvagens, quanto das feras humanas, Golias e outros.

d) Deus sempre assiste comovido, quando Suas criaturas. saem, pela fé, dos limites humanos e estendem a mão para o Infinito, na esperança de glorificar o Deus dos Exércitos. Então, o Criador, na Sua bondade, fortalece esta determinação, torna aquele cidadão numa fortaleza, segura e próspera.

e) A vida de Davi, animoso, valente, prudente e confiante em Deus, o maior testemunho dessa verdade. Nas suas realizações e

vitórias, Deus recompensa a esses eleitos, colocando-os, muitas vezes, em funções e responsabilidades que transcendem a imaginação dessas criaturas.

Davi, posto que humilde, mas confiante e destemido, exerceu por quarenta anos o reinado de Israel.

f) Falando acerca de homens que são usados por Deus, diz a Sra. White: "a consagração, integridade, inteligência, operosidade, energia e tato. Demonstrando esses requisitos, homem algum pode ser inferior; ao contrário, possuir dominadora influência para o bem."(*Obreiros Evangélicos*, pág. 111).

III a) Vamos analisar um dos itens mencionados pelo oficial do rei, quando da apresentação de Davi a Saul: *animoso*. Esse vocábulo significa corajoso, valoroso.

b) Vejamos: a palavra *animoso* deriva de outra palavra chamada *ânimo*, e esta significa espírito; índole; vida: valor; coragem; intenção.

c) Então deduzimos: sendo Davi *animoso*, demonstrava naturalmente ter espírito, valor, grande coragem e intenção de continuar as "guerras santas", que surgiam ao longo dos anos do fecundo reinado de glória que exerceu.

d) Como mensageiro de Deus e Igreja de Cristo, devemos nos lembrar de que a verdadeira conquista não se detém nos bens por conquistar.

e) Foi assim que o valoroso Josué, depois de derrotar seus inimigos, agradando de tal forma a Deus, que até o Sol distraiu-se na contemplação da vitória do destemido guerreiro de Israel, e permaneceu no espaço por várias horas a mais.

f) "Solene responsabilidade repousa sobre os que conhecem a verdade de que todas as suas obras correspondam sua fé, e que sua vida esteja santificada e refinada, estando eles mesmos preparados para a obra que precisa rapidamente ser feita nestes dias finais da mensagem."(*Testemunhos*, pág. 154).

g) Perigosamente, a nossa Igreja está descansando em cima das suas conquistas: prédios, colégios, hospitais, templos, etc., deixando suas riquezas encerradas em cofres bem seguros.

k) Prestem muita atenção agora, meus irmãos! Uma coisa é necessária a cada Adventista hoje. E essa coisa é urgentíssima.

i) Ouça isto:

Aconteceu anos atrás. Um senhor muito rico, entrou numa afortunada joalheria. Ali estavam venda as mais ricas jóias da Terra: relógios, colares, pulseiras e outros objetos. Todos cravejados de ricos diamantes e valiosos brilhantes. Entre tantas

jóias, uma manifestava pouco brilha, a ponto de chamar a atenção daquele senhor milionário, interessado em investir nos diamantes.

Aquela não tem beleza nenhuma? Indaga o visitante.

Não tem! Exclamou o joalheiro, tirando-a de onde estava, fechando-a na mão por um instante. Quando abriu a mão, a pedra brilhava com todo esplendor do arco-íris.

Intrigado, o senhor pergunta: – O que você fez com ela?

Isto é o que chamamos de "jóia simpática". É preciso apenas segurá-la com as mãos para que revele sua maravilhosa beleza, responde a vendedor.

j) A única coisa que está faltando hoje em nosso povo e em nós, listamos a seguir:

1. Não são os recursos;
2. Não são os mensageiros – nós os temos aos milhares;
3. Não é a mensagem – ricos somos;
4. Não são imóveis – juntos, os nossos prédios do mundo inteiro formariam uma grande cidade, à semelhança do Rio de Janeiro, com 10 milhões de Adventistas:

k) Uma só coisa é necessária: um Adventista nas mãos de Jesus; cada Adventista nas mãos cravejadas de Cristo!

Os cristãos do passado abalaram impérios; desviaram a curso natural dos séculos; transformaram assassinos canibais em fiéis seguidores do Senhor; levaram o evangelho a todo mundo.

l) Necessitam-se, hoje, de homens e mulheres fervorosos, abnegados, que estejam nas mãos de Cristo, "e que, com forte clamor e lágrimas, intercedam pelas almas que se encontram beira da ruína". (*Obreiros Evangélicos*, pág. 26).

IV a) Pense seriamente no que nós vamos descrever agora:

b) A última hora do evangelho está chegando. O crepúsculo de mil anos de escravidão e trevas se avizinha de nós. Os ventos, os terremotos, as inundações, os incêndios e as calamidades, que destruirão a Terra, já começam a assolar os moradores do mundo.

A última trombeta já vai dar o seu último zumbido. Em breve, "os reinos deste mundo [virão] a ser de nosso Senhor, e do Seu Cristo. Ele reinar para sempre". (Apocalipse 11:15-17).

c) A morte vai recolhendo a cada dia milhares de pessoas para o silêncio dos túmulos. Muitas delas sem "aviso prévio". Os juízos do Eterno chegam a passos largos. O que estamos fazendo agora? Qual é o nosso mais intenso desejo?

d) Há dias, aconteceu um fato emocionante. Vejam:

Era noite. Uma nuvem pesada derramou águas nas montanhas vizinhas, e uma tremenda avalanche desceu montanha abaixo,

carregando muitas pedras, terras e um pedaço do asfalto. E aquela estrada que liga duas grandes capitais ficou perigosíssima. Naquela noite tétrica, a primeira vítima se aproximou do perigo sem perceber, caiu com o caminhão naquele desbarrancado e morreu.

Lá vem o segundo caminhão e, à semelhança do primeiro, tombou sobre este e matou o seu motorista.

O terceiro caminhão se aproxima da morte sem nenhum aviso. Tombou o caminhão, mas o motorista não morreu. Ali, com o caminhão virado, ele conseguiu quebrar o vidro, sair para o asfalto e visar a outros colegas que já vinham perto.

Benfazejo jovem, valoroso rapaz Quantas pessoas ele avisou? Quantas vidas foram poupadas pela disposição humanitária e amorosa daquele jovem? Ele poderia, egoisticamente, ter assistido a desgraça alheia, e ver os caminhões e os carros caírem um após outro. Mas não foi assim. Ele, uma vez salvo, procurou salvar os outros.

e) Aquele rapaz merecia uma medalha, algo material, pelo motivo de salvar pessoas e bens móveis que transitavam naquela noite fatal.

Vejamos:

f) Mas nós, os Adventistas, temos uma incumbência mais séria, mais urgente, mais eterna. Escrita e assinada pela serva do Senhor:

"Há um trabalho para cada pessoa que leva o nome de Cristo. Uma voz do Céu está solenemente chamando-vos ao dever. Ouvi esta voz e ide para logo trabalhar em qualquer lugar e com qualquer habilidade. Porque estais ociosos o dia todo? Há para vós um trabalho. Um trabalho que demanda vossas melhores energias. Cada precioso momento da vida está relacionado com alguma obrigação que deveis para com Deus, ou para com o nosso próximo". *Testemunhos*, Vol.5, págs. 203-204.

V a) Diante de tudo o que nós dissemos até agora é possível que alguns estão se imaginando tornar-se outro homem, com mais coragem, mais poder de "fogo santo", e ser o evangelista missionário de sucesso e realizações.

b) É isso que Deus espera de você e é o que o Espírito Santo está lhe sugerindo na alma. Vá em frente, nessa força você libertará a sua vontade e salvar a vontade dos que estão esperando pela vontade de Deus.

c) "Não o encontre o último dia destituído do tesouro celestial Procure promover os triunfos da cruz, procure iluminar almas, trabalhando pela salvação de seu semelhante e a sua obra resistirá a penosa prova de fogo". (*Testemunhos*, vol. 8, pág. 56).

d) conta-se que Gutemberg, o inventor da imprensa, teve um sonho depois de ter preparado o seu primeiro trabalho na primeira impressora que inventara, uma voz lhe disse que não deveria inventar e nem imprimir nada, porque aquele invento seria usado para a divulgação do mal, e estaria a serviço da perversidade e da maldade. Ele iria quebrar aquilo tudo, desistindo de legar à humanidade a máquina impressora. Quando levantava decisivo aquele instrumento, foi tomado de um torpor(entorpecimento) e adormeceu. Um anjo de asas resplandecentes se aproximou dele e disse: Não desista, Gutemberg! Vá em frente! Aperfeiçoa a sua máquina o máximo possível! Imprima a Palavra de Deus em primeiro lugar. Deus vai fazer de seu invento a fonte do infinito bem e, no fim de tudo, somente a verdade triunfará.

Gutemberg despertou, preparou os tipos da Bíblia, e colocou a Palavra de Deus, soltando cópias para o mundo inteiro. Graças a Deus!

e) Se alguma voz desanimadora falar aos seus ouvidas, meus irmãos, não consintam. Vocês tomaram a decisão de seguir em frente com o evangelho. Iluminar a senda escura dos ímpios, mostrando ao perdido o caminho, a verdade e a Vida, "ensinando-os a guardar todas as coisas" ditas por Jesus e escrita pelos profetas e apóstolos do Senhor.

f) O que você deve fazer hoje? É começar agora o seu trabalho à semelhança de tantos outros '"achados" por Deus!

Vejamos alguns exemplos:

1. Deus procurava um homem para organizar o Seu povo em nação, dar-lhe as Suas leis, guiá-lo e educá-lo até o momento de entrar na Terra Prometida. Achou a Moisés;

2. Deus procurava um homem para consolidar o reino de Israel e de sua descendência levantar o Cristo, o Salvador do mundo, e achou a Davi, por cuja fidelidade o povo hebreu foi abençoado em muitas gerações até o nascimento do Messias;

3. Deus procurava um homem para difundir o Evangelho entre todos os povos da Terra, diante de reis e potestades – achou a Paulo, o maior missionário de todos os tempos, o grande pregador da cruz de Cristo;

4. Deus almejava um homem para libertar o cristianismo do cativeiro do romanismo – achou a Martinho Lutero, um homem de fé, coragem e consagração;

5. Deus precisava de um homem para começar a obra missionária no meio do mundo pagão – achou Guilherme Carey, um dos maiores milagres da fé, em Deus em toda história da humanidade Carey satisfez a vontade de Deus;

6. Deus precisava de um homem para a Birmânia e encontrou Judson, o missionário que se identificou tanto com os birmaneses, que até esqueceu a sua língua de origem, o inglês.

7. Deus buscava um homem para trabalhar com os canibais do Pacífico e achou a João Paton;

8. Deus precisava acender uma luz no Vale Amazônico, e achou Halliwell;

9. Deus procurava um homem para revelar os últimos e difíceis momentos da Terra, formar um povo, reunir o Seu ultimo rebanho, entregar as Suas últimas advertências e firmar as Suas promessas. Tentou falar com dois homens: os dois se recusaram. Finalmente, achou uma jovem com 17 anos de idade, Ellen White, que se tornou a estrela do advento, a fiel mensageira do Senhor;

10. Hoje, Deus continua a buscar homens, mulheres, jovens e crianças para o Seu último trabalho, a Sua última missão que depende de seres humanos.

Quem há de ir por Mim?, pergunta Jesus. "Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim."(Isaías 6:8).

g) Antes determinar esta palestra, eu quero fazer uma decisiva pergunta. Eu a farei em nome de Jesus, e os irmãos darão a resposta em nome de Deus. Antes, porém, eu quero relatar um comovente fato.

h) Um desses traiçoeiros e rápidos terremotos que acontecem em alguns lugares, arrasou em poucos instantes uma aldeia inteira. Não escapou quase nada: casas destruídas; hospitais caídos; escolas arruinadas; pontes torcidas; estradas rachadas; carros semi-enterrados; gente morta... tudo era tétrico e doloroso... Não escapou nem a igreja.

Outras aldeias comovidas com tudo aquilo e, sem ter sofrido nenhum daqueles danos, acorreram em auxílio aos desafortunados moradores da cidadezinha. Agora vamos repor tudo, diziam os amigos dos flagelados, E começaram a levantar casas, reconstruir as estradas, recuperar pontes, melhorar os hospitais, enterrar os mortos e revestir os sobreviventes material, moral e espiritualmente de vívidas esperanças.

Tudo agora foi recuperado. Até a velha catedral foi reconstruída. Os santos repostos nos altares; os candeeiros novamente acesos... Tudo parecia que estava bem. Mas eles estavam com um problema: a maior e mais bela imagem era a de Cristo. Eles a encontraram debaixo de uma pesada viga. Resultado: os braços e as pernas da imagem estavam esmagadas, totalmente sem condições de restabelecimento.

Alguém, então, teve uma luminosa idéia: Vamos colocar o busto de Cristo em um local próprio, construindo um monumento especial. Realmente ficou linda aquela obra. Os olhos da imagem repintados com tintas especiais; as suas faces com os sinais dos espinhos da coroa que recebera; no seu lado, o sinal da espada romana... Tudo foi recomposto com muita arte.

Um fiel, vendo aquilo tudo, muito emocionado, com o semblante impressionante de Cristo, sugeriu aos colaboradores da aldeia, escrevendo algumas palavras nos pés daquele fantástico monumento. Alguns sugeriram que escrevesse o nome das pessoas que colaboraram. Outros, os nomes das pessoas que morreram... e foram muitas as idéias. Finalmente resolveram escrever o seguinte:

"Prezados discípulos de hoje que me contemplais neste templo. Percebeis que me faltam os pés e as mãos. Isso é verdade; eu as suprimi, porque, a partir de agora, vós sois os meus pés, as minhas mãos e os meus braços. Conto convosco agora.

i) Agora a nossa pergunta: Ela se encontra em Salmo 50:5 "Congregai os Meus santos, aqueles que fizeram comigo um concerto com sacrifício." Essa pergunta é decisiva e requer uma resposta decisiva.

j) Você quer fazer hoje um concerto com Cristo, com sacrifício? Sacrifícios eram feitos com sangue. Você quer hoje unir o seu sangue ao sangue do Senhor, para realizar a tarefa?

k) Faça agora o seu veemente apelo, meu prezado pregador.

14
O PROBLEMA DE DEUS
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Isaías 6:8

I a) Teria Deus sido constrangido, por algum fato, ou acontecimento que pudesse Lhe ocasionar algum tipo de problema?

b) Acredito que sim! Deus realmente está enfrentando um grave problema, e nós podemos ajudar ao Senhor a resolver essa situação: quando deixarmos de ser problema para Sua igreja na Terra, e nos tornarmos solução para Deus.

c) Ilustração:

O filho deu um fazendeiro foi criado no campo até os cinco anos de idade, não conhecia ainda o mar. Dona Maria sua avó, foi até aquela região selvática e carregou o inteligente garoto para sua casa que ficava próximo da praia. Era já tarde quando Joãozinho chegou à beira da praia e fascinado vê o mar pela primeira vez. Contempla encantado as ondas, vendo-as rolarem até a praia. "Ele é tão grande, vovó" disse o menino. E ali, com a pá e o balde nas mãos, quedava-se mudo de admiração.

Na manhã seguinte veio correndo à praia. Mas que decepção! A maré descera. As águas do mar estavam longe, muito longe da praia. "Que pena vovó, o mar ter ido embora" disse a garoto. "Não podemos mais entrar nele". Mas, como toda criança, Joãozinho se distraiu e começou a fazer casinhas de areia. Surpreso sentiu que as ondas vieram caminhando ligeiras e chegavam bem próximo dele desmanchando as casinhas que fizera.

- "Vovó, costuma o mar voltar sempre assim, quando vai para longe?" disse o garoto.
- "Sim!" Responde a vovó, "o mar sempre volta para lavar a praia"

d) Vejam, irmãos, nós quando recordamos os triunfos da igreja primitiva, destemida, essencialmente cristã, simbolizada por um lindo cavalo branco, representando pureza, cavalgado por um Ser celestial o Senhor Jesus; "que saiu vitorioso e para vencer" Apocalipse 6:2.

e) À semelhança daquele menino, decepcionado mas deslumbrado, perguntamos: Senhor que aquele Ser coroada e vitorioso, cavalgando a singeleza da pureza, nas asas brancas do amor, cheio de vitória. Será que Ele vai novamente passar por nós?

II a) Saibam irmãos, Deus está preocupado com o grave problema que representamos dentro da Sua igreja que deveria ser: santa, pura, evangélica, sofredora, imaculada e vitoriosa mas que infelizmente lhe traz problemas e decepções.

b) "Muitos na igreja acariciam pensamentos impuros, imaginações ímpias, desejos não santificados e vis paixões. Deus aborrece o fruto produzido em semelhantes árvores. Anjos, puros e santos, olham com aversão o seu procedimentos enquanto Satanás exulta... A transgressão desonra a Deus e amaldiçoa ao homem." *Test. Seletos*, vol. II, pág. 37.

c) Realmente Deus está certo e o Espírito de Profecia com a razão. Porque na verdade, se fizermos uma análise um pouco mais demorada, verificaremos escandalizados que, muitos de nós se afastaram bastante do caminho.

d)Vejamos:

1. ***Apostasia***: Lamentavelmente a vassoura da apostasia está varrendo os departamento das nossas instituições e jogando centenas de fiéis no lixo, no lodo, nas trevas.
2. ***Tristezas e Trevas***: Parece que a alegria cristã se tomou num discurso de murmurações e de queixas.
3. ***Idolatria Crescente***: Muitos de nós quedam enfeitiçados, e misturados, com a grande multidão da terra, que vive correndo atrás da "deusa matéria": dinheiro, posição, honras mundanas e vaidades.
4. ***"Prazeres" proibidos***: A estrada do prazer pecaminoso, está juntada de Adventistas que dançam nas boates e freqüentam assiduamente as orgias.
5. ***Vida cristã desnorteada***: É freqüente encontrarmos um grupo de "sabatistas" mesclada com ensinamentos espiritualizados do oriente, buscando tranqüilidade com "sedativas espirituais", satânicos e mortíferos.
6. ***Religião Apática***: Pouca vida e pouca atração em nossas horas religiosas, uma multidão de crentes, sem qualquer reação espiritual, assistem aos atos religiosos mais sagrados da Igreja sem qualquer invocação santificadora, assistem a tudo de braços cruzados e olhos sonolentos.
7. ***Enfermidades persistentes***: Alguns fraquejam entre nós, amarelos de inveja e cobiça, cheios dos vermes da incredulidade, delirantes de febres, das paixões mais vis e baixas.
8. ***Cegos***. Feridos pelo ódio, cultivam a vingança e praticam o revanchismo, facilmente percebidos nas camadas sociais, praticantes dos "princípios religiosos".

e) Alguns podem estar pensando: O senhor pintou um quadro escuro e trevoso. É verdade, mas, infelizmente retrata a realidade vivida pela maioria de nós Adventistas do Sétima Dia. Notem isso irmãos.

f) Quando eu penso na nossa situação espiritual precária e perigosa, eu me imagino sentado ao lado do filho pródigo, lá naquela terra distante, seca e solitária, apascentando porcos famintos. Porque realmente todos nós estamos envolvidos com a salvação ou com a perdição.

g) **Ilustremos**:

Uma senhora sempre dizia a seu esposo: João, pare de fumar porque você vai acabar morrendo de câncer de pulmão, porque a fumaça do cigarro é venenosa. O João dizia: Eu fumo desde criança, não vai ser agora que eu vou deixar o cigarro. O tempo passou, o seu João conseguiu viver até aos 66 anos e realmente morreu de câncer. O curiosa foi que, poucos anos depois aquela senhora, esposa do seu João também morreu de câncer no pulmão apesar de nunca ter botado um cigarro na boca. O médico da família esclareceu: A fumaça dos muitos cigarros fumados pela seu esposo foi também aspirada pela sua companheira, e causou-lhe a doença e finalmente a morte.

h) Por isso eu disse que eu me sinto sentado ao lado do filho pródigo, empobrecido, sujo, afastado das bênçãos da casa paternal. Sim, irmãos, todas estamos envolvidos e todos precisarmos entender esta realidade.

III a) Seguramente, irmãos, nós somas o problema de Deus, e precisamos partir para a solução. Existe para isso um caminho bem traçado.

b) Vocês já se perguntaram por que teria Jesus contado a parábola do filho pródigo?

c) Resposta: "A parábola do filho pródigo apresenta, em traços claros, o misericordioso amor de Deus para com os que dEle de desviam. Embora tenham abandonado a Deus, Deus não os abandona na miséria. Está cheio de amor e terna compaixão para com todos os que estão expostos às tentações do auspicioso inimigo." *Parábolas de Jesus*, pág. 198.

d) Eu acredito piamente nisso. Você admite esta verdade?

Eu quero lhes convidar para acompanharmos o segundo capítulo da vida do filho pródigo. Mais que isso: identificarmo-nos com ele e fazer nossa, essa parte decisiva da sua vida moral e espiritual

e) 1. Diz em S. Lucas 15:17 "E, tornando a si", memorável momento! Quando tudo nos decepcionou, nos constrangeu, nos

humilhou, empobreceu a nossa experiência cristã, nos distanciou da moral, prejudicou a nossa imagem social econômica e entre animais peçonhentos, no fundo do poço ou abandonado à margem da estrada empoeirada do pecado, ouvimos a voz da razão e despertamos num arrazoado momentâneo, concluímos: "Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão e eu pereço de fome". Quantos se converteram muito depois de mim, estão na casa de Deus e têm fartura de pão, são cheios de fé e boas obras, produzem frutos para a vida eterna e eu "pereço de fome?"

2. Decido: "Levantar-me-ei e irei ter com o meu pai". v. 18. Quando nós nos levantamos da lama e começamos a jornada de volta à casa de Deus, aos princípios fundamentais da nossa fé e crença; não importa se as nossas roupas estavam sujas, se o nosso corpo fatigado, seminu e doente, continuemos cm direção ao lar, porque o amor vai à nossa frente e na retaguarda o Espírito de Deus nos circunda.

3.1. Continuando, diz o filho pródigo: "e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o Céu e perante ti, já não sou digno". No arrependimento verdadeiro, as palavras procedem da alma, entram no coração e espontaneamente afloram nos lábios. O reconhecimento do mal e a tomada da decisão traz o arrependimento". "Contra Ti, sim contra Ti pequei, apaga as minhas transgressões, não me lances fora da Tua presença, não retira de mim o Teu Espírito Santo", assim suplicava um Davi arrependido, um filho pródigo levantado do meio das trevas, um Pedro consternado.

3.2. Notem: um irmão Adventista jogado num hospital de tuberculosos, ao me ver emocionado, disse: "Pastor, eu estou aqui neste lugar, caído fisicamente nesta cama, mas a minha alma já sarou, eu sozinho no meio de tantos doentes, eu recapitulei a minha vida, as oportunidades desperdiçadas; mas hoje, eu, arrependido, encontrei o meu Deus, e me disse: leia para mim o Salmo 32.

3.3. Eu discorri todo aquele Salmo para ele. No versos eu li: "Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu, confessarei ao Senhoras minhas transgressões e Tu perdoaste a maldade do meu pecado". A essa altura da leitura as lágrimas da gratidão pelo perdão corriam dos olhos daquele enfermo, e com alegria ele ia dizendo: "Graças a Deus! Graças a Deus! Graças a Deus!"

4.1. O quarto ato desta emocionante par bola, é a impressionante cena, descrita, de forma grandiosa pelo Mestre.

4.2. De um lado o Deus Pai, amoroso e perdoador, esperando o momento de encontrar o filho arrependido.

4.3. De outro lado, o filho da Terra, cabisbaixo, sinceramente arrependido, esperançoso do perdão do pai, que ele tanto ofendera.

4.4. O inesquecível momento quando os braços arrependidos se estendem, em direção dos braços do perdão. "A misericórdia e a verdade se encontram, a justiça e a paz se beijaram" Salmo 85:10.

4.5. Diz S. Lucas 15:20: "E, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, se moveu de íntima compaixão, e correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou". Verificando a situação andrajosa do filho, despiu o seu próprio manto e cobriu as vergonhas do filho arrependido.

4.6. O jovem estarrecido participa da alegria do pai, pela sua completa recuperação. "Trazei o melhor vestido, ponde-lhe um anel na mão e alparcas nos pés". A melhor comida, uma grande festa o motivo é dado também.

4.7. "Porque este meu filho estava morto e reviveu, tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se." V.24.

4.8. Essa comovente parábola, repito, não teria nenhum sentido se não tivesse esse capítulo: o encontro do transgressor com o Salvador, da necessidade com o recurso, do arrependimento com o perdão.

4.9. O renomado teólogo Karl Barth ministrava impressionantes cursos de alta teologia; conhecimentos profundos dos princípios sociais, culturais e espirituais; os alunos de boca aberta, pareciam comer as mensagens ensinadas pelo formoso mestre.

4.10. Um dos seus alunos, o mais inteligente da turma, entusiasmado com tanta ciência e conhecimento, interrogou o velho e experiente professor, dizendo: "Grande mestre, professor Karl Barth, qual o pensamento mais profundo que já lhe entrou na mente?" Depois de um momento de reflexão, o Dr. Barth respondeu: "O mais profundo pensamento que conheci até agora, é a simples verdade que diz: Jesus me ama e eu o sei, porque a Bíblia me diz."

IV a) Concluindo: Se hoje você ouviu a voz de Deus lhe dizendo: "A quem enviarei, e quem há de ir por nós? (Pela Santíssima Trindade), você quer dizer: "Eis-me aqui, envia-me a mim?" Isa. 6:8.

b) "Deus quer munir-nos de energia sobre-humana e avançar com Sua igreja para convencer o mundo do pecado" *Evangelismo*, 616.

c) Deus vai primeiramente nos vestir de Sua misericórdia, colocar na nossa mão o anel de Sua autoridade e poder. Nos nossos pés as sandálias da humildade e perdão. Alimentar-nos com o Cordeiro de Deus e a força da Sua Palavra.

Meu irmão, você quer isso? Eu quero, eu desejo, eu clamo a Deus para receber isso. Você quer se unir a mim?

Para eu e você atingirmos juntos ao apelo da Trindade, as metas divinas, oremos juntos eu, você e a igreja.

d) Nós queremos, no próximo assunto, tratar do "homem que Deus pode usar". Deve ser alguns de nós. Venham no dia ____ Vamos estudar juntos.

Nota: Não se esqueça, amigo pregador, façamos destes temas um poderoso curso com decisões em cada assunto. Levemos a igreja a tomar um compromisso sério com Deus e o Seu trabalho.

15
IDE
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Mateus 28:19-20

I a) Nestes dois versos de S. Mateus, estão reunidos os quatro pontos capitais da salvação.

1. O autor da mensagem (Trindade).
2. A mensagem: (Evangelho Eterno)
3. O mensageiro: (Todos os seguidores de Cristo)
4. Os procurados pela mensagem: (Todos os povos)

II a) Neste sermão, nós vamos considerar apenas o primeiro item: o autor da mensagem. A trindade.

b) Quando nós tratamos com a Santíssima Trindade, devemos à semelhança de Moisés, tirar as nossas sandálias, isto é, revestirmo-nos de total humildade, porque vamos considerar os três poderes mais elevados do universo, o grande Deus "Eu Sou" o Pai da Eternidade, o dono da Paz.

c) Recordemos que: existe um só Deus que Se manifesta em três formas (Pessoas) – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – essa é a toda poderosa Trindade. A misteriosa existência de triunidade.

d) Há em Deus três personalidades distintas e divinas, sendo cada uma igual à outra quanto à natureza.

e) ***Ilustremos***: Um senhor crente, chegou ao armazém para fazer suas compras. Dentro daquele estabelecimento comercial, três homens discutiam irreverentemente acerca da Trindade. Sabedores da presença daquele religioso, com palavras de zombaria interrogaram aquele servo de Deus, dizendo: explique-nos agora o que é essa tal Trindade! O nosso irmão humilde e rude disse ao dono daquele mercadinho: Seu Pedro, o senhor ainda tem lata de doce?" A resposta foi sim! Aquela lata que vem dentro com goiabada, marmelada, pessegada. O senhor por favor me dê uma lata", e acrescentou, "me dê por favor um abridor de latas". Curiosos aqueles homens que zombaram do João, perceberam que ele abria a lata de doce.

Aberta a lata o interrogado disse aos homens insolentes, o que é isso aqui? Não querendo errar eles responderam: É doce, e do bom! Sim, realmente isso aqui é tudo doce, mas com três sabores distintos. E assim com toda eloqüência de um caboclo acrescentou:

"A Trindade é um doce com três sabores, com três personalidades diferentes.

f) A ilustração do homem da roça foi simples e quem sabe até um pouco grosseira, mas aqueles críticos reconheceram que João estava certo. São três personalidades distintas e divinas, sendo cada uma igual à outra quanto à natureza.

III a) Diz o Espírito de profecia o "Pai, o Filho e o Espírito Santo estão buscando e desejando encontrar veículos, pelos quais possam comunicar ao mundo os divinos princípios da verdade." Testemunhos, Vol. III, pág. 239.

b) Na Sua infinita misericórdia, Deus o Criador do Universo e Mantenedor de tudo o que existe procura agentes humanos, finitos e mortais para servirem de canais por onde deve fluir a vida eterna. "Deus realmente amou o mundo" com tanta grandeza que aceitou pousar e comer com os mortais.

c) Sabedores dessa verdade, e admitida no coração entramos numa corrente de águas-vivas que "salta para a vida eterna", nós nos tomamos "coobreiros de Deus e a Trindade operar... por meio de nós." *Evangelismo*, pág. 617. Que alto privilégio a criatura resplendente, cheia da glória de Deus.

d) Nós podemos ser "terminais" de Deus. Ele que "é o autor e consumador da nossa fé", entrega a todos que desejarem "as boas novas da salvação". "O Plano Resgate" idealizado nas cortes celestiais e oculto pelos séculos dos séculos, a todas as Suas criaturas, no Céu e na Terra.

e) Eu imagino que é impossível ao homem colocar dentro da concha de sua cabeça, o grande oceano da Trindade, mas podemos com o nosso pensamento no Infinito entender a bondade, o carinho e a amizade que essas Altas esferas do Universo centralizam em nós, os mortais.

f) Quando o Dr. e a Sra. Einstein chegaram à América, os repórteres rodearam a Sra. Einstein e perguntaram: "Compreende a senhora a complicada teoria da relatividade, pela qual o seu marido se tornou tão célebre e famoso no mundo científico?" A resposta foi: "Não; mas compreendo bem o Dr. Einstein, meu carinhoso marido".

Pode acontecer nós não entendermos os caminhos, os segredos e os mistérios do Eterno, mas podemos compreender a Cristo, o Deus- Homem, Emanuel, Deus conosco, a grandeza do seu poder, a maravilha de Sua justiça, a imensidão da Sua bondade, os reflexos da Sua glória, a profundidade do Seu amor, a fortaleza da Sua sabedoria, a misericórdia da Sua graça e a beleza da Sua santidade.

Isso tudo nós podemos sentir, em três pessoas irmanadas num só Deus e Senhor.

IV a) Assistamos agora Deus criando: Curvou-Se o Senhor, ajuntou o pó da terra e cuspindo sobre ela fez lodo, untou com lodo os olhos de um cego, e o enviou ao tanque de Siloé, a fim de se lavar, e o cego retomou vendo tudo. S. João 9:6-7.

b) Maravilhem-se mais, vendo aquelas mesmas mãos juntando o pó da terra formando o famoso boneco Adão. Logo a seguir ordena-lhe que ande, fale, pense, ouça, não como mero robô, mas como dono dos seus movimentos, senhor de suas ações possuído de graça e amor emocionado com o melhor colorido que Deus preparou antes de Adão respirar e sentir o perfume da natureza. Tudo era realmente fantástico e belo.

c) Logo a seguir, enquanto Adão dormia arrancou-lhe o Senhor um pedaço e formou com aquela costela uma linda e amável jovem, mais formosa que tudo que Adão já havia visto. Mais feliz ainda ficou o jovem Adão quando descobriu que ele e a companheira eram portadores de sementes humanas, podendo pelo amor gerar muitos filhos e filhas para serem seus travessos companheiros. Que maravilha é o Senhor! Pensou aquele casal profundamente feliz o tranqüilo.

V a) Quando Saulo o terrível perseguidor, encontrou a caminho do Céu e lhe foi descortinado a senda do Eterno, extremamente emocionado declarou: "A profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus. Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos porque quem compreendeu o intento do Senhor? Ou quem foi o Seu conselheiro? Ou quem lhe ofertou primeiro? Porque dEle e por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória, pois, a Ele eternamente amém." Rom. 11:33-36.

b) Diante dessa confissão espontânea, provocada pela esplendorosa visão celeste, Paulo abaixa seus olhos e vê a fragilidade de seu pequeno ser, retrato de toda uma humanidade finita, e escreve: "Rogo-vos pois, irmãos, pelo amor de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional... Transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." Rom.12:1-2.

c) **Creia**: Você está sendo conduzido e orientado pela poderosa mão do Eterno, quando todos nós formos despertados pela realidade

bíblica. "Eis que Eu (Trindade) estou convosco todos os dias até terminarem os séculos."

Partiremos para os grandes e divinos eventos da nassa existência.

d) **Saiba**: Você não está só, ao seu lado alguém caminha com você, e nEle vivemos e existimos, tem bom ânimo.

e) ***Ilustremos***: Era no tempo quando Roma dominava o mundo todo com os seus poderosos Césares.

Nas praias do mar Adriático, em miseráveis tugúrios (habitações rústicas) açoitados pelo vento, alguns barqueiros endurecidas no rude mister do mar selvagem, escondiam sua penosa pobreza e necessidade longe da opulência e riqueza dos Césares, senhores da cidade chamada Eterna, Roma.

Um dia um homem desconhecido se aproxima deles e diz estar necessitado de viajar pelo mar, solicita o melhor barco e quer os melhores marujos, prometendo pagar bem por essa aventura. Os marinheiros esclarecem que a viagem é longa e perigosa, o mar nessa época é muito agitado e perigoso. O desconhecido quer seguir de qualquer modo, e de tal sorte insiste e ordena o que não se lhe pode recusar, porque traz na voz, no gesto o que quer, algo de uma superior autoridade que os marinheiros percebem mas não se fala de quem se trata. Finalmente embarcaram. A noite desce, o vento sopra enfurecido e logo desencadeia forte (sem freio) temporal. A pequena embarcação é jogada como uma casca de noz. O estranho está em silêncio envolto em seu dourado manto, e fica postado junto ao leme.

Por muito tempo os barqueiros remaram e lutaram desesperados contra as vagas. Por fim o desânimo os avassala e parece paralisar-lhes os músculos de ferro. Ao notar que o pavor se apoderava dos tripulantes, o misterioso personagem dirigiu-se a um deles e exclamou com energia: "Que é isso? Estás com medo? Nada temas, barqueiro! César vai a bordo!"

Que extraordinária surpresa para aquela tripulação! Em verdade, conduziam Júlio César, o grande Imperador Romano, o famoso conquistador das Gálias. Desse momento em diante, cessaram seus temores, a esperança renasceu. Tinham fé nesse homem extraordinário e no seu poder invencível, bem sabiam que em diversas ocasiões sua presença salvara centenas de soldados das mais terríveis situações. Com esse sentimento inclinam-se com renovada coragem sobre os remos. Mais tarde, o vento cede, o mar acalma-se, a medonha noite se dissipa e passa; o dia chega.

f) Notem quando aqueles marinheiros se conscientizam da presença de César, e que a vida deles estava ligada à vida do

Imperador Romano: o ânimo, a confiança e a esperança dão-lhes novo alento. E apesar do tempo e das circunstâncias serem adversas, interiormente eles estavam transformados, e tudo saiu bem.

g) Aqueles que descobrem que não estão sós e que algum superior a eles anda ao seu lado; crescerão e renovarão as suas forças, crescer a sua experiência, aumentar a sua fé e sentirão sucesso cristão. Diz a senhora White: "Eles se tornam pacientes, amáveis, tratáveis, mansos e afetuosos, porque se apegam a Deus e lançam sobre Cristo as suas cargas e têm cuidado pelas almas, como Cristo tem por eles, entraram no gozo do seu Senhor. Verão com Cristo o trabalho de sua alma e ficarão satisfeitos."

VI a) Conclusão: Antes de terminarmos este tema, gostaria de fazer importantíssima pergunta.

b) Pediria aos nossos irmãos que pensassem antes de dar a resposta. Para não dizermos respostas apressadas.

c) A pergunta é a seguinte: Qual a nossa maior necessidade hoje, na qualidade de organização, como igreja, e como membros? (você, pregador, repita esta pergunta.)

d) Não é mais recurso financeiro, não é construir mais prédios, isso é importante, a construção de novas igrejas nós necessitamos, porém não é o mais importante.

e) Vejam o seguinte:

Aconteceu no reinado do rei Uzias. Esse rei, agraciado pelo Céu -realizava um grande e próspero reinado. Seus exércitos reconquistaram alguns territórios. Foram reconstruídas e fortificadas várias cidades; reativou-se o comércio e as riquezas vieram para Jerusalém.

f) Infelizmente o próspero rei, já velho, e no último ano do seu reinado, praticava desatinos de todos os tipos, inclusive, apesar de ser censurado pelos sacerdotes; "queimou incenso sobre o altar", transgredindo a ordem divino. II Crônicas 26:16.

g) O povo se tornou irreverente e desumano, "a justiça fora pervertida e nenhuma piedade era mostrada aos pobres necessitados"; "o espólio dos pobres está em nossas casas", acusou o profeta de Deus. Isa. 3:14-15.

h) Era muito triste a situação de Israel, socialmente corrompidas, espiritualmente arruinados, materialmente opressores.

i) Idólatras, profanos, injustos e imorais, desrespeitaram as Leis de Deus e a dos homens.

j) Na meio desta tormenta de imoralidade, leviandade e idolatria, o jovem Isaías foi convocado para advertir e reprovar ao

povo, da parte de Deus, tornou-se o jovem chamado: angustiada, temeroso e preocupado com aquela tarefa quase impossível.

k) Um tanto desanimado, e pesaroso, Isaías foi até ao Templo. "Subitamente, pareceu-lhe que o portal e o véu interior do templo eram levantados ou afastados, e foi-lhe permitido olhar para dentro, sobre o santo dos santos, onde nem mesmo os pés do profeta podiam entrar. Ali surgiu ante ele a visão de Jeová assentado em Seu trono alto e sublime, enquanto o séquito de Sua glória enchia o templo. De cada lado do trono pairavam serafins, as faces veladas em adoração, enquanto ministravam perante seu Criador." – *Profetas e Reis*, pág. 307.

l) Percebeu Isaías, quando os anjos proclamaram, Santo, Santo, Santo é o Senhor dos exércitos. Isaías 6:3.

m) Num misto de alegria e desespero Isaías se curva e diz: "Ai de mim, que vou perecendo parque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo impuro." Isa. 6:5

n) Estarrecido sente quando um serafim voando em sua direção, toca-lhe com uma brasa viva tirada do altar e lhe diz: "A tua iniqüidade foi tirada e purificado o teu pecado." Isa. 6:7-8

o) Isaías então agora tinha alcançado o seu maior desejo, ver a Deus e ser purificado. Imediatamente se dispôs a seguir a caminhada de um vibrante, destemido e determinada profeta de Deus.

p) Eu volto a perguntar: Qual é a nossa maior necessidade hoje como igreja? E como Adventista praticante?

q) Sem nenhuma dúvida é: Receber a visão da santidade do Senhor e a purificação da nossa vida.

r) Ouça isto com muita atenção: O que está ocorrendo com muitos Adventistas que se imaginam fiéis, é aquilo que aconteceu com um passarinho que estava preso dentro da Igreja. E quando os membros da Igreja chegaram e começaram a falar, levantar-se, cantar e ajoelhar-se, o pobre passarinho esvoaçava de um lado para o outro, ora assentado, ora desesperada, nas madeiras do telhado daquela Igreja sem forro. De repente o Pastor assume o púlpito e diz: "Amados irmãos, curvemos reverentemente as nossas cabeças e vamos fazer uma oração silenciosa, procuremos ao orarmos penetrarmos no santuário de Deus e visualizarmos os serviços que Jesus realiza em favor de cada um de nós." A congregação silente e pensativa, fica imaginando a eternidade. A angustiada ave que agora estava pousada numa das vigas do telhado, tornou-se calma, e começou a olhar ao seu redor, e percebeu que todos estavam imóveis e silentes, verificou a claridade que vinha das portas de madeira. Tranqüilamente abriu as suas asas e saiu novamente para a liberdade.

s) Não nos admiremos quando vemos um grande número de irmãos Adventistas, esvoaçando à semelhança daquela ave perdida dentro do templo do Senhor, sem saber onde está a porta do Céu!

VII a) Queremos agora perguntar a cada pessoa que está aqui.

1. Qual é o seu maior desejo?
2. Qual é a sua maior preocupação?
3. Que rumo segue a sua vida espiritual?

b) Você pode estar desejando, e preocupa-se com muitas coisas "mas uma só é necessária"

A visão da Trindade do Deus de Isaías, que vai nos purificar e tornar-nos Seus mensageiros como foram os discípulos do Mestre.

c) "Os eternos dignitários celestes – o Pai, Cristo e o Espírito Santo, muniram os discípulos de energia sobre-humana, e avançaram com eles para a obra de convencer o mundo do pecado". Manuscrito 143, de 1901.

d) Ao ler este pensamento do Espírito de Profecia eu fico emocionado e reconheço que preciso urgentemente desta energia sobre-humana.

Eu quero orar por mim.

Você, meu irmão, não está sentindo a mesma coisa?

Quantos desejam isso levantem a mão direita? Amém.

16
O ROMPER DAS REDES (PARTE I)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Lucas 5:1-11

I a) No verso 6 1emos: "E, fazendo assim, colhera uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede" Essa era a rede material, a primeira pesca.

b) Os mesmos apóstolos assistiram o romper das redes espirituais, não muito tempo depois. Vamos ler o registro juntos, em:

Atos 2:41 – "De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a Sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas."

c) Quando vão se romper as redes das nossas igrejas? Essa pergunta deveria ser a preocupação de todo Adventista. É possível que alguns estão repetindo as palavras de Pedro: "Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos".

Eu pergunto: Por que Pedro estava tão fracassado na sua própria profissão? Há mais de vinte anos se dedicava a pescar, mas, naquela última noite de pesca junto com a sua equipe, "nada apanhara", confessou ele ao Mestre Jesus.

d) Mas amigos! Pedro ainda tinha duas boas coisas: fé e obediência. "Sobre a Tua palavra lançarei a rede". E o milagre aconteceu. "E foram, e encheram dais barcos que quase iam a pique" Lucas 5:7.

II a) Vamos analisar melhor esse fato milagroso ocorrido no nascedouro da primitiva igreja cristã:

Em **Lucas 5:1** diz que "a multidão estava apertando para ouvir a palavra de Deus". Hoje acontece o mesmo fenômeno. Diz Sra. White: "Multidões estão olhando para o Céu, esperando algum que possa convidá-los para o reino."

b) Esses dias um pregador leigo me procurou dizendo que precisava de 10 Bíblias para começar um trabalho numa cidadezinha aonde mora um senhor médico e acrescentou: Ele passou pela BR que vem para o Rio, Região dos Lagos, e viu escrito lá em cima do nosso Templo: Igreja Adventista do Sétimo Dia. Resolveu entrar com a esposa, gostaram bastante dali, e querem juntamente com aquele pregador leigo, falar aquilo que ouviram em nossa igreja, na sua região.

1.1. No **verso 2** diz: "Estavam ali dois barcos, e os pescadores lavavam as redes". Hoje nós temos uma multidão de barcos parados nos portos (milhares de igrejas em todo o mundo). "Os pescadores lavavam as redes", diz a Bíblia. Nós estamos aqui hoje com esse curso procurando "lavar as redes" e prepará-las para a pesca maravilhosa.

1.2. Um evangelista estava numa manhã de sábado conversando com os membros da igreja para a arrancada evangelística naquela cidade

1.3. Resolveu então repetir as palavras de Jesus: "Igualmente o Reino dos Céus é semelhante a uma rede lançada ao mar, e que apanha toda a qualidade de peixes E, estando cheia, a puxa para a praia e, assentando-se, apanham para os cestos os bons, os ruins, porém, lançam fora." Mateus 13:47-48.

1.4. Acrescentou aquele líder: Queremos hoje de manhã também puxar as redes da nossa igreja; eu quero os "bons" no trabalho de Deus. Eu quero formar equipes de acordo com a capacidade de cada um; espero não jogar ninguém fora por ser "peixe ruim", conforme ensina a Bíblia.

1.5. Ouvia o pastor um jovem alto, desengonçado, um tanto desajeitado e muito tímido. Quando terminou o culto, aquele rapaz se aproximou do pastor e disse: "Eu gostei bastante de tudo o que ouvi, mas, infelizmente, eu acho que o Senhor vai ter de me jogar fora". Admirado, o pastor perguntou: "Mas o que há com você?" Respondeu o jovem: "Eu não tenho condição de ajudar, sou muito tímido – eu perco a voz quando vou dar estudos bíblicos, fico sem jeito de distribuir convites, perco o jeito de recepcionar pessoas, eu acho que o Senhor vai Ter de me jogar fora."

1.6. "Meu jovem", disse o pastor; Você vai fazer um grande trabalho. Venha hoje à tarde para saber o que é. Garanto, acrescentou a servo de Deus, você não vai precisar falar nada, distribuir nada e nem recepcionar ninguém." "Como pode ser isso?" interrogou o moço. "Venha hoje às 14:00 h e saberá."

1.7. Aquele líder evangelístico sabia aproveitar todas as forças da igreja; os adultos, os jovens, e até as crianças. Vai ser grande pescador de almas dentro e fora da igreja. O verdadeiro guia é aquele que inteligentemente conduz a todos naturalmente, levando-as a praticar atos impossíveis e inimagináveis.

1.8 De Jesus se diz: "e todos O seguiam, e O procuravam", era um jovem perguntando: "Que farei para ter a vida eterna?" eram os adultos entrando até pelo telhado, eram as crianças correndo ao Seu redor, chegando a impacientar os discípulos. "Eu sou a luz do mundo", afirmava Jesus. O verdadeiro líder consegue motivar,

encorajar a todos os membros para agirem com ele em favor da verdade.

1.9. Mas, finalmente chegou as 14:00h daquele sábado e a igreja retornou em peso para a reunião de preparo. Entre eles estava o jovem tímido que na parte da manhã procurou se desculpar com o pregador.

1.10 Inteligentemente o pastor formou os vários grupos:

- Os da recepção;
- Os da distribuição de volantes (convites);
- Os visitantes;
- Os instrutores bíblicos;
- Os da temperança;
- Os grupos de oração freqüentes, com vários horários;
- Os orientadores gerais e etc.

1.11. O pobre rapaz já respirava até com dificuldade, "morrendo de medo" de ser apontado a qualquer instante pelo pastor e perder até a fala. Curioso percebeu que alguns iriam realizar várias tarefas.

1.12. Finalmente o pastor escolheu um líder para cada grupo e solicitou que fossem para salas diferentes para receberem as suas obrigações. Todos se retiraram, só ficou ali o pastor e o jovem.

Já bastante nervoso o jovem olhou para o pastor e disse: "E agora, eu vou fazer o que?" Silenciosamente o pastor tomou uma mala, retirou lá de dentro dois cartazes grandes e sob o olhar angustiado do rapaz disse: "Fique em pé." Tremendo ele se pôs em pé. O pastor colocou dois cartazes preso no pescoço do rapaz com os convites das reuniões, e os principais temas e disse: "Agora você vai ser o primeiro a sair pelas ruas, e se alguém perguntar o que é isso, você aponta para que leiam. "Corra toda a cidade" disse a pastor. O jovem saiu feliz: "Não preciso falar, não preciso convidar ninguém, é só apontar para os cartazes escritos se alguém me interrogar."

1.13. Resultado, já estava quase na hora marcada para a reunião e o rapaz ainda não tinha ainda aparecido. O pastor tinha certeza de que ainda deveria estar trabalhando. Sim, finalmente vem o rapaz, e agora já totalmente desinibido. "Perdi o medo, pastor", convidei, falei, preguei, não foi no início não; depois de tantas interrogações, eu achei que estava na hora de falar.

1.14. Naquela noite, um conhecido cantor chegou para fazer um grande show, e quando voltava do ensaio leu a propaganda da reunião com palestras e boa música. Aquela noite estava livre, e

resolveu assistir a reunião, e, encurtando a história, aquele senhor se tornou um grande cantor evangelista.

1.15. A serva do Senhor escreveu: "Longamente tem Deus esperada que o espírito de serviço se apodere de toda a Igreja, de maneira que cada um trabalhe para Ele segundo sua habilidade." *Atos dos Apóstolos*, pág, 111.

2.1. A terceira e importante etapa é escrita no **verso 3** de Lucas 5: "E assentando-Se ensinava do barco a multidão".

2.2. Nós precisamos nos sentar com Jesus para ouvir os Seus ensinamentos antes de sermos "pescadores", precisamos receber os ensinamentos do Divino Mestre. O trabalho realizado sem Cristo resulta em nada. E às vezes é até perigoso.

2.3. Exemplo disso aconteceu com os exorcistas judeus registrado em Atos19:13-16.

Eles quiseram usar o nome de Jesus da forma que Paulo fazia, tentaram expulsar o demônio de alguns. Resultado, o demônio disse: "Conheço a Jesus e bem sei quem é Pauto, mas vocês, quem são?" E o Espírito maligno avançou sobre eles, assenhoreou-se (apossou-se) daqueles judeus, deu uma grande surra neles e, diz a Bíblia: "nus e feridos fugiram daquela casa".

2.4. Fazer uso indevido do nome de Jesus e ser hipócrita espiritual é querer parecer; mas negar a eficácia da missão apostólica.

2.5. Quantas vezes vemos escrito num adesivo, afixado no pára-brisa traseiro dos carros, "a serviço do Rei Jesus", e o motorista se porta como demônio no trânsito, dando "fechadas" nos outros carros, usando nervosamente a buzina, avançando o sinal vermelho, apavorando os pedestres; o tipo de motorista "abusado", mas, no "carrinho dele está o falso aviso: "A serviço do Rei Jesus".

2.6. "Unicamente o trabalho realizado com muita oração e santificado pelos méritos de Cristo, demonstrar-se-á afinal haver sido eficaz." – *O Desejado de Todas as Nações*, 362.

2.7. Se quiser comunicar luz aos outros, os raios do Sol da Justiça devem brilhar em seu própria coração.

2.8. "A não ser que o professor seja um discípulo na escola de Cristo, não estará habilitado para ensinar aos outros." – *Special Manuscripts*, Livro 1, págs. 411-412.

2.9. Não nos enganemos, irmãos, o sucesso espiritual não acontece por acaso, mas sim pela busca sincera dos méritos de Jesus, e a adaptação dessa graça em nossa vida diária.

2.10. Não pode ser diferente disso: porque nós somos os "terminais da Trindade" como já temos afirmado: "Cumpre-nos cooperar com os três poderes mais altos no Céu: o Pai, o Filho e o

Espírito Santo, e esses poderes operarão por meio de nós fazendo-nos coobreiros de Deus". *Evangelismo*, 617.

2.11. Se a Trindade opera através de nós, por conseguinte nós nos constituiremos no substrato (aquilo sobre o que repousam as qualidades), repito, nós somos o substrato ou a base aonde deve se assentar, em nós, o poder divino, para conseguirmos ser o mensageiro qualificado para as grandes realizações de Deus.

2.12. Guilherme Carey disse já em 1792:"Esperai grandes coisas de Deus? Fazei grandes coisas para Deus". Isto é: Toda a intensidade que eu colocar na minha base cristã, será a força que Deus vai colocar sobre ela. Se eu estiver com instalações para 5 volts virá 5. Se eu me preparei para 5.000 virá 5.000. Quem limita a bênção é o ser humano e não o poder divino.

3.1. O quarto passo do sucesso evangelístico.

Leiamos Lucas 5:4 "Quando Jesus terminou de falar (ensinar) disse a Simão: Faze-te ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar."

3.2. Prestem muita atenção agora: no versa 4, existem 4 verdades de alto valor.

1ª verdade: Depois de todos terem ouvido a Jesus (multidão e discípulos);
2ª verdade: Jesus disse que só há um grupo;
3ª verdade: Vão ao alto mar;
4ª verdade: "Lançai as vossas redes para pescar".

3.3. Na primeira verdade todos estiveram aprendendo até o último momento, nada foi desperdiçado. Ouviram atentamente a Jesus até Ele terminar a aula.

Esse fato encheu a multidão, em especial a Pedro e aos seus colegas de emoção espiritual, vibrações evangélicas, crescimento na graça, alicerçou a fé e a confiança naquele novo líder religioso que esperava fazer ali alguns discípulos.

3.4. Jesus falou de coração a coração, de vida a vida, de mente a mente, o Sol da Justiça brilhou na alma escura dos discípulos e principalmente em Pedro, que liderava o grupo.

a. Hoje mais que nunca o mensageiro deve e precisa refletir a imagem de Cristo em todo o trânsito que leva ao Céu. Eu Sou o caminho a seguir, Eu Sou a verdade a ser pregada, Eu Sou a vida do pregador, quem crer em Mim fará tudo o que Eu faço. Aceitemos em nossos corações a Graça de Cristo.

b. Esses dias eu vi escrito atrás de um carro: "100% Cristo". Procurei logo me colocar ao lado daquele veículo para verde quem se tratava. Era uma senhora com uma expressão de cristã, mas

olhando um pouco mais percebi que levava duas argolas tão grandes nas orelhas que dificultavam até os movimentos nos ombros dela.

3.5. Nós devemos, repito, refletir a imagem de Cristo em nosso semblante: "Quem vê a Mim, vê a Pai" disse Jesus. Hoje quem vê a mim (Adventista), deve ver o Filho de Deus. Isso tem que ser real. Teremos redes rompidas com carga excessiva de peixes (almas para o Reino de Deus).

Ouçam com atenção, esta ilustração:

3.6. Um professor de teologia estava ministrando aulas aos seus alunos. Com o giz na mão ele fez um ponto no quadro negro, e disse: "O mensageiro de Deus é também um ponto em movimento dentro do evangelho: ele prega, ele ora, ele visita, ele ensina a Bíblia, ele vai a todos os lugares". Enquanto dizia isso, ia fazendo o giz correr sobre o quadro-negro, em todas as direções. Quando terminou de falar, o percurso daquele giz tinha traçado o rosto de Jesus no quadro negro.

3.7. Nós, a nossa mensagem, nossas atitudes, nossos esforços evangelísticos, se na final não ficar impresso o rosto de Divino Mestre "trabalhamos o ano inteira e nada pescamos".

3.8. Vejam:

No hinário antigo "Cantai ao Senhor", dentre os muitos hinos, escritos ali, um sempre me impressiona. Ele termina com as perguntas: "Vêem os outros Jesus em mim? Vêem os outras Jesus em ti?"

3.9. No próximo assunto nós vamos continuar com o mesmo tema "O Romper de Redes", e vamos analisar as quatro grandes verdades de Lucas capítulo 5.

Será às _____ horas do Dia _____

Eu queria terminar agora perguntando quantos de nós queremos nos transformar num instrumento de salvação?

Eu quero me transformar nisso e você quer também?

17
O ROMPER DAS REDES (PARTE II)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Lucas 5:4-11

I a) Nós mencionamos na primeira parte deste assunto as quatro verdades de **Lucas 5 verso 4**.

1ª Verdade: Jesus terminou a pregação: falou à multidão e aos discípulos

2ª Verdade: Disse Jesus a Simão. Só falou com o líder.

3ª Verdade: Vão ao alto mar. Indicou o local de trabalho.

4ª Verdade: Lançai as vossas redes para pescar. Essa é uma ordem, com resultado garantido.

b) ***Ilustração***: O pastor da igreja foi visitar o membro mais idoso daquela congregação Era uma velhinha de quase 100 anos de idade. Há meses a anciã estava enferma e acamada. Como sempre acontece nessas ocasiões, a senhora estava vitimada de uma temporária melancolia.

Sentado ao lado do leito, disse-lhe o pastor: "Se eu fosse o seu médico, a senhora naturalmente esperaria que eu lhe deixasse uma receita. Pois é o que eu vou fazer". Tirando um cartão do bolso, nele escreveu as seguintes palavras da Bíblia. "Não temas, porque Eu sou o teu Deus, Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a Minha destra fiel." Isa. 41:10.

Abaixo deste verso ele escreveu: "Fazer uso antes de dormir, depois de acordar e durante o dia, tantas vezes quanto sentir necessidade".

c) Essas quatro verdades que mencionamos há pouco, devem ser comidas, digeridas, assimiladas por todos aqueles que querem, à semelhança daquela velhinha de 100 anos, se levantar e realizar o trabalho do senhor, com obediência e fé.

d) Vamos analisar estas verdades acima:

1ª Verdade: Jesus precisa ser entendido na sua essência.

a) A renúncia por parte de Cristo. Despir-Se das roupagens divinas, e vestir-se das marcadas vestes humanas de quatro mil anos de enfermidade: Ele tomou sobre si as nossas dores."

b) O plano da salvação, preocupação da Trindade – o sacrifício expiatório. A Sua "ordem" de ir pregar a Sua vinda, e finalmente, Jesus deve ser ouvido até o final, até Ele parar de falar.

2ª verdade. Vimos na 2ª verdade do verso 4, Jesus parou de falar à multidão e aos apóstolos, mas disse a Pedro – continuou a comandar a Pedro.

a) O líder do grupo deveria receber as suas instruções e executá-las com os demais apóstolos. Pedro era o que responderia a partir daquele momento por aquela missão daquela hora. Assumindo o comando daquela difícil jornada – ao alto mar". Ele deve ter repetido aos seus colegas, frustados por uma noite vazia, sem resultados, a ordem de Jesus, a Mestre disse, e acabou o assunto.

b) Quando Deus lhe nomeia para fazer um trabalho, assumir uma função na Igreja, você deve obedecer sem fazer greve. Sim, há muitos membros de braços cruzados na Igreja; estão de greve com o pastor, ou com os diáconos, ou com alguém que os criticou, deixando de colaborar com Deus e Sua Igreja.

Não se esqueça que o pastor com o tempo se aposenta, o ancião se muda de cidade ou morre, os diáconos se revezam e alguns até deixam a Igreja. Aquela pessoa que criticou, amanhã estará apostatada. E você que fez greve contra aqueles todos que passaram, ficou de braços cruzados, e prejudicou os trabalhos da Igreja, e, segundo o Espírito de Profecia, daremos conta por todo minuta desperdiçado, desinteressa-se o motivo, se foi desperdiçado, eu tenho de pagar.

3ª Verdade no verso 4 – A ordem: "Vão ao alto mar"

a) Pensemos em atingir ao alto evangelismo, as multidões e para todas as classes, todas as camadas sociais, todos os perdidos, são os alvos de Deus. O Senhor não se contenta com um trabalho incompleto e negligente.

"Se tão somente nos humilhássemos diante de Deus e manifestássemos bondade, cortesia, ternura e piedade; haveria cem conversões para a verdade, ande agora há uma só." *Testemunhos Seletos*, Vol. 9, pág. 189.

Saibamos: O resultado do nosso trabalho, é da mesma intensidade do trabalho feito em nós, pela ordem que recebemos.

4ª Verdade do verso 4 de Lucas 5 diz: "Lançai vossas redes para pescar."

a) A esta altura o pescador vai usar a sua própria rede, suas habilidades pessoais, seus talentos particulares, a sua própria ciência; naturalmente atendendo ao manto divino. "Lançai as vossas redes."

b) Davi disse ao gigante: "Eu vou a ti em nome do Senhor dos Exércitos", isso estava na sua mente, no seu coração, firmados por experiência pessoal. Mas, na sua mão direita, a funda de uso próprio e, permanente, na sua mão esquerda, pedras especiais, escolhidas no ribeiro; no seu corpo, as vestes de um fiel pastor. A espada e a couraça de Saul eram estranhas à habilidade de Davi.

c) Nós falamos no início que o cavalo branco do Apocalipse saiu vitorioso, e para vencer, porque estava sendo cavalgado por Cristo

Quando você está atendendo as ordens do nosso Mestre Jesus, as nossas redes são lançadas para pescar de verdade.

d) O Mar Vermelho vai se abrir, a vara cortada vai dar frutos, o azeite vai continuar até encher todos os vasos, as multidões exclamarão. que faremos? Os aleijados andarão, os cegos verão. O evangelho será pregado em todo o mundo – em suma, "lançaremos as nossas rede para pescar."

II a) No **verso 5** de Lucas descortinamos o mistério do sucesso, a chave que abre aporta da eternidade, a obediência que provém da fé: Pedro reconhece todo o seu insucesso, de uma noite de grandes fadigas, de longos esforços com resultado zero.

b) "Sobre Tua palavra lançarei a rede."

c) No **verso 6**: "E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixe e rompia-se-lhe a rede."

d) Pedro prometeu a Jesus que obedeceria a sua ordem (v.5) e "fez assim" e experimentou uma gigantesca pescaria jamais acontecida em toda a sua vida de pescador. "Colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes as redes."

e) Quando, na qualidade de mensageiros de Deus, fizermos a nossa parte, executando fielmente os requisitos divinos; os resultados ficam por conta de Deus. Acontece a pesca maravilhosa.

f) Quando os frutos despontam de forma exuberante e pródiga necessário se faz convocar a parte estática, parada, inativa da igreja, para acorrerem e entrem na luta do "puxar as redes" que se rompiam.

g) "Fizeram sinal" aos companheiros que estavam no outro barco para que fossem ajudar. E foram e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quase iam á pique.

h) Que tipo de sinal a igreja está passando para os membros inativos? Eu acredito que Pedro transmitiu um "sinal" cheio de entusiasmo, cheio de certeza, um "sinal" material e espiritual. Aquilo que acabara de presenciar, redes se rompendo, peixes saltitantes, pequenos e grandes, alguns até enormes, dentro das redes, outros até caindo fora das redes.

i) Com esta visão na mente ele clama por ajuda, quase pedindo socorro. Às vezes a voz da nossa alma, o grito dos nossos sentimentos atingem mais do que os nossos "berros" desorientados e estéreis (seco).

i) Dois métodos estão sendo usados para despertar os soldados de Cristo na igreja: a lisonja ou a aspereza, ambos são falhas.

Na sua carta de 21 de Janeiro de 1903, escreveu a serva do Senhor: "Necessita-se de líderes: líderes fiéis que não lisonjearão o povo de Deus, e nem tratarão asperamente, antes o alimentarão com o pão da vida."

k) Eu pergunto: Quando se romperão as redes da igreja? Eu acho que devem acontecer duas coisas:

A 1ª coisa é o líder ouvira a voz de Jesus ordenando o que fazer. No casa, é lançar as redes.

A 2ª coisa é a igreja ver o sinal do líder e vir ajudar a puxar as redes.

l) Há tantos barcos (igrejas) parados e vazios, carentes de um sinal feito par um líder verdadeiro, um Pedro, para lotarem as suas dependências. Pense seriamente nisso, meu amado irmão.

m) Jesus está esperando pela Sua igreja, aguardando o seu despertamento para acumula-los de ricas bênçãos.

III a) Talvez o ato mais bonito deste fato esteja no verso 8:."E, vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem pecador."

b) Pedro sentiu-se pequeno e insignificante com a presença do divino Rei, presenciar o Seu poder e toda a Sua magnitude, curvou confessa, "sou um homem indigno de tantas maravilhas."

c) A maior causa de Sermos preteridos pelo Céu é a falta de reconhecermos o nosso benfeitor; Jesus foi quem ressuscitou a Lázaro, nós só tiramos a pedra da boca do túmulo, mas queremos parecer os feiticeiros de Lázaro.

d) Vocês já pensaram por que de 32.000 mil homens só 300 ficaram com Gideão? Lá em Juízes capítulo 7 verso 2, última parte, responde: "A fim de que Israel, se não glorie contra mim dizendo: a minha mão me livrou."

e) Notem: Deus escolheu 1 de cada 100 soldados de Gideão porque, só aqueles homens estavam preparados para receberem a vitória, os outros eram covardes, indolentes, negligentes, "impróprios para o consumo de Deus."

f) Porque não ganhamos muitos para as nossas igrejas hoje? Porque mesclado com o povo de Deus convive um "vulgo", semelhante àquele que foi admitido por Moisés e saiu do Egito com

os israelitas e, apesar dos milagres, estavam sempre falando contra Moisés, ofendendo a Deus.

g) O espírito comovido e agradecido de Pedro e dos seus companheiros predispuseram a eles a faculdade de receberem o convite de Jesus.

Na **verso 10**: "E disse Jesus: não temais, de agora em diante sereis pescadores de homens"

h) O **verso 11** nos revela uma grande verdade: Jesus estava com eles na maravilhosa pesca, lá em alto mar, e tudo ocorreu com a Sua presença e atuação.

Hoje não será diferente – as nossas redes se romperão quando os líderes derem o sinal certo da ordem de Jesus, os membros aceitarem essa liderança e partirem para a pesca, sentindo a presença de Jesus.

IV a) Tudo o que falamos até agora é de capital importância e elevado espírito evangelístico; mas, sem o verso 11 do capítulo 5 de Lucas nós ficaríamos sem um bom ponto final. Vamos ler: "E, levando os barcos para a terra, deixaram tudo e o seguiram."

Vejam:

1. Os pescadores de peixes do alto mar, com seus barcos cheios, não deixaram de cumprir a seu dever material – "levaram os barcos superlotados das bênçãos materiais até local seguro: a praia." Deus precisa de homens cumpridores das suas tarefas materiais. Ali estavam alguns que, inclusive continuaram servindo a Jesus e executando as tarefas materiais necessárias à sua sobrevivência.

2.1."Deixaram tudo e O seguiram", diz a última parte do verso 11. Que feliz decisão, que gloriosa escolha. "Escolheram ser maltratados com o povo de Deus". Só a eternidade revelará a obra e a missão realizada por aqueles homens!!!

2.2. Eu acredito que hoje o Espírito Santo falou no coração de muitos de nós aqui presentes e, Deus quer decisões agora. Eu quero vos convocar.

Alguns podem dedicar mais horas do seu trabalho material, na obra do Senhor. Eu quero saber agora quantas horas querem dedicar, os já com vida resolvida, aposentados, tanto civis como militares e que querem assumir um trabalho novo e acender a luz num lugar virgem.

2.3. Existem no Brasil, centenas de pequenas cidades, milhares de povoados, em todos os estados sem nenhum Adventista.

2.4. Existem em nossas igrejas centenas de casais, aposentados, inteligentes, ainda novos, com possibilidades financeiras de sobreviverem em qualquer lugar. E que estão em nossas

congregações quase que totalmente inativos, ou exercendo funções que poderiam ser facilmente assumidas por outras pessoas impossibilitadas de saírem agora de onde se encontram.

2.5. Lembrem-se disto: Deus está chamando estes casais agora para assumirem as redes do evangelho e saírem à pesca de muitas almas nestes lugares solitários ao evangelho. Tomem uma decisão definitiva e Deus irá vos recompensará.

2.6. Ouçam isso com muita atenção. O Dr. Alexandre Duff era um grande missionário veterano da Índia. Já bem velho e cansado, voltou à sua terra natal, a Escócia para morrer. Na assembléia geral da Igreja na Escócia, fez o seu último sermão, e terminou com um apelo aos jovens, especialmente as pessoas já livres de muitos compromissos Ninguém respondeu aos comoventes apelos do velho missionário.

Emocionado, aquele servo de Deus desmaiou e caiu ao solo, sendo carregado para fora da plataforma. O médico ali presente se inclinou sobre ele e examinou o seu coração. Repentinamente ele abriu os olhos e perguntou: "Onde estou? Onde estou?" "Fique quieto", disse o médico. "Seu coração está muito fraco!" O veterano interrompeu-lhe: "Mas preciso terminar o apelo, leve-me de volta. Ainda não terminei o apelo." De novo o médico quis acalmá-lo. "Fique quieto, o senhor está muito fraco para voltar lá." O velho batalhador não se deixou deter. Reunindo as suas últimas energias, conseguiu ficar em pé, e, com o médico ao seu lado, e o presidente da Assembléia de outro, o velho soldado de cabelos brancos, foi levado de volta ao púlpito, enquanto toda congregação se levantava para homenagear a sua coragem.

Então ele recomeçou o apelo dizendo: "Quando a rainha Vitória faz um pedido de voluntários para a Índia, centenas de moços se sentem convocados e atendem ao apelo da rainha da Inglaterra. Mas, quando o Rei Jesus pede missionários, ninguém vai." Fez uma pausa e continuou: "Será que a Escócia não tem mais filhos missionários?" Todos ouviam em silêncio. Imaginando que ninguém estivesse interessado em ser missionário, acrescentou: "Está bem, se a Escócia não tem mais jovens voluntários, eu voltarei à Índia apesar de velho, doente e decrépito. Eu sei que vou tombar às margens do rio Ganges e morrer, mas o povo da Índia saberá que um velho missionário se interessa por eles."

Quando o velho pregador voltou-se para deixar o púlpito o silêncio foi quebrado. Por toda a congregação, pessoas se levantaram, e gritavam: "Eu vou", "Eu vou", "Eu vou". Pouco tempo depois o missionário faleceu, mas dezenas de pessoas seguiram para evangelizar a Índia.

2.7. E você, meu irmão Adventista? Está disposto a ir? Deus já falou ao seu coração, já ouviu o clamor de centenas de cidades, vilas e lugarejos solitárias sem Adventistas?

2.8. Duos tem esperado por muito tempo a decisão de Seus servos de irem agora. Alguns já foram, outros estão indo. E você irá também?

V a) Vamos seguir um plano bem organizado:

1. Vamos fazer um levantamento com fichas que deverão ser preenchidas logo após o sermão, perguntando:

1.1. Você pode ser um missionário? Sim _____ Não_____

1.2. Você está disponível agora? Sim _____ Não_____

1.3. Você teria recursos próprios para ir? Sim _____ Não_____

1.4. Você não podendo ir, poderá assalariar alguém que quer ir e não tem meios materiais. Notem que eu estou escrevendo este sermão, não pude ir agora, mas já mandei alguém bem distante daqui (a 400 Km) em meu lugar, e pago mensalmente todas as despesas dele. Já batizou um bom número de pessoas. Louvado seja o Deus do Céu.

1.5. Crie na sua igreja um Grupo Missionário para bairros próximos sem Adventistas e pequenas cidades e povoados fáceis de atingir, e crie uma mentalidade missionária nos membros da sua igreja.

1.6. Enquanto o filho pródigo não se levantou e andou, ele não podia ser abençoada pelo seu pai. Deus vai nos abraçar, cobrir os nossos andrajos, quando formos em direção de milhares de sinceros esperançosos de salvação.

Deixemos os nossos anzóis e vamos pescar de redes, nossa colheita será maravilhosa.

18
O NOVO TESTAMENTO
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Marcos 14:24

I a) "Isto é o Meu sangue; o sangue do Novo Testamento, que por muitos é derramado."

b) Você acredita nisso, meu irmão?

Quantos acreditam nisso levantem a mão' Realmente todos levantaram os braços. Mas quando terminarmos este assunto, dai sim, eu vou saber quem realmente pratica isso.

c) Vejam isto: Conta-se que um homem muito rico, foi à exposição de quadros famosos, na intenção de adquirir alguma pintura religiosa. Depois de examinar todo aquele riquíssimo acervo exposto à venda, ele encontrou entre as muitas ricas pinturas religiosas uma verdadeira relíquia (coisa preciosa) um quadro de Jesus crucificado.

Era uma obra raríssima e bastante valiosa. O Sr. William desembolsou uma quantia em dólar. Comprou o belíssimo quadro e ordenou aos seus empregados para levarem o pacote à sua residência. À tardinha, quando ele chegou, abriu o embrulho. "Realmente é maravilhosa!" Disse sua esposa, que era uma "excelente evangélica". Onde colocar a figura de Cristo? Aquela mansão tinha muitos cômodos, muitas suítes e salões.

Aquele senhor, com sua esposa, resolveu chamar um arquiteto que, depois de examinar cuidadosamente a casa e o quadro, lhes disse: "Senhores, este quadro não fica bem em sua casa Os senhores precisam construir outro lugar adequado à esta obra religiosa. Aqui não fica bem.

d) Meus irmãos, ou nós aceitamos o que a Bíblia e o Espírito de Profecia ensinam e a Igreja pratica, ou saímos "pra outra", como diz a ditado.

e) Quando Jesus disse: "Isto é o Meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que por muitos é derramado", estava, sem dúvida, encerrando um antigo sistema de "cultos" de cerimônias e implantando uma nova forma de evangelismo, de divulgar a religião.

f) Anos depois, Saulo se converte ao cristianismo e é denominado de "apóstolo dos gentios", e escreveu o que se encontra em 1 Coríntios 11:25 e 26: "Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciai a morte do Senhor até que Ele venha."

II a) É possível que alguns ainda não entenderam o que nós estamos procurando dizer. Isso é verdade, porque nós vamos expor agora.

b) Eu pergunto: Qual era a forma de evangelizar do Antigo Testamento?

c) Vejam: Era através de um altar com animais previamente escolhidos e apresentados a Deus após serem sacrificados (mortos).

Em Levítico, capítulo 1, Deus deu todas as informações e, no mesmo livro de Levítico, que quer dizer "leis", continuou Deus informando acerca de todo cerimonial, que era seguido à risca.

d) Vejam: A religião, o culto, o evangelismo... estava tudo ali mesmo, no altar, onde o pecador arrependido se confessava, onde tudo era perdoado.

e) Aliás esta prática, ou método de evangelizar foi seguido por todos os patriarcas: Abraão, Isaque, Jacó, e outros em todas as épocas.

f) Quando os israelitas estavam cativos, Deus convocou a Moisés e a Arão para serem seus mensageiros para falar com Faraó, rei do Egito, esses fiéis líderes apresentaram a Faraó a seguinte mensagem: "Assim diz o Senhor Deus de Israel: Deixa ir o Meu povo, para que Me celebre uma festa (culto) no deserto."(Êxodo 5:1).

g) Notem: Era ainda o altar, e mais que isso: Moisés colocou o altar de incenso dentro de casa (tabernáculo). Mas o sistema de evangelismo mecânico, estática e localizado continuava. Exemplo disso era o Dia da Expiação.

Todo Israel era convocado e ficava o povo ao redor do altar (tabernáculo), Penitentes e arrependidos, aguardando serem perdoadas, para depois festejarem.

Vejam isso em **Levítico 23:25**.

h) Jesus assistiu por 30 anos esse mesmo culto de sacrifícios no formoso Templo de Jerusalém. Esse era o evangelho e o evangelismo do Novo Testamento!

III a) Agora vejam o seguinte- Quando Jesus morria na cruz, era exatamente à hora do sacrifício da tarde e, lá no Templo de Jerusalém, o sacerdote tentou degolar o cordeiro mas não foi possível. A morte de Cristo trouxe um grande terremoto, o véu do Templo se rasgou de alto a baixo e o cordeiro fugiu. (Mateus 27:50 e 51).

b) Estava rasgado, encerrado o evangelismo daquela época. Agora seria um nova tempo. O método estático, localizado e mecânico estava sendo pregado na cruz naquele dia e, a partir dali,

acontecia o novo método, o Novo Testamento, o novo sistema de conhecer a salvação e o Seu Autor, Cristo, o Cordeiro de Deus para todo mundo.

c) Quando Jesus apresentou o pão e disse: "Comei, esse é o Meu corpo" e o vinho, dizendo: "Tomai, esse é o Meu sangue do Novo testamento", estava colocando a religião do altar, do sacerdote, do sacrifício dentro dos apóstolos, transformando aqueles cidadãos em templos vivos.

d) Paulo mais tarde confirmou: "Vós sois o Templo de Deus; esse Templo é santo." (l Cor. 3:16 e 17), e responsabilizou os membros de Corinto dizendo que, se alguém não continuar, se alguém não fizer, se alguém não zelar, ou fazer uso indevido desse Templo, desse conhecimento do Novo Testamento, por si só está condenado. Deus o destruirá.

e) Nós, portanto, estamos no evangelho do Novo Testamento, ou seja, evangelismo dinâmico, vivo, universal... "evangelho a todas as nações". Novo Testamento do Cordeiro de Deus para todo o mundo.

Se Jesus estava na coluna de nuvem que pousava sobre o tabernáculo, hoje Ele está conosco "todos os dias", todas as horas até o fim dos séculos.

"Aquele que come a Minha carne e bebe o meu sangue tem vida em si mesmo. Permanece em mim e Eu nele."(ver João 6:54-57).

IV a) O nosso problema hoje é a falta de entendimento do novo método implantado por Cristo. Daí, todo o nosso insucesso evangélico.

b) "Deus tem retido Suas bênçãos, porque Seu povo não tem trabalhado em harmonia com Seus métodos." (*Testemunhos*, vol. 7, pág, 188).

Qual foi o método inaugurado por Jesus? Nós o teremos em poucas palavras.

Leiamos **Atos 1:8**.

1. Receber a virtude do Espírito santo;
2. Ser testemunha;
3. Em Jerusalém (nossa casa e igreja) somaria arredores, bairros próximos, confins da Terra, o mundo todo...

c) Recordemos os métodos do Novo Testamento ensinados, vividos e praticados por Jesus:

1. Mensageiro qualificado (alimentado) – Quem vai levar as sementes do evangelho, tem que se alimentar de Cristo.

Vejam isto: Se nós dissecarmos, analisarmos minuciosamente o corpo e a alma do mensageiro Adventista, será que encontraremos Cristo vivendo ali?

2. Um fato marcante aconteceu por ocasião do cerco de Jerusalém. Tito, o general romano que dirigia as operações militares, prometeu poupar a vida aos judeus que voluntariamente se entregassem. A promessa, porém, não pôde ser cumprida, porque soldados romanos, ao abrirem casualmente as entranhas de um judeu morto, descobriu, no seu estômago, uma moeda de ouro. Foi o suficiente para todos ficarem sabendo que os judeus engoliam as suas riquezas na intenção de salvá-las. Foi o que bastou para que fossem degolados todos os prisioneiros, com o fim de procurar ouro em suas entranhas.

Mas vejam:

c) Paulo, ao ser degolado, encontrou a Cristo nele. Deixou escrito momentos antes da execução: "Combati; venci; aguardo a vinda de Jesus. Ele vive em mim."

d) O primeiro requisito do método do Novo Testamento é: "Cristo vive em mim; eu "vivo na fé do Filho de Deus".

"O mundo está observando os Adventistas do Sétimo Dia, porque sabe alguma coisa de sua profissão de fé e de sua elevada norma; e quando vê aqueles que não vivem segundo sua profissão, aponta-os ao escárnio." (*Testemunhos*, vol. 9, pág. 23).

e) Por que isso?

"Quão formosos são os pés dos que anunciam a paz." (Romanos 10:15).

f) O evangelho toma a pessoa mais simpática, mais limpa, mais responsável, mais otimista, mais alegre... Enche de ânimo e esperança. Ele anuncia a paz. Por que isso?

Em primeiro lugar, Jesus disse, "recebereis as virtudes do Espírito Santo". (Atos 1:8).

Em segundo lugar:

1. "Ser-me-eis testemunhas". "Todo verdadeiro discípulo nasce no Reino de Deus como missionária." (*O Desejado de T. as Nações*, p. 195);

2. Enquanto os doze apóstolos nasceram missionários no Reino de Cristo, um deles, Judas, nasceu defeituoso, avarento. Teve de sair do grupo e ser substituído. Obreiro sem qualidade!

3. Judas é um bom exemplo para aqueles que nascem no Reino de Deus doentes, apáticos, momos, negligentes e indiferentes, mas acabam enforcados com as cordas da sua própria avareza espiritual;

4. Cada luz deve estar acesa. A corrente elétrica é a mesma: maior ou menor brilho só depende da lâmpada;

5. Cada pessoa é um Templo vivo, um testemunho permanente. O Espírito é o mesmo. A vontade é nossa.

"Cada preciosa momento de vida está relacionado com alguma obrigação que deveis para com Deus ou para com o vosso próximo." (*Testemunhos*, vol. 5, pág. 204);

6. Todo Adventista deve ser alistado para ação constante. Não importa se tem ou não talentos. Esse é o nosso trabalho como igreja. Deus vai cobrar isso de cada líder.

Ao cumprirmos essa primeira parte, automaticamente surgirão oportunidades de avança e conquista.

"Diga ao povo que marche!"

No momento daquela ardem, não havia caminho. O mar estava na frente. Mas quando Israel, como uma só pessoa, deu o primeiro passo para o mar, as águas do Mar Vermelho se partiram e Israel passou em terra seca. O mesmo mar que salvou a Israel em movimento, afogou os egípcios perseguidores.

g) "A cada um foi distribuída sua obra, e ninguém pode substituir a outro." (*Serviço Cristão*, pág. 10). Mas não nos esqueçamos o caminho do Céu começa na Terra; passa pelas casas de família onde estão os selados de Cristo; pelo leito de dor do enfermo, onde descobrimos as mãos de Jesus; pelas ruas e aldeias, onde percebemos os rostos luminosos do nosso Mestre Jesus. O caminho do Céu passa ainda pelas casas das viúvas, onde foi aumentado o azeite; pelos tribunais onde Jesus foi condenado; pelas ruas de Jerusalém onde Jesus levou a Sua cruz; e, finalmente, através do Calvário, o caminho do Céu continua dali para a eternidade. Você precisa começar já, agora, esta caminhada.

V a) A esta altura, recordemos que nós estarmos seguindo os métodos do Novo Testamento, "no Meu sangue", disse Jesus.

l. Acontecendo nesse método: receber a virtude do Espírito Santo;

2. É se tomar uma fiel testemunha, atingindo o nosso próximo de perto;

Agora vem o terceiro item:

3. Jerusalém – Samaria os confins da Terra. Para entendermos bem o método do Novo Testamento, pensemos numa espiral: uma linha que parte de um ponto e vai, proporcionalmente, se afastando em torno de si mesma até o infinito.

3.2. O ponto inicial, o começo dessa eterna espiral do Novo Testamento parte da união da combinação entre Deus e os homens.

"Os agentes divinos e humanos acham-se combinadas na obra de salvar almas. Ele [Deus] espera que Seu povo faça sua parte na

apresentação da Luz da verdade a todas as nações. Quem se associará com o Senhor Jesus?" (*Serviço Cristão*, págs. 83 e 84).

3.3. Essa pergunta do Espírito Santo me deixa bastante preocupado e me impressiona. "Quem se associará com o Senhor Jesus?" O ponto de partida da "espiral" que vai até ao Céu, sua origem, seu início, seu começo, está na associação entre Jesus e eu, nós dois formamos a base para o começo e o início do ponto de partida, repito, da "espiral" da salvação.

3.4. Você e eu pertencemos ao elo da corrente divina. "Aquele que ouve, diga: venha".

3.5."Repousa sobre nós a pesada responsabilidade de advertir o mundo quanto ao juízo iminente. De todas as direções, de longe e de perto, ouvem-se os pedidos de auxílio. A Igreja, inteiramente consagrada ao seu trabalho, deve levar a mensagem ao mundo: vinde ao banquete do Evangelho. A ceia está preparada, vinde. Coroas eternas há para serem ganhas. O Reino dos Céus deve ser alcançado.

"O mundo, a perecer no pecado, deve ser iluminado. A pérola perdida deve ser achada. A ovelha perdida deve ser conduzida de volta em segurança para o curral.

"Quem erguerá as luzes aos que tateiam nas trevas do erro?" (*Evangelismo*, pág. 16).

3.6. Quem? Estamos perguntando hoje de manhã: Quem? Quem erguerá a luz que iluminará a outros?

b) Ouçam esta experiência ocorrida com um velho missionário:

Ele estava para deixar a China, mas tinha uma última aldeia que ele não havia conseguido atingir ainda. Era fora do roteiro que ele traçara. Antes de viajar, ele resolveu ir até lá. No caminho, ele se detém e pergunta aos moradores próximos da aldeia que quer atingir. O quê? O senhor quer ir até Teomen? Não faça isso, meu amigo! Ali moram os mais temíveis marginais chineses. Eles são conhecidos como "matadores de estrangeiros". Depois de assassiná-los, eles os jogam no rio e ficam com as bagagens e os pertences da vítima.

Aquele pregador das mensagens da Bíblia ficou bastante impressionado, quase desanimado. Mas, depois de orar, ele sentiu que deveria seguir, fazendo seu trabalho evangelístico.

Quando ele chegou ali e viu o rosto fechado daquele povo, precisou orar mais ainda para conseguir continuar falando sobre Jesus Cristo e os ensinamentos da Bíblia. Ele pregava no canto de uma das ruas daquela aldeia chinesa. No meio da pregação, ele foi interrompido por um senhor chinês, que lhe disse: Eu sou o dono daquela farmácia e drogaria. Há bastante tempo estou querendo

saber acerca de Jesus e da Bíblia. Eu quero ser um cristão. Eu sinto desejo de algo mais sublime e seguro, do que eu aprendi até agora! Aquele missionário ficou ali mais de um dia e visitou parentes daquele senhor. Deixou uma Bíblia e partiu prometendo voltar.

Os meses se passaram. Finalmente, aquele missionário resolveu voltar a Teomen e encontrou aquele cidadão, dona da farmácia. O chinês, quando viu o missionário, se inclinou, abraçando o servo de Deus, disse: "Eu estou estudando a Bíblia com várias pessoas e tenho um salão para nós fazemos as reuniões." Mas – acrescentou – "eu tenho uma pergunta que a vários meses não consegui entender."

Qual? Perguntou preocupado o evangelista. Por que o senhor demorou tanto a vir? Por que o senhor demorou tanto a vir?

c) Por que Jesus ainda não veio? Quem é o responsável?

"Houvessem os Adventistas sustido [segurado] firme a sua fé e seguido avante (...) ao receberem a mensagem do terceiro anjo , no poder do Espírito santo, proclamado ao mundo, Cristo já teria vindo. Não responsabilizes a Deus por Jesus não ter voltado ainda. Talvez tenhamos de permanecer muitos anos mais neste mundo por causa da nossa insubordinação, como aconteceu com os filhos de Israel.

"Por amor de Cristo, Seu povo não deve continuar acrescentando pecado a pecado e depois responsabilizando a Deus pela conseqüência de seu próprio procedimento errado." (*Evangelismo*, págs. 694-696).

Há cem anos, a Sra. White fez essa profecia!

d) Jesus não voltou ainda por que?

Porque eu sou um elo perdido na cadeia de Deus? Eu devia me perguntar sempre: Sou o responsável pelo atraso do retorno de Cristo.

Por que nós estamos demorando tanto?

Oremos.

19
NAS PEGADAS DO MESTRE
Rodolpho Cavalieri

TOPO

1 S. Pedro 2:20, 21

I a) O apóstolo Pedro genuinamente convertido, chegou a feliz conclusão de que:

1. Cristo padeceu por nós, para nos salvar.
2. Nós somos convocados a participar da salvação – com sofrimento.
3. Ficou estabelecido o exemplo supremo do comportamento cristão.
4. Em quarto lugar "Sigamos as Suas pisadas".

b) Nestes quatro importantes itens, estão encerrados os grandes mistérios que envolvem a vontade Divina, soberana e eterna, e a participação humana, submissa, mas necessária.

c) Pedro conviveu por três anos com Jesus e foi o primeiro convocado para a missão evangélica. De início, cheio de emoções que resultaram em graves erros e sentida traição. Finalmente amadurecido, seguiu liderando a pregação do evangelho, terminando crucificado corajosamente de cabeça para baixo.

d) Convicto da verdade eterna e da missão terrena, convoca Pedro a todos os cristãos de todas as épocas a engrossarem as fileiras de voluntários, para a "guerra do Deus Todo-Poderoso", a milenar batalha do Armagedom, a luta entre o bem e o mal.

II a) Nosso tema "Nas Pegadas do Mestre" é de grande significado para cada soldado de Cristo, porque visa:

1. Descobrir os verdadeiros rastros deixados pelo Senhor Jesus e segui-los fielmente, a fim de praticarmos os métodos divinos de salvar pecadores, e a ciência cristã de buscar e resgatar as ovelhas transviadas da casa de Israel (Adventistas afastados).

2. Em segundo lugar, fazer cada pregador voluntário sentir a "alegria da sua salvação", num espírito pacífico porque: "Os últimas dias na Terra, vividos pelos cristãos serão semelhantes aos primeiros dias de santidade que serão vividos nos Céus".

III a) O exemplo supremo: Jesus, do Seu nascimento na manjedoura de Belém até Sua morte na cruz do Calvário, deixando um rastro luminoso, exemplar, metódico e santificado, digno de ser

seguido por todos as pessoas de boa vontade, e que almejam alcançar sucesso no seu trabalho missionário na Terra, produzindo frutos para a vida eterna.

b) Se andarmos sistematicamente nas pegadas de Cristo, encontraremos os rastros de tantas outras fiéis do passado que seguiram a mesma rota, deixando seus triunfos envoltos em sangue e lágrimas, mas atingiram suas metas.

c) Logo na sua primeira visão, em dezembro de 1844, dois meses depois do grande desapontamento de 22 de Outubro, a Sra. White presenciou o seguinte acontecimento: "Levantei os meus olhos e vi um caminho reto e estreito que estava muito acima da Terra, o povo Adventista ia por este caminho em direção da cidade que estava no final do mesmo." (*Primeiros Escritos*, pág. 14)

d) Eu pergunto: Quem está lá dentro da Cidade, preparando as "santas morada?" "Na casa de Meu Pai há muitas moradas, vou preparar-vos lugar". Sim, Jesus, o nosso guia e instrutor.

e) Só atingiremos a eternidade se formos pelo "caminho". "Eu Sou o caminho" enfatizou Jesus. Muitos já tentaram e não conseguiram galgar a eternidade pelos seus próprios métodos. Fracassaram fragosamente. Existe um só caminho para o sucesso missionário, uma só porta. Por outro lado, muitas são as portas do inferno freqüentadas por multidões de pessoas, muitas delas até de boa intenção, mas se deixaram levar por guias secos, e acabaram também na cava rasa da morte do insucesso e do fracasso.

IV a) Ouçam esta declaração fulminante da serva do Senhor:

"Deus tem retido Suas bênçãos porque Seu povo não tem trabalhado em harmonia com Seus métodos." (*Test. Vol.* 7, pág. 10)

b) Mas, alguém poderá estar se perguntando agora: Quais são esses métodos tão propalados (divulgados)? Essa pergunta nos alegra, porque: do interesse sadio nasce a sabedoria, que gera a ação que produz frutos fortes.

e) Acompanhemos o Mestre de perto e aprendamos com Ele as verdadeiras lições práticas da aproximação, interesse, conquista e encaminhamento de almas ao redil do Senhor.

1. Logo na primeira lição do grande Mestre nós aprendemos a primeira verdade: Obediência e consagração. João Balista estava mergulhando no Rio Jordão pecadores arrependidos. Jesus aproximou-Se do local e solicitou ser batizado. O Batista emocionado disse: "Senhor, eu careço ser batizado por Ti e como vens Tu a mim?" "Vamos cumprir toda a justiça", disse o Senhor, e foi batizado.

2. "Sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele." Maravilhoso Mestre, depois de obediente e submisso, receber o batismo das águas, o Espírito Santo O ungiu. Lucas 4:17-19: "O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que Me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor."

d) Hoje não é diferente se nós quisermos experimentar êxito cristão. Na estrada de Jesus, encontraremos o Espírito Santo em primeiro lugar. "Deus repreende Seu povo por seus pecados, a fim de humilhá-los e levá-los a buscar a Sua face. Ao se reformarem e seu amor reviver-se-lhes no coração, Suas amoráveis respostas virão em deferimento de seus pedidos. Ele os fortalecerá em ação reformatória, erguendo para eles um estandarte contra o inimigo. Suas ricas bênçãos repousarão sobre eles e em brilhantes raios refletirão a luz do Céu. Então, uma multidão, não de sua fé, vendo que Deus está com Seu povo, unir-se-á com eles em servir ao Redentor". *Review And Herald*, 25/2/1902.

e) Quando nós permitirmos que Deus faça milagres através de nós? Que multidões se unam a nós'? Nós, somente nós somos os responsáveis pela demora da explosão evangelística, com milhares de conversos. Que responsabilidade! Nós estamos fechando as porta da igreja, obstruindo o caminho do Céu a milhares de pessoas!

f) Rui Barbosa disse uma vez: "O mundo não está ruim por causa dos homens maus, mas sim por causa do cansaço dos bons."

A falta de energia espiritual, o decréscimo (diminuição) das forças missionárias, a facilitação das normas cristãs, admitindo o rebaixamento de princípios da nossa fé, nós nos tornamos improdutivos, problemáticos e cristãos neuróticas. E uma vez descarrilados, fora do caminho, a nossa influência, o nosso exemplo, se torna um cheiro de morte, e não de vida. Nós afetamos negativamente a outros fiéis.

Deus nos perdoe. "Ai daquele que escandalizar a um desses pequeninos irmãos". Há tanta gente distante do redil. Porque se escandalizaram pelas abominações praticadas por "bons Adventistas".

g) Mas, graças a Deus, um grande número, não é a maioria ainda, mas repito, um grande número de fiéis ainda não dobraram os seus joelhos diante de Baal. Mantém ainda que em provação a tocha acesa, e flamejante, lançando luz na estrada dos perdidos.

"Os que mais êxito têm tido em atrair almas, foram homens e mulheres que se não orgulham de suas habilidades, mas que, em

humildade e fé, buscaram ajuda que estavam em redor de si. Jesus fez esta mesma obra. Punha-se em contato com aqueles a quem desejava atrair-se". *Serviço Cristão*, pág. 117.

h) Se com humildade nos aproximar-mos dos perdidos, fazendo um bom e planejado contato, atingiremos o coração endurecido do pecador e passaremos de alma para alma a força espiritual que habita em nós, o poder de Deus, fará renascer naquela alma triste a alegria da salvação.

i) Aprendamos com Jesus, Ele quebrou o selo do preconceito samaritano junto ao poço de Jacó. "Dá-me de beber." O Criador das fontes de água, humildemente solicita a uma meretriz samaritana um pequeno favor. A mulher se sentiu elogiada, prestigiada e contente, diz: "Eu sou samaritana, raça desprezada pelos judeus, e você judeu vai beber água no meu vaso imundo. Mas Jesus continuou mantendo inteligentemente a conversa com a pecadora, conseguindo em pouco tempo torná-la uma mensageira.

j) Existem muitas pessoas sinceras de coração, desejosas de conhecer o caminho da verdade, que por muitos anos anseiam descobrir como servir melhor a Deus, mas o elo divino, o agente de Deus que somos nós, não nos aproximamos desses necessitados espirituais, com sabedoria e tato.

k) O Espírito de Profecia nos informa.

"Há muitas pessoas a quem a esperança abandonou. Restituí-lhes a luz. Muitos perderam a coragem. Falai-lhes palavras de ânimo. Orai por eles. Há os que necessitam do pão da vida. Lede-lhes da Palavra de Deus. Há muitos enfermos da alma, os quais nenhum bálsamo terrestre pode alcançar nem médico levar cura. Orai por essas almas. Levai-as a Jesus. Dizei-lhes que há Bálsamo e Médico em Gileade." (*Profetas e Reis*, pág. 719).

1) Vejam estas realidades: Quando nós estarmos em cima de uma mesa de operação, sendo operado do coração – depois de Deus, quem é o responsável direto pela operação? É do médico que depende aquela vida.

2. Quando alguém está sentado no banco dos réus, alguns até inocentes, é o advogado que se levanta para fazer a defesa. Havendo possibilidade e argumentação bem preparada e convincente, ele livra aquele cidadão de 20 anos de reclusão (prisão)

3. Quando nós estamos dentro de um avião internacional, lotado com 300 pessoas ou mais, as nossas vidas estão, depois de Deus, nas mãos do piloto. Muitos acidentes fatais, foram causados por falhas humanas, todos pereceram, inclusive os pilotos.

l) Se é vital e indispensável tudo sair correto, há vidas humanas e bens materiais envolvidos, como deveria ser com os pecadores?

Quando nos aproximamos das pessoas, devemos fazê-lo com sabedoria, com inteligência, com emoção e poder. "Simples como uma pomba, prudente coimo uma serpente", disse Jesus.

Aconteceu tempos atrás, um simples e rude carroceiro, viajava com sua carroça rumo à cidade No caminho um estranho pediu carona. O carroceiro gentilmente parou a sua carroça, e convidou o desconhecido a subir no seu veículo. Quando o visitante acabou de sentar, o dono da carroça continuou a viagem. Não tinha andado muito, quando o estranho que era membro de uma igreja evangélica, e desejoso para fazer um contato missionário, impressionável disse em tom sério e definido: "O senhor está pronto para morrer?" O carroceiro pensando que havia entendido mal perguntou: "O que o senhor disse?" "Isso mesmo que o senhor escutou", disse o evangélico cheio de vibração e coragem. O senhor está preparado para morrer?" O carroceiro, que já tinha levantado o cabo de madeira do arreio, bateu com violência na cabeça do visitante, empurrando-o fora da carroça, dizendo: "Se você está preparado, morra logo. Vá assaltar outro!" E fugiu dali.

m) Realmente tal contato pareceu mais um assalto do que uma advertência à curiosidade do carroceiro.

n) "Devemos nos aproximar das pessoas individualmente com simpatia semelhante a de Cristo, e procurar despertar-lhes o interesse nas coisas da vida eterna." *Serviço Cristão*, pág. 117.

o) Alguém pode estar se achando tímido e sem palavras apropriadas. O que deve fazer? A resposta é simples, Jesus disse "aprendei de Mim." Vamos seguir mais nas pegadas de Cristo e aprender dEle.

p) Eu pergunto: Onde estava a verdadeira força de Jesus? Sem dúvida nos Seus joelhos. Jesus era sobretudo um homem de muita oração e jejum, isto nós podemos constatar:

1. Do batismo foi levado ao deserto, e ali ficou 40 dias orando, jejuando, meditando e Se preparando para escolher os apóstolos.

2. Após terminar Seu trabalho de pregar e curar, sentia necessidade de buscar forças através da prece.

3. Antes de qualquer feito esplendoroso, Jesus havia orado antes.

4. Jesus orou em favor de todas as pessoas. Até por mim e por ti. "Aqueles que hão de crer em Mim".

q) Se Jesus precisou buscar poder através da oração, quanto mais devíamos nós andar nesta estrada, da oração e fé. Quando oramos, o Espírito Santo nos enche de graça e poder diante de Deus e dos homens.

r) É necessário ser ungido pelo Espírito de Deus antes da pregação: "O Espírito do Senhor ungiu a Jesus".

1. Daí os Seus sermões propícios: As bem-aventuranças, o sermão do monte e muitos outros.
2. Daí as Suas elucidativas parábolas cheias de ensinamentos práticos e beleza.
3. Daí o Seu poder milagroso de multiplicar peixes, e curar enfermos.

s) "Amor às almas por que Cristo morreu, significa a crucifixão do próprio eu. Aquele que é filho de Deus deve, daí em diante, considerar-se um elo na cadeia baixada para salvar o mundo, um com Cristo em Seu plano de misericórdia, indo com Ele em busca dos perdidos para os salvar. O cristão deve sempre ter presente que se consagrou a Deus, e que seu caráter deve revelar Cristo perante o mundo. O espírito de sacrifício, a simpatia, o amor manifestados na vida de Cristo, devem reaparecer na existência do obreiro de Deus." – *O Desejado de Todas as Nações*, pág 417.

V a) Antes de terminarmos este tema, queríamos perguntar a todos os que estão ouvindo: Qual é a sua resposta? Você pretende continuar seguindo rastros de homens? Vestígios de filósofos? Pistas escuras de fantasias humanas? Ou você quer junto comigo, seguir os rastros de Jesus, as pegadas do nosso verdadeiro Mestre, Senhor e Salvador?

b) Spurgeon, o grande pregador do evangelho, disse à sua congregação numa ocasião muito festiva de sua igreja: "Eu não dou muito por vossa religião a menos que possa ser vista. Os lampiões não falam, mas brilham. Um farol não rufa tambor, não faz soar o gongo No entanto, muito longe, através das águas, seu facho de luz é vista pelos marinheiros."

c) Realmente irmãos, se eu não tenho a capacidade de projetara minha luz a quilômetros de distância, como fazem grandes faróis, eu posso ser um lampião a iluminar a sala de uma casa onde estão crianças e adultos envolto em trevas. A ordem de Jesus é: "Resplandeça a vossa luz diante dos homens".

Você quer ser hoje essa luz no caminho de Cristo?

Eu desejo ser, e espero que você também o queira. Vamos orar.

20
OS PECADOS DOS SANTOS
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Levítico 10:1-11

I a) Este fato ocorrido com os dois jovens, Nadabe e Abiú, filhos de Arão, detentores do ofício mais sagrado – o sacerdócio – deixa-nos pensativos, interrogativos, e até certo ponto temerosos! Ao tomarmos conhecimento dessa ato violenta da parte de Deus, executando esses dois mais importantes guias de Israel. Após Moisés e Arão na escala hierárquica esses dois jovens eram os mais importantes guias de Israel.

b) Quando, porém, tomamos conhecimento da verdade envolvente naquele acidente, concluímos que só restava a Deus esta solução dramática.

c) Vamos analisar os seguintes fatos ocorridos antes desse acidente que vitimou os dois varões, Nadabe e Abiú:

1. O tabernáculo havia sido dedicado a Deus;
2. Os sacerdotes foram, na mesma época, consagrados a Deus;
3. No oitavo dia daquele mês, os sacerdotes, Arão e seus filhos, deram início aos serviços sagrados do tabernáculo;
4. Deus Se manifestou diante dos Seus sacerdotes e de todo o povo na hora do sacrifício, acendendo com a Sua glória o fogo sobre o sacrifício e, a partir dali, este fogo deveria ser mantido sempre aceso. "O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará."(Levítico 6:13);
5. Toda e qualquer prática sagrada que usasse fogo, eles só poderiam usar daquele fogo existente no altar, aceso pela glória de Deus;
6. Os filhos de Arão, apesar de privilegiados como sacerdócio, não eram necessariamente educados. Não só desatendiam ao seu pai Arão, como também negligenciavam no trabalho de Deus;
7. As consciências de Nadabe e Abiú, endurecidas e cauterizadas, perderam a noção entre o reverente e o irreverente, entre o sagrado e o profano;
8. Dai para a tragédia foi um só passo. "Ai dos que fazem da escuridão luz, e da luz escuridão; dos que justificam o ímpio por inocente, e ao justo negam justiça."(Isaías 5:20-24);
9. Aqueles dois rapazes caíram nos enganos mais comuns de hoje:

9.1. Acreditar que qualquer coisa serve para Deus desde que seja feita para Ele.
9.2. Usar das coisas sagradas sem o seu real sentido, colocando a sua própria interpretação e forma pessoal acima de um "assim diz o Senhor".
9.3. O outro engano é negligenciar a si mesmo, estar fora de condições físicas, moral e religiosa, e exercer a sagrada tarefa de guiar o povo no caminho de Deus;
9.4. O freqüente engano de que "eu estou autorizado a trocar, mudar normas preceituadas por Deus, colocando a minha falsa interpretação como norma.

Exemplo: É público e notório que o vinho que sobra da Santa Ceia deva ser derramado e não usado, e o pão que sobra desta cerimônia divina deva ser queimado e não comido. Alguém, no entanto, achou que não devemos desperdiçar esse material, dizendo que se pode fazer uso dele, atraindo, assim, maldição e não bênção.

d) O simples fato de Nadabe e Abiú, na hora do culto, enquanto ascendiam a Deus as orações e louvores do povo, tomaram aqueles jovens, cada um o seu incensário e queimaram incenso, na intenção de louvar a Deus com cheiro suave. Mas na hora de colocarem o fogo aceso por Deus no incensário, eles levaram o seu próprio fogo, e isto foi considerado por Deus como "fogo estranho", o suficiente para os dois sacerdotes serem fulminados pela presença do Senhor diante de Arão, seu pai, e do povo de Israel que estava em atitude de oração.

II a) Eu pergunto: Teria Deus deixado de ser Justo e Santo se hoje agisse da forma que Ele agiu naqueles dias?

b) Aceitaria Deus hoje um serviço deficiente, negligente e fraudulento nos seus arraiais?

c) A minha "prestação de serviço" para Deus, satisfaz a vontade divina, ou simplesmente escondem os meus desejos inconfessáveis?

III a) Vamos rapidamente considerar o nosso dever como líder e como membro da Igreja:

1. Na qualidade de membro ou líder, eu deveria ser o mais assíduo cumpridor dos princípios e das normas estabelecidas por Deus.

Exemplo: Ao ser convidado para qualquer função ou trabalho religioso, eu me escuso apresentando desculpas "brancas", mentiras ou aceito e faço o meu melhor?

2. Ao realizar as tarefas da Igreja, eu desenvolvo o meu trabalho na aos outros?

3. Como eu adoro a Deus?
   3.1 Na hora do culto, especialmente ao ouvir o sermão, estou atento ou cochichando?
   3.2 "Não dormiteis na Casa de Deus. Satanás e seus anjos criam uma espécie de paralisia dos sentidos, para não serem ouvidas as advertências e admoestações que transformam a vida." – *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 198.

b) Um bom número dos membros de certa igreja cochichavam anestesiados por Satanás na hora do sermão. O pastor da igreja, um servo de Deus, buscava uma solução para essas vítimas das trevas. Num sábado, na hora do culto, ele perguntou em voz suave: "Quantos querem ir para o inferno? E bateu forte no púlpito com a mão direita. Levantem a mão! Levantem a mão!"

Os dorminhocas e desatentos despertaram e levantaram voluntariamente a mão direita. O pastor continuou: "Levantem e venham à frente. Fiquem aqui à minha esquerda. Eles atenderam ao apelo. Em seguida o pastor disse: "Quantos dos que estão aqui, que estão me ouvindo, querem ir para os Céus, venham e se fiquem à minha direita!" E o pastor continuou dizendo: "Vocês que desejam ir para os Céus, eu vos entrego aos cuidados de Cristo! E vocês que escolheram o inferno, eu não vos posso contestar. Eu vos entrego ao diabo!" O quê??!

Ouve-se uma voz forte e uníssona: "Vocês levantaram as mãos escolhendo o inferno; estes outros levantaram o braço preferindo o Céu." Disse um deles: "Eu estava distraído!" Outro acrescentou: "Eu estava dando um cochilo!" Outro: "Eu não prestava atenção no que o senhor estava dizendo e muito menos perguntado!" Um ar de felicidade e vitória apresentaram os da direita; um desconforto possivelmente percebido oferecia o grupo da esquerda.

Naquele momento histórico toda a Igreja se comoveu quando o pastor disse:

(1) Eu gasto horas me preparando em oração e estudos, às vezes altas horas da madrugada.
(2) Jesus orou noites inteiras por vocês. "Aqueles que vão crer na verdade, peço também por eles."
(3) O Espírito Santo foi invocado e está aqui presente.
(4) Os anjos os protegeram para chegar até aqui.
(5) Os zeladores limparam estas salas e as dependências da igreja.
(6) Tudo está pronto, tudo está limpo, tudo está na mesa, e os senhores escolheram ir para o inferno.

(7) Vocês "aceitaram" a paralisia dos sentidos, produzida por Satanás e seus anjos.

Naquele instante ouviu-se choro e ouve confissão, ouviu-se a voz do Espírito Santo. E um novo concerto, e uma nova entrega, aquela igreja finalmente acordou, e prosperou espiritualmente.

4. A maior arma do inimigo para afastar os anjos bons são risos, cochichos e conversas dentro do Templo do Senhor. Se você tem algo a tratar com um irmão, bata de leve no ombro dele e o convide a ir num lugar apropriado, e converse o que for necessário mas nunca dentro da Igreja. Risos, conversas e cochichos na casa de Deus, privam a alma de receber a benção do Senhor.

5.1. O trato com nossas literaturas que recebemos para o trabalho. Esse material geralmente é comprado com os recursos missionários e entregues aos membros para a distribuição sistemática, no caso dos folhetos.

5.2. Um excelente exemplo, com grande sucesso, foi daquela Igreja que não era muito grande, nem muito chique, mas sabia entregar folhetos com bastante resultado.

Escolhiam as ruas, colocavam essas ruas em fichas e entregavam aos membros para, durante o sábado, visitarem as mesmas casas durante certo período, semanalmente, e trazer o resultado. Aconteceu de irmãos conseguirem batizar, de dez lugares visitados, três a quatro famílias.

5.3. Os folhetos produzem resultados. Os anjos acompanham esse material distribuído. No sábado (01/02/97), eu estive pregando em uma igreja nossa no Rio de Janeiro. Nos minutos especiais, um irmão leigo disse que já havia feito a sexta visita a um jovem. Ele mandou o seu endereço num cupom tirado de um folheto que encontrou jogado na rua.

Os folhetos produzem frutos, em qualquer circunstância, eles são encaminhados aos sinceros pelas anjos do Senhor.

5.4. Quanto cuidado e carinho deveríamos colocar no nosso trabalho.

Muitos irmãos se sacrificam para construir com as obras missionárias, nada pode ser desperdiçado.

6.1. O sexto que nós queremos considerar é a duração das nossas reuniões. É lamentável, nós que fomos colocados como cabeças, vivemos como se fôssemos caudas. E essa estória de meia hora Adventista" de tolerância, desonra a Deus; a pontualidade demonstra interesse, respeito, consideração e civilidade.

6.2. A morosidade para começar as reuniões e a pressa para encerrar os trabalhos, deixa muita gente nervosa e agitada.

6.3. Tudo deveria começar na hora certa e terminar na hora certa. Salvo dias especiais quando o programa segue mais um pouco.

Eu assisti anos atrás uma horrorosa tragédia. Alguns segmentos do elevado Paulo de Frontim no Rio de Janeiro desabou distante duas quadras da antiga Igreja Central do Rio. Exatamente às 12:30 horas. hora que o povo de Deus deveria estar atravessando por baixo daquele elevado. Por uma providência, aquele dia aconteceu do culto demorar por mais meia hora, coisa raríssima naquela organizadíssima igreja. Os anjos seguraram os membros e nenhum Adventista pereceu.

6.4. Diante do que já dissemos eu quero perguntar o seguinte: se você recebe num sonho, um anjo lhe avisando que Jesus estava sentado ao seu lado na última reunião que você esteve presente, o que você faria?

1. Eu queria saber se foi na reunião do sábado, do domingo ou da quarta-feira.
2. Eu ficaria preocupado com as atitudes que pratiquei naquele dia.
3. Eu queria saber se Ele, não só me observou como pessoa ou se os meus pensamentos naquela hora também foram lidos?
4. Eu mandaria esse anjo solicitar a Jesus que por misericórdia me perdoasse, pois eu tenho certeza que Ele Se desagradou com boa parte das minhas emoções, sentimentos e atitudes.

Mas isso não é imaginação, isso é realidade, e a cada reunião feita em nome de Jesus, Ele está presente através do Espírito Santo e quantas vezes já observou o nosso exemplo e sentiu a nossa influência para o bem ou para o mal.

IV a) Saiba, meu prezado irmão, você é parte integrante do corpo da igreja de Cristo. Você é conhecido de Jesus e dos homens. Pode até acontecer que pela sua influência ou pelo seu poder, advindos da sua cultura, beleza, sabedoria, riqueza ou de outras fontes, ninguém o censure ou repreenda, ninguém lhe diz nada, mas todos lhe vêem e lhe ouvem, ainda que não lhe digam isso.

b) A nossa vida é um livro aberto aos outros, cada um lê o capítulo da nossa vida que mais lhe interessa. A força do exemplo é mais forte que a morte, e mais elevada que a fome, mais segura que a necessidade.

c) Com preocupação dizemos: Quantas vezes assistimos pessoas cheias de graça e poder realizarem grande e profícuo trabalho para Deus e Sua Igreja. Durante anos guiaram com sabedoria, com fé, coragem e determinação, brilharam como estrelas no firmamento de Deus. Hoje apagadas, esquecidas, negligentes, se curvam às

coisas deste século de trevas. Foram e deixaram um rastro luminoso, semi-apagado pelas coisas pequenas da Terra.

d) Viajava num grande navio de guerra ruma ao combate que se daria dali a alguns dias. O tenente Rote era o encarregado dos grandes canhões que viajavam no interior daquele imenso navio. Ele era bastante elogiado e eficiente nas suas tarefas. Antes da viagem o tenente revisou todas as salas onde os canhões seguiam amarrados, o último salão onde estava o mais pesado canhão. O tenente deixou para revisar depois, e foi para junto dos amigos se despedir para aquela longa e perigosa viagem. O oficial se demorou para chegar ao navio, e como estava um pouco embriagado com as bebidas da despedida, esqueceu-se de revisar as amarras, as correntes que seguravam o poderoso canhão. Quando o navio chegou ao alto mar e começou a ser jogado pelas ondas fortes de um lado para o outro, o canhão caminhava e batia nas paredes do navio, assinalando as paredes internas da embarcação. O comandante preocupado ao lado do tenente responsável pelo fato, buscava encontrar uma solução para aquela situação desesperadora e bastante perigosa. Cada vez que o navio ia e vinha, aquele gigante de ferro, rolava e feria profundamente cada parede.

O tenente num misto de coragem e desespero, aproveitou o momento quando o canhão caminhou para o outro lado, e pôs-se encima daquela poderosa arma de guerra. colocou um gigantesco gancho, junto a uma grande argola afixada no canhão e deteve-o, dando tempo de acorrentá-lo melhor. Emocionado o comandante reuniu todo o pessoal da embarcação, e condecorou o tenente como herói e bravo soldado daquela marinha.

Logo a seguir convocou o pelotão de fuzilamento e mandou que fuzilassem o tenente e o jogassem ao mar, pelo ato irresponsável, e a situação de perigo que trouxe para todos, devido à sua negligência ao dever. Logo a seguir mandou um telegrama para terra informando: "Fuzilado tenente Rote que, apesar de bravo e destemido, negligenciou o dever, colocando a embarcação, todos nós e a missão em grave risco. Assinado comandante Life."

V a) "O pecado dos santos", esse foi o título do nosso sermão hoje.

b) Você faz parte desse escolhido grupo, chamado nação santa, povo adquirido e escolhido por Cristo.

c) Como você está situado entre os fiéis? Qual é a sua verdadeira intenção ao servir a Igreja de Deus?

d) "Vêem os outros Jesus em você?"

e) O último conselho é de Paulo: "Sofre pois comigo, as aflições como bom soldado de Jesus Cristo." II Timóteo 2:3 e 4.

f) Gostaria você, prezado irmão ouvinte e militante de Cristo, gastaria junto comigo de consagrar-se mais uma vez, para continuar com destemor e bravura a obra do Senhor?

TOPO